

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	172
Motivos de Reapresentação	174

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	346.983.954
Preferenciais	0
Total	346.983.954
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.019.073
Preferenciais	0
Total	2.019.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	13.929.782	13.264.374
1.01	Ativo Circulante	3.125.169	3.155.247
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	335.115	422.367
1.01.01.01	Caixa e Bancos	335.115	422.367
1.01.02	Aplicações Financeiras	710.380	877.065
1.01.03	Contas a Receber	383.802	381.222
1.01.03.01	Clientes	383.802	381.222
1.01.03.01.01	Valores a receber - clientes nacionais	267.968	193.588
1.01.03.01.02	Valores a receber - clientes internacionais	115.834	187.634
1.01.04	Estoques	451.264	533.513
1.01.04.01	Estoques de produtos e mercadorias	451.264	533.513
1.01.05	Ativos Biológicos	34.871	25.609
1.01.06	Tributos a Recuperar	469.892	467.002
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	469.892	467.002
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	469.892	467.002
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	739.845	448.469
1.01.08.03	Outros	739.845	448.469
1.01.08.03.01	Despesas do exercício seguinte	6.538	6.143
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	12.439	19.954
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	18.361	17.179
1.01.08.03.04	Títulos a receber	702.507	405.193
1.02	Ativo Não Circulante	10.804.613	10.109.127
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.154.358	2.963.170
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	100	100
1.02.01.06	Tributos Diferidos	860.703	721.548
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	860.703	721.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.293.555	2.241.522
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	26.668	23.375
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	644.917	618.731
1.02.01.09.05	Outros valores a receber	4.599	5.341
1.02.01.09.06	Títulos a receber	1.617.371	1.594.075
1.02.02	Investimentos	5.235.800	4.728.944
1.02.02.01	Participações Societárias	5.235.800	4.728.944
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.235.800	4.728.944
1.02.03	Imobilizado	1.501.915	1.448.238
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.501.915	1.448.238
1.02.04	Intangível	912.540	968.775
1.02.04.01	Intangíveis	912.540	968.775

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	13.929.782	13.264.374
2.01	Passivo Circulante	2.241.562	1.854.647
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.981	50.507
2.01.02	Fornecedores	194.068	344.484
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.337	23.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.337	23.398
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	21.337	23.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.385.111	1.084.742
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	916.567	900.473
2.01.04.02	Debêntures	461.749	180.299
2.01.04.02.01	Juros sobre debentures	262.349	180.299
2.01.04.02.02	Debentures a pagar	199.400	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	6.795	3.970
2.01.05	Outras Obrigações	564.065	351.516
2.01.05.02	Outros	564.065	351.516
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	14.465
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	412
2.01.05.02.04	Títulos a pagar	477.652	237.583
2.01.05.02.05	Antecipações de clientes	81.193	84.350
2.01.05.02.06	Outros passivos	5.220	14.706
2.02	Passivo Não Circulante	5.864.892	5.676.019
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.507.113	4.804.561
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.108.248	4.205.854
2.02.01.02	Debêntures	395.368	593.951
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.497	4.756
2.02.02	Outras Obrigações	1.234.199	730.666
2.02.02.02	Outros	1.234.199	730.666
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	80.136	78.921
2.02.02.02.06	Títulos a pagar	1.154.063	651.745
2.02.03	Tributos Diferidos	111.525	128.737
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	111.525	128.737
2.02.04	Provisões	12.055	12.055
2.03	Patrimônio Líquido	5.823.328	5.733.708
2.03.01	Capital Social Realizado	3.986.518	3.986.518
2.03.01.01	Capital Social	4.061.478	4.061.478
2.03.01.02	Gastos com emissão publica de ações	-71.154	-71.154
2.03.01.03	Gastos com emissão privada de ações	-3.806	-3.806
2.03.02	Reservas de Capital	2.479.307	2.460.085
2.03.02.07	Debentures conversíveis em ações	2.500.000	2.500.000
2.03.02.08	Encargos na emissão de debentures	-20.693	-20.693
2.03.02.09	Aquisição de ações em controladas	0	-19.222
2.03.04	Reservas de Lucros	32.736	38.122
2.03.04.01	Reserva Legal	44.476	44.476
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.088	-13.702
2.03.04.10	Retenção de lucros	7.348	7.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.153.849	-1.259.861

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-131.562	-51.359
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	610.178	560.203

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.127.923	2.094.426	1.155.723	2.223.617
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-790.845	-1.478.502	-879.517	-1.719.726
3.03	Resultado Bruto	337.078	615.924	276.206	503.891
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	183.439	39.549	-203.549	-349.194
3.04.01	Despesas com Vendas	-68.477	-134.703	-82.280	-148.994
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.126	-103.255	-29.147	-71.465
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	220.832	241.790	35.896	42.815
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.210	35.717	-128.018	-171.550
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	520.517	655.473	72.657	154.697
3.06	Resultado Financeiro	-511.239	-648.418	-155.649	-229.330
3.06.01	Receitas Financeiras	125.555	301.442	103.931	329.688
3.06.01.01	Receitas Financeiras	62.012	97.449	32.439	167.159
3.06.01.02	Variação cambial ativa	63.543	203.993	71.492	162.529
3.06.02	Despesas Financeiras	-636.794	-949.860	-259.580	-559.018
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-230.290	-477.576	-248.363	-532.944
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-406.504	-472.284	-11.217	-26.074
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.278	7.055	-82.992	-74.633
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	119.667	156.366	-7.973	7.170
3.08.02	Diferido	119.667	156.366	-7.973	7.170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	128.945	163.421	-90.965	-67.463
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-113.494	-113.494	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.451	49.927	-90.965	-67.463
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04480	0,14480	-0,08280	-0,19460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	15.451	49.927	-90.965	-67.463
4.02	Outros Resultados Abrangentes	62.251	25.857	-42.706	-127.939
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos líquidos	-53.105	-24.118	30.113	-33.447
4.02.02	Variação cambial - conversão de balanços	115.356	49.975	-72.819	-94.492
4.03	Resultado Abrangente do Período	77.702	75.784	-133.671	-195.402

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	481.039	64.506
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	492.922	416.947
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do período	49.927	-67.463
6.01.01.02	Depreciação	35.473	35.652
6.01.01.03	Amortização	1.032	0
6.01.01.06	Tributos diferidos	-156.367	-13.000
6.01.01.07	Resultado com equivalência patrimonial	-35.717	171.550
6.01.01.08	Variação cambial sobre financiamentos	233.327	-112.093
6.01.01.09	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	34.964	-24.362
6.01.01.10	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	220.221	219.623
6.01.01.11	Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	5.429	12.926
6.01.01.12	Despesas de juros sobre debentures	181.011	196.987
6.01.01.13	Baixa do ativo permanente - troca de ativos	-195.087	0
6.01.01.14	Baixa do ativo permanente	487	1.959
6.01.01.15	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	4.728	-4.832
6.01.01.16	Ganho ou perda na operação descontinuada	113.494	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.883	-352.441
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.737	-75.902
6.01.02.02	Estoques e ativo biológico corrente	72.987	-68.524
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-3.293	-1.268
6.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	7.764	7.157
6.01.02.05	Fornecedores	-151.597	-10.406
6.01.02.06	Tributos correntes e diferidos	-29.923	-222.528
6.01.02.07	Títulos a receber e a pagar	170.049	-405
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-72.133	19.435
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109.120	-69.520
6.02.01	Investimentos	-17.450	0
6.02.02	Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	-89.638	-68.790
6.02.03	Aplicações no ativo intangível	-2.032	-730
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-625.856	-42.070
6.03.01	Dividendos / JSCP pagos no exercício	-14.877	-61.936
6.03.02	Debentures	817	591.171
6.03.03	Empréstimos obtidos	594.189	938.847
6.03.04	Empréstimos liquidados	-1.129.249	-1.475.248
6.03.05	Arrendamentos obtidos	5.918	946
6.03.07	Arrendamentos liquidados	-14.509	-38.161
6.03.08	Ações em tesouraria	-5.386	2.311
6.03.10	Juros liquidados debentures/Bonds	-62.759	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-253.937	-47.084
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.299.432	2.254.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.045.495	2.206.936

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	2.385.125	38.122	-1.259.861	508.844	5.733.708
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	2.385.125	38.122	-1.259.861	508.844	5.733.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.222	-5.386	0	0	13.836
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	-5.386	0	0	-5.386
5.04.16	Baixa de ações em controladas	0	19.222	0	0	0	19.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.012	-30.228	75.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.927	0	49.927
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	56.085	-30.228	25.857
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	49.975	49.975
5.05.02.06	Ajuste de variação cambial sobre os investimentos líquidos	0	0	0	0	-24.118	-24.118
5.05.02.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	56.085	-56.085	0
5.07	Saldos Finais	4.061.478	2.404.347	32.736	-1.153.849	478.616	5.823.328

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.986.518	2.468.450	44.476	-563.144	416.988	6.353.288
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.986.518	2.468.450	44.476	-563.144	416.988	6.353.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.311	0	0	2.311
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	2.311	0	0	2.311
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.142	-153.260	-195.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67.463	0	-67.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.321	-153.260	-127.939
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-94.492	-94.492
5.05.02.06	Variação cambial investimentos liq.	0	0	0	0	-33.447	-33.447
5.05.02.07	Realização custo atribuído	0	0	0	25.321	-25.321	0
5.07	Saldos Finais	3.986.518	2.468.450	46.787	-605.286	263.728	6.160.197

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.088.041	2.229.031
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.094.426	2.223.617
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.385	5.414
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-866.590	-1.553.450
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-584.639	-1.040.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.700	-169.039
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-150.251	-343.991
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.221.451	675.581
7.04	Retenções	-36.505	-35.652
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.505	-35.652
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.184.946	639.929
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	337.159	158.138
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.717	-171.550
7.06.02	Receitas Financeiras	301.442	329.688
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.522.105	798.067
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.522.105	798.067
7.08.01	Pessoal	160.603	173.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	129.129	113.300
7.08.01.02	Benefícios	21.051	49.496
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.423	10.972
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	271.676	215.654
7.08.02.01	Federais	211.973	195.123
7.08.02.02	Estaduais	59.686	20.516
7.08.02.03	Municipais	17	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.039.899	476.108
7.08.03.01	Juros	949.860	468.145
7.08.03.02	Aluguéis	90.039	7.963
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	49.927	-67.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.927	-67.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	23.511.109	23.823.441
1.01	Ativo Circulante	8.796.898	9.359.113
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	957.212	1.076.820
1.01.01.01	Caixa e Bancos	957.212	1.076.820
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.071.171	2.400.140
1.01.03	Contas a Receber	1.105.577	1.302.906
1.01.03.01	Clientes	1.105.577	1.302.906
1.01.03.01.01	Valores a receber - clientes nacionais	876.147	1.032.510
1.01.03.01.02	Valores a receber - clientes internacionais	229.430	270.396
1.01.04	Estoques	2.414.885	2.526.827
1.01.04.01	Estoque de produtos e mercadorias	2.414.885	2.526.827
1.01.05	Ativos Biológicos	767.977	711.169
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.114.700	1.025.496
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.114.700	1.025.496
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	1.114.700	1.025.496
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	365.376	315.755
1.01.08.03	Outros	365.376	315.755
1.01.08.03.01	Despesas do exercício seguinte	81.153	85.689
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	167.113	168.538
1.01.08.03.03	Adiantamento a fornecedores	44.240	33.166
1.01.08.03.04	Títulos a receber	72.870	28.362
1.02	Ativo Não Circulante	14.714.211	14.464.328
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.977.631	2.781.092
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	886	897
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.609.399	1.443.536
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.609.399	1.443.536
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.367.346	1.336.659
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	29.201	24.901
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.247.026	1.188.552
1.02.01.09.05	Outros valores a receber	59.799	85.294
1.02.01.09.06	Títulos a receber	31.320	37.912
1.02.02	Investimentos	11.602	13.195
1.02.02.01	Participações Societárias	11.602	13.195
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	11.602	13.195
1.02.03	Imobilizado	7.618.304	7.315.085
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.618.304	7.315.085
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	7.382.722	7.095.302
1.02.03.01.02	Ativo Biológico	235.582	219.783
1.02.04	Intangível	4.106.674	4.354.956
1.02.04.01	Intangíveis	4.106.674	4.354.956

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	23.511.109	23.823.441
2.01	Passivo Circulante	6.643.549	6.673.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	483.456	483.685
2.01.02	Fornecedores	2.027.090	2.783.120
2.01.03	Obrigações Fiscais	144.909	171.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	144.909	171.246
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	144.909	171.246
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.150.487	2.517.245
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.641.709	2.277.035
2.01.04.02	Debêntures	461.749	180.299
2.01.04.02.01	Juros sobre debentures	262.349	180.299
2.01.04.02.02	Debentures a pagar	199.400	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	47.029	59.911
2.01.05	Outras Obrigações	837.607	717.803
2.01.05.02	Outros	837.607	717.803
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	14.465
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	412
2.01.05.02.04	Títulos a pagar	543.593	434.158
2.01.05.02.05	Antecipações de clientes	108.392	106.918
2.01.05.02.06	Outros passivos	185.622	161.850
2.02	Passivo Não Circulante	10.921.118	11.251.821
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.768.750	9.162.817
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.253.467	8.326.043
2.02.01.02	Debêntures	395.368	593.951
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	119.915	242.823
2.02.02	Outras Obrigações	642.496	484.603
2.02.02.02	Outros	642.496	484.603
2.02.02.02.03	Impostos, taxas e contribuições	245.693	244.048
2.02.02.02.04	Outros passivos	184.997	210.018
2.02.02.02.05	Titulos a pagar	211.806	30.537
2.02.03	Tributos Diferidos	1.290.464	1.415.676
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.290.464	1.415.676
2.02.04	Provisões	219.408	188.725
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.946.442	5.898.521
2.03.01	Capital Social Realizado	3.986.518	3.986.518
2.03.01.01	Capital Social	4.061.478	4.061.478
2.03.01.02	Gastos com emissão publica de ações	-71.154	-71.154
2.03.01.03	Gastos com emissão privada de ações	-3.806	-3.806
2.03.02	Reservas de Capital	2.479.307	2.460.085
2.03.02.07	Debentures conversíveis em ações	2.500.000	2.500.000
2.03.02.08	Encargos na emissão de debentures	-20.693	-20.693
2.03.02.09	Aquisição de ações em controladas	0	-19.222
2.03.04	Reservas de Lucros	32.736	38.122
2.03.04.01	Reserva Legal	44.476	44.476
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-19.088	-13.702
2.03.04.10	Retenções de lucros	7.348	7.348

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.153.849	-1.259.861
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-131.562	-51.359
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	610.178	560.203
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	123.114	164.813

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.705.308	10.711.737	5.107.267	10.158.881
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.879.022	-9.118.327	-4.433.474	-8.789.092
3.03	Resultado Bruto	826.286	1.593.410	673.793	1.369.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-412.655	-959.491	-586.346	-1.130.118
3.04.01	Despesas com Vendas	-381.751	-743.846	-389.128	-739.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-186.362	-364.580	-185.146	-354.673
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	155.458	148.935	-12.072	-35.622
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	413.631	633.919	87.447	239.671
3.06	Resultado Financeiro	-853.252	-1.100.545	-227.296	-404.719
3.06.01	Receitas Financeiras	248.372	550.958	173.852	438.048
3.06.01.01	Receitas financeiras	104.781	190.154	36.426	207.623
3.06.01.02	Variação cambial ativa	143.591	360.804	137.426	230.425
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.101.624	-1.651.503	-401.148	-842.767
3.06.02.01	Despesas financeiras	-436.717	-864.023	-362.037	-758.513
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-664.907	-787.480	-39.111	-84.254
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-439.621	-466.626	-139.849	-165.048
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	193.763	248.639	44.783	91.842
3.08.01	Corrente	-99.076	-100.529	1.893	-1.373
3.08.02	Diferido	292.839	349.168	42.890	93.215
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-245.858	-217.987	-95.066	-73.206
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	254.907	256.322	7.625	10.980
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	254.907	256.322	7.625	10.980
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.049	38.335	-87.441	-62.226
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.451	49.927	-90.965	-67.463
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.402	-11.592	3.524	5.237
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04480	0,14480	-0,08280	-0,19460

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.048	38.335	-87.441	-62.226
4.02	Outros Resultados Abrangentes	62.251	25.857	-42.706	-127.939
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos líquidos	-53.105	-24.118	30.113	-33.447
4.02.02	Variação cambial - Conversão de balanços	115.356	49.975	-72.819	-94.492
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.299	64.192	-130.147	-190.165
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	77.702	75.784	-133.671	-195.402
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.403	-11.592	3.524	5.237

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	238.560	-177.870
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	832.617	753.705
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do período	49.927	-67.463
6.01.01.02	Depreciação	253.528	237.910
6.01.01.03	Amortização	132.927	117.760
6.01.01.04	Participação dos acionistas não controladores	-11.592	5.236
6.01.01.05	Provisão para contingências	16.408	1.849
6.01.01.06	Tributos diferidos	-349.168	-84.418
6.01.01.08	Variação cambial sobre financiamentos	403.728	-197.244
6.01.01.09	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	14.685	51.207
6.01.01.10	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	450.308	388.592
6.01.01.11	Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	10.729	18.336
6.01.01.12	Despesas de juros sobre debentures	181.011	196.987
6.01.01.13	Baixa do ativo permanente - troca de ativo	-195.087	0
6.01.01.14	Baixa do ativo permanente	64.241	89.785
6.01.01.15	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	4.728	-4.832
6.01.01.16	Ganho ou perda na operação descontinuada	-193.756	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-594.057	-931.575
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-200.845	-21.954
6.01.02.02	Estoques e ativo biológico corrente	29.705	-291.797
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-5.096	-2.618
6.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	35.242	40.599
6.01.02.05	Fornecedores	-18.804	58.620
6.01.02.06	Tributos correntes e diferidos	-169.055	-462.424
6.01.02.07	Títulos a receber e a pagar	-61.724	-133.089
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-203.480	-118.912
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.598	-612.920
6.02.01	Investimentos	-9.222	-7.591
6.02.02	Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	-423.116	-505.717
6.02.03	Aplicações no ativo intangível	-17.967	-13.123
6.02.04	Operações descontinuadas líquido de caixa	494.903	-86.489
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-861.878	968.992
6.03.01	Dividendos / JSCP pagos no exercício	-14.877	-61.936
6.03.02	Debentures	817	591.171
6.03.03	Empréstimos obtidos	2.283.163	3.642.124
6.03.04	Empréstimos liquidados	-2.897.098	-3.095.426
6.03.05	Arrendamentos obtidos	32.540	14.599
6.03.07	Arrendamentos liquidados	-51.654	-62.322
6.03.08	Ações em tesouraria	-5.386	2.311
6.03.10	Juros liquidados debentures/Bonds	-209.383	-61.529
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	130.143	-80.110
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-448.577	98.092
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.476.960	3.876.356
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.028.383	3.974.448

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	2.385.125	38.122	-1.259.861	508.844	5.733.708	164.813	5.898.521
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	2.385.125	38.122	-1.259.861	508.844	5.733.708	164.813	5.898.521
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.222	-5.386	0	0	13.836	0	13.836
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	-5.386	0	0	-5.386	0	-5.386
5.04.16	Baixa de ações em controladas	0	19.222	0	0	0	19.222	0	19.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.012	-30.228	75.784	-41.699	34.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.927	0	49.927	-11.592	38.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	56.085	-30.228	25.857	-30.107	-4.250
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	49.975	49.975	0	49.975
5.05.02.06	Ajuste de variação cambial sobre os investimentos	0	0	0	0	-24.118	-24.118	-30.107	-54.225
5.05.02.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	56.085	-56.085	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.061.478	2.404.347	32.736	-1.153.849	478.616	5.823.328	123.114	5.946.442

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.986.518	2.468.450	44.476	-563.144	416.988	6.353.288	143.125	6.496.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.986.518	2.468.450	44.476	-563.144	416.988	6.353.288	143.125	6.496.413
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.311	0	0	2.311	0	2.311
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	2.311	0	0	2.311	0	2.311
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-42.142	-153.260	-195.402	3.156	-192.246
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67.463	0	-67.463	5.236	-62.227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	25.321	-153.260	-127.939	-2.080	-130.019
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-94.492	-94.492	0	-94.492
5.05.02.06	Variação cambial investimentos liq.	0	0	0	0	-33.447	-33.447	-2.080	-35.527
5.05.02.07	Realização custo atribuído	0	0	0	25.321	-25.321	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.986.518	2.468.450	46.787	-605.286	263.728	6.160.197	146.281	6.306.478

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	11.396.425	10.731.285
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.050.754	10.574.151
7.01.02	Outras Receitas	417.490	91.220
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71.819	65.914
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.637.493	-8.210.152
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.290.347	-6.227.405
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.098.568	-1.589.021
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-248.578	-393.726
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.758.932	2.521.133
7.04	Retenções	-386.455	-355.670
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-386.455	-355.670
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.372.477	2.165.463
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	559.809	442.938
7.06.02	Receitas Financeiras	559.809	438.664
7.06.03	Outros	0	4.274
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.932.286	2.608.401
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.932.286	2.608.401
7.08.01	Pessoal	989.098	1.257.236
7.08.01.01	Remuneração Direta	752.360	919.903
7.08.01.02	Benefícios	219.788	265.239
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.950	72.094
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	675.691	425.003
7.08.02.01	Federais	537.257	329.611
7.08.02.02	Estaduais	135.212	91.120
7.08.02.03	Municipais	3.222	4.272
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.205.978	993.625
7.08.03.01	Juros	2.046.986	917.562
7.08.03.02	Aluguéis	158.992	76.063
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	61.519	-67.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	49.927	-72.699
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11.592	5.236



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Receita recorde de R\$ 5,82 bilhões cresce 9,3% comparada ao 2T11
Margem bruta cresce 130 p.b. e despesas caem 110 p.b. comparadas ao 2T11

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

- A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$5,82 bilhões e aumentou 9,3% comparada ao 2T11, impulsionada pelo aumento de 38,8% nas vendas de produtos de maior valor agregado da Companhia (46,8% contra 36,8% do faturamento da companhia no ano anterior) e pela apreciação cambial do USD frente ao R\$ no período;
- A Margem Bruta cresceu 130 p.b. para 14,7%, justificada pela expressiva melhora nas margens de carne bovina e pelo melhor mix de preços de venda com aumento de participação de produtos de maior valor agregado;
- O EBITDA no período atingiu R\$ 767,6 milhões, com aumento de 176,4% sobre o 2T11, impulsionado pela diluição das despesas fixas, pela melhoria da margem bruta e pelos ganhos decorrentes da compra e da venda de ativos no período;
- A margem EBITDA atingiu 13,2% no trimestre, contra 5,2% do 2T11;
- Lucro por ação foi de R\$ 0,04 e reverteu o prejuízo do 2T11, com os ganhos operacionais compensando parcialmente a variação cambial não-caixa causada pelo efeito da apreciação cambial do USD frente ao R\$ sobre o endividamento da empresa em moeda estrangeira;
- A geração de caixa operacional sem as operações descontinuadas foi de R\$ 328,4 milhões e reverteu a perda de R\$ 89,9 milhões do trimestre anterior;
- A alavancagem da companhia ficou em 3,73x no 2T12 contra 4,51x no 1T12.
- Em 30 de abril de 2012 concluímos a venda parcial do negócio de serviços de logística especializada da Keystone Foods para a The Martin-Brower Company, com ingresso de recursos de USD 390,1 milhões no caixa da companhia;
- Em junho demos início à operação das primeiras plantas de produtos de valor agregado advindo da troca do ativo Quickfood na Argentina por ativos no Brasil com a BRF.

DRE (R\$ milhões)	2T12	2T11	1T12	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.818,2	5.322,0	5.232,5	9,3%	11,2%
LUCRO BRUTO	852,9	712,3	803,3	19,7%	6,2%
%Margem Bruta	14,7%	13,4%	15,4%	130 pb	-70 pb
DVGA	(592,3)	(600,9)	(573,7)	-1,4%	3,2%
% DVGA na Receita Líquida	-10,2%	-11,3%	-11,0%	110 pb	80 pb
Despesas de Vendas	(381,9)	(389,8)	(362,7)	-2,0%	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(210,4)	(211,1)	(211,0)	-0,3%	-0,3%
Result. Oper.antes efeitos Financeiros	567,5	100,5	224,4	464,8%	152,9%
Resultado Financeiro	(846,2)	(229,8)	(249,5)	268,2%	239,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	15,5	(91,0)	34,5	-117,0%	-55,0%
Lucro por Ação - R\$	0,04	(0,26)	0,10	-117,0%	-55,0%
EBITDA	767,6	277,8	410,7	176,4%	86,9%
Margem EBITDA	13,2%	5,2%	7,8%	800 pb	530 pb
EBITDA Ajustado	460,8	288,7	415,9	59,6%	10,8%
Margem EBITDA Ajustada	7,9%	5,4%	7,9%	250 pb	0 pb

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segmento **MARFRIG BEEF**, a melhora na disponibilidade de gado e o arrefecimento dos preços da arroba em comparação aos períodos anteriores, possibilitaram o aumento de 14,9% nos abates de bovinos no Brasil sobre o 1T12, mantendo os bons patamares de margens alcançados no trimestre anterior.

A apreciação cambial do USD frente ao R\$ no período contribuiu para o avanço das exportações, de forma que a Marfrig Beef, buscando sempre a melhor rentabilidade de suas vendas, optou por elevar as vendas para o mercado externo e mantendo-as estáveis no mercado doméstico em relação ao trimestre anterior.

A retomada gradual do consumo em importantes mercados internacionais, como o Oriente Médio e Chile, somado aos baixos estoques mundiais da proteína bovina, e ao ciclo favorável da pecuária brasileira em relação a outros países exportadores impulsionaram o avanço nas exportações. Para o 2º semestre, a expectativa de aumento nos embarques para os mercados Russo e Europeu, caso confirmada, deverá impulsionar ainda mais as receitas de exportações.

No segmento **SEARA FOODS**, continuamos obtendo sucesso em nossa expansão da marca Seara no mercado interno Brasileiro, com destaque para o aumento nos preços médios de nossos produtos de maior valor agregado (aumento médio de 11,4% se comparado com o mesmo período do 2T11), aumento de nossa base de clientes que saltou de 28.000 clientes em março para 36.000 clientes em junho e aumento de “*Market Share*” seguindo a estratégia de posicionar a Seara como segunda opção de consumo para os produtos de maior valor agregado no Brasil. Volumes em Moy Park e Keystone Foods cresceram 5,9% sobre o ano anterior, mostrando a resiliência do consumo da proteína frango em um ambiente econômico desafiador, aliado ao crescimento da base de clientes em seus mercados.

O desempenho das exportações de Frango e Suínos mostrou-se desafiador no 2T12 para a Seara no Brasil, pois mesmo com o real depreciado, os preços de exportação em Dólares não apresentaram a recuperação prevista em relação ao início do ano. Alguns destinos importantes, como Japão, Oriente Médio e Europa ainda apresentam excesso de estoques, contribuindo para um retorno lento dos preços e volumes aos níveis registrados em meados de 2011.

O terceiro trimestre apresenta-se de forma mais desafiadora devido a alta já refletida no preço dos grãos. Buscando minimizar esses efeitos, a Companhia já vem trabalhando no reposicionamento dos preços, tanto nos mercados internos quanto nas exportações, buscando sempre a melhor rentabilidade dos mercados e dos canais de venda trabalhados. Também seguimos aumentando a participação em nossas vendas dos produtos processados e de maior valor agregado, cujo impacto da alta das commodities tende a ser menor.

Com a consolidação integral dos novos ativos e produtos de valor agregado com marca no Brasil (95% desse volume é de produtos processados direcionados ao mercado interno), a representatividade do mercado interno deverá crescer dos atuais 37% para aproximadamente 50% das vendas da Seara Brasil, balanceando riscos relacionados às commodities e ao câmbio e gerando melhor aproveitamento dos créditos tributários na operação e melhor geração de caixa.

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DO 2T12 - CONSOLIDADO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

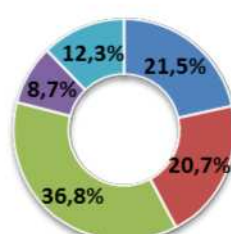
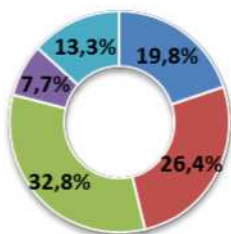
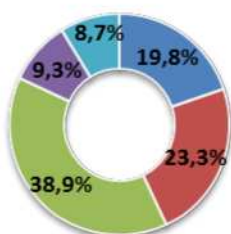
- A receita operacional líquida consolidada totalizou R\$5,82 bilhões e foi:
 - 9,3% superior aos R\$ 5,32 bilhões no 2T11, explicado pela apreciação cambial do USD frente ao R\$ no período da ordem de 23,0% e pelo aumento nas vendas de produtos de maior valor agregado da Companhia que atingiu no trimestre 46,8% contra 36,8% no ano anterior e 45,0% no 1T12;
 - 11,2% superior aos R\$ 5,23 bilhões no 1T12, explicado pelo aumento de aproximadamente 10% no abate nas operações da "Marfrig Beef", pelo crescimento das vendas nas operações da "Seara Foods" e pela melhor tradução cambial gerada pela apreciação cambial do USD frente ao R\$ de 11,1%;

RECEITA POR OPERAÇÃO:

2T12 - R\$5,82 bilhões

2T11 - R\$5,32 bilhões

1T12 - R\$5,23 bilhões



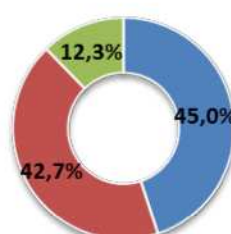
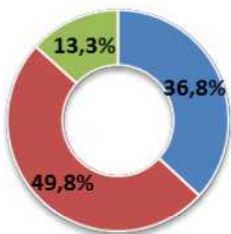
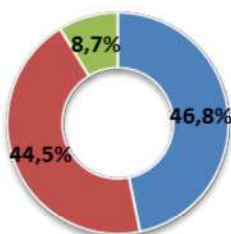
■ Op. Brasil - MI
■ Op. Brasil - ME
■ Op. Int. - MI
■ Op. Int. - ME
■ Outros

RECEITA POR PRODUTO:

2T12

2T11

1T12



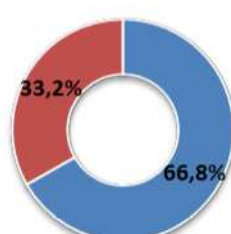
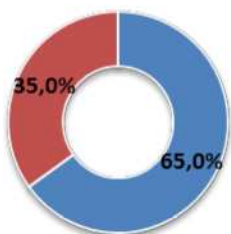
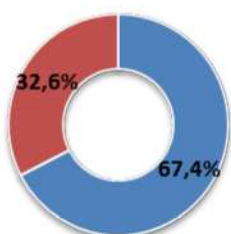
■ Processados
■ Carne in natura
■ Outros

RECEITA POR SEGMENTO:

2T12

2T11

1T12



■ Seara Foods
■ Marfrig Beef

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

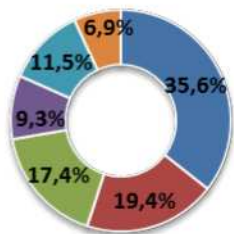


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

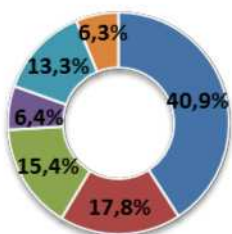
RECEITA DE EXPORTAÇÃO POR DESTINO

Abaixo abertura da receita de exportação consolidada do Grupo Marfrig por destino:

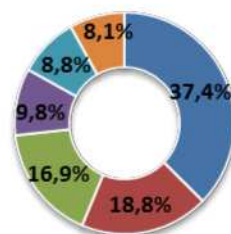
2T12 - R\$1,91 bilhão



2T11 - R\$1,98 bilhão



1T12 - R\$1,68 bilhão



■ Europa
■ Ásia
■ Oriente Médio
■ América Central / Sul
■ Rússia
■ Outros

CPV – CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O aumento do CPV em relação ao mesmo período do ano passado deve-se, principalmente, ao aumento dos custos de grãos em função da forte seca registrada nos Estados Unidos, que ocasionou a disparada dos preços internacionais de soja no trimestre. O impacto no milho não foi significativo no 2T12. O início do impacto da alta do milho deverá ser amplificado ao longo do trimestre subsequente. Abaixo apresentamos um resumo das principais linhas.

CPV	2T12	Part %	2T11	Part %	1T12	Part %	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
Matéria-Prima	(3.569,9)	71,90%	(3.075,3)	66,71%	(3.068,5)	69,28%	16,08%	16,34%
Embalagens	(165,0)	3,32%	(157,5)	3,42%	(152,6)	3,44%	4,72%	8,13%
Energia Elétrica	(28,8)	0,58%	(35,8)	0,78%	(30,0)	0,68%	-19,61%	-4,13%
Desp. Dir + MOD (*)	(1.048,9)	21,13%	(1.116,0)	24,21%	(1.017,5)	22,97%	-6,01%	3,09%
Desp. Indir + MOID (**)	(152,8)	3,08%	(225,1)	4,88%	(160,7)	3,63%	-32,13%	-4,91%
TOTAL	(4.965,3)	100,00%	(4.609,7)	100,00%	(4.429,3)	100,00%	7,71%	12,10%

(*) Custos Diretos e Mão de obra Direta / Custos Indiretos e Mão-de-obra-Indireta

Com relação ao 1T12 o crescimento do CPV se deve ao aumento no abate de bovinos no Brasil, de 14,9%, impulsionado pelo maior volume de exportações de carne bovina e ao aumento dos preços de grãos, conforme mencionado anteriormente.

No 2T12, a participação da Seara Foods no CPV total foi de 70,1% contra 67,9% no 2T11 e 69,2% no 1T12. Marfrig Beef representou 29,9% do CPV total no 2T12. A seguir, apresentamos um pequeno resumo das variações de nossas principais matérias-primas:

Preço do gado (@) - Em USD						
	2T11	1T12	2T12	3T12	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
Brasil	57,63	50,95	44,99	41,84	-21,9%	-11,7%
Austrália	59,37	59,37	56,07	57,86	-5,6%	-5,5%
EUA	61,52	68,15	65,65	61,92	6,7%	-3,7%
Argentina	53,08	54,87	54,07	52,37	1,9%	-1,5%
Uruguai	60,62	55,11	54,59	51,71	-10,0%	-1,0%

Fonte: CEPEA-ESALQ, ABARE, USDA, ONCCA, INAC

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Preço commodities - Em moeda local						
	2T11	1T12	2T12	3T12	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
MILHO - ESALQ (R\$/sc)	26,00	25,83	22,70	27,56	-12,7%	-12,1%
SOJA - ESALQ (R\$/sc)	43,83	47,16	62,97	76,40	43,7%	33,5%
MILHO - CBOT (c U\$/bu)	732,21	640,47	617,88	788,23	-15,6%	-3,5%
SOJA - CBOT (c U\$/bu)	1361,37	1269,16	1426,08	1659,57	4,8%	12,4%
FARELO - ESALQ (R\$/ton)	591,19	679,84	870,48	1180,27	47,2%	28,0%

Fonte:

Milho Esalq: média das praças: Passo Fundo, Cascavel, Chapecó, Norte do Paraná, Ponta Grossa, Sudoeste do Paraná,

Soja Esalq: média das praças: Passo Fundo, Ijuí, Paranaguá, Norte do Paraná, Ponta Grossa, Oeste do Paraná, Região da

Farelo Esalq: média das praças: Oeste e Norte do Paraná, Ponta Grossa, Chapecó, Triângulo Mineiro e Campinas

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto foi de R\$852,9 milhões no período, superior em 19,7% aos R\$712,3 milhões registrado no 2T11. O avanço é explicado pela (i) melhora em nosso MIX de vendas, migrando para mais produtos de maior valor agregado, (ii) melhor precificação de nossos produtos industrializados que subiram 11,4% ano contra ano no mercado brasileiro, e (iii) efeitos da tradução cambial em função da apreciação cambial do USD frente ao R\$ no período de 23,0% em relação ao 2T11.

O lucro bruto apresentou elevação de 6,2% sobre R\$ 803,3 milhões registrados no 1T12, e é explicado por: (i) avanço da receita de exportação, com melhor tradução cambial no período frente à desvalorização de 11,1% do Real e (ii) arrefecimento dos custos de gado no Brasil, fruto da melhora na disponibilidade.

A margem Bruta foi de 14,7% superior em 130 p.b. contra os 13,4% no 2T11 e inferior 70 p.b. contra os 15,4% no 1T12.

DVGA - DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O DVGA foi de R\$ 592,3 milhões no 2T12, 1,4% inferior aos R\$601 milhões no 2T11 e 3,2% superior aos R\$ 573,7 milhões registrados no 1T12.

Em relação às vendas, houve redução de 110 p.b. em relação ao 2T11 e 80 p.b. em relação ao 1T12, mostrando ganhos de eficiência e diluição das despesas fixas no período.

Em valores nominais em R\$, as despesas comerciais reduziram 2,0% contra o 2T11, explicado pela diminuição nas despesas de logística e de exportação. As despesas Gerais e Administrativas permaneceram estáveis contra o 2T11.

Com relação ao 1T12 houve um aumento nas despesas comerciais principalmente nas rubricas de logística de 4,9% e em despesas de exportação de 8,0% justificados pelo aumento das vendas. Despesas gerais e administrativas continuam na direção de redução, sendo diluídas por maiores vendas..

DRE (R\$ milhões)	2T12	2T11	1T12	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.818,2	5.322,0	5.232,5	9,3%	11,2%
SG&A	(592,3)	(601,0)	(573,8)	-1,4%	3,2%
% SG&A na Receita Líquida	-10,2%	-11,3%	-11,0%	110 pb	80 pb
Comerciais	(381,9)	(389,8)	(362,7)	-2,0%	5,3%
	-6,6%	-7,3%	-6,9%	80 pb	40 pb
Administrativas e Gerais	(210,4)	(211,1)	(211,0)	-0,3%	-0,3%
	-3,6%	-4,0%	-4,0%	40 pb	40 pb

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Continuamos comprometidos com a melhoria e redução de nossos custos e despesas, com os resultados sendo obtidos no médio prazo, principalmente devido às sinergias da integração e consolidação das estruturas Marfrig Beef e Seara Foods e à diluição das despesas fixas e variáveis.

OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

No 2T12 reconhecemos os ganhos decorrentes da compra e venda de ativos que totalizaram R\$ 306,8 milhões no período.

EBITDA E MARGEM EBITDA

Abaixo a reconciliação do EBITDA e do EBITDA Ajustado:

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T12	2T11	1T12
LUCRO (Prejuízo) LÍQUIDO	15,5	(91,0)	34,5
(-) Provisão de IR e CS	287,8	41,9	54,4
(-) Encargos financeiros líquidos	(333,2)	(328,0)	(344,2)
(-) Variação cambial líquida	(513,1)	98,2	94,7
(+) Depreciação/amortização	200,1	177,3	186,3
(-) Part. acionistas não controladores	6,4	(3,5)	5,2
EBITDA	767,6	277,7	410,6
Margem EBITDA	13,2%	5,2%	7,8%
(-) Outras despesas/receitas operacionais	306,8	(10,9)	(5,2)
EBITDA Ajustado	460,7	288,7	415,9
Margem EBITDA Ajustada	7,9%	5,4%	7,9%

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	2T12	2T11	1T12	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
Receita Financeira	104,8	64,3	85,7	63,0%	22,3%
Resultado financeiro com derivativos	48,6	26,2	30,8	85,5%	57,8%
Juros recebidos, rend. aplicação financeira	54,9	43,0	48,6	27,7%	13,0%
Descontos Obtidos, outros	1,3	(4,9)	6,3	n/a	n/a
Variação cambial ativa	152,0	137,4	217,3	10,6%	-30,1%
Total receita financeira	256,8	201,7	303,0	27,3%	-15,3%
Despesa Financeira	(438,0)	(392,4)	(429,8)	11,6%	1,9%
Juros Provisionados	(241,1)	(240,7)	(237,3)	0,2%	1,6%
Juros sobre debentures	(80,9)	(106,2)	(100,1)	-23,8%	-19,2%
Juros sobre arrendamento	(7,8)	(5,6)	(3,4)	39,3%	129,4%
Derivativos	(56,1)	(14,6)	(38,3)	284,2%	46,5%
Despesas Bancarias, Comissões, Tarifas	(54,8)	(22,2)	(29,5)	146,8%	85,8%
Outros	2,7	(3,1)	(21,2)	n/a	n/a
Variação cambial passiva	(665,1)	(39,2)	(122,6)	1596,7%	442,5%
Total despesa financeira	(1.103,1)	(431,6)	(552,4)	155,6%	99,7%
Resultado financeiro líquido	(846,3)	(229,9)	(249,4)	268,2%	239,4%

O resultado financeiro líquido no trimestre foi impactado pela apreciação cambial do USD frente ao R\$ no período de 11,1% contra o 1T12 e de 23,0% em comparação ao 2T11. O efeito negativo não-caixa da variação cambial líquida foi de R\$ 513,0 milhões no período.

RESULTADO LÍQUIDO

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 15,5 milhões no 2T12 ou R\$ 0,04 positivo por ação, comparado a um prejuízo líquido de R\$91,0 milhões ou R\$ 0,26 negativo por ação no 2T11 e ao lucro líquido de R\$34,5 milhões ou R\$ 0,10 positivos por ação no 1T12 previamente explicado.

OPERAÇÃO DESCONTINUADAS

Na página 20 apresentamos o anexo DRE-PRO-FORMA DECONSIDERANDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS, cumprindo com o CPC-15 que requer a demonstração de resultados excluindo operações descontinuadas no ITR.

A DRE e Balanço das operações descontinuadas encontram-se no ITR .

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

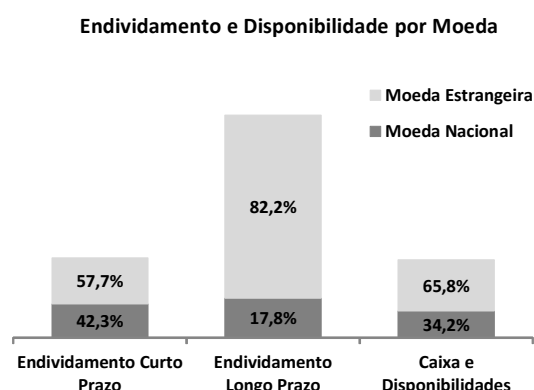
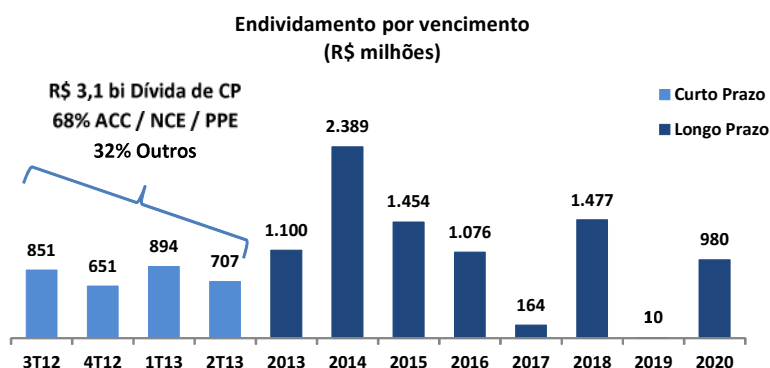
OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL SEM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Fluxo de caixa simplificado (R\$ milhões)	1T12	2T12
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	34.476	15.451
Itens de resultado que não afetam o caixa	389.110	393.582
Variação de capital de giro – contas operacionais(1)	(374.997)	15.998
<i>Contas a Receber</i>	(53.915)	(146.930)
<i>Fornecedores e Adiantamentos</i>	(168.930)	150.125
<i>Estoques</i>	(30.026)	59.731
<i>Tributos</i>	(122.127)	(46.929)
Outras contas ativas e passivas	(138.475)	(96.583)
Fluxo de caixa das atividades operacionais¹	(89.887)	328.448

(1) Considera Contas a receber, Estoques, Fornecedores e Tributos

ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM



A composição por moeda do endividamento bruto foi de 24,3% em Reais e 75,7% em outras moedas, em linha com os 76,8% das receitas do Grupo geradas em outras moedas que não o Real.

Ao final do 2T12, a disponibilidade financeira somava R\$3,03 bilhões, em linha com a parcela do endividamento cujo vencimento se encontra no curto prazo.

O custo médio ponderado de nosso endividamento consolidado ao final do 2T12 diminuiu em 27 p.b. para 7,98%/ano, contra 8,25% no 1T12, reflexo do menor custo de financiamento das operações de curto prazo.

O índice de alavancagem pro-forma LTM (últimos doze meses) considerando a saída da Quickfood e das operações de logística da Keystone e a entrada das operações dos ativos advindo da BRF ficou em 3,50 vezes, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alavancagem Pró – forma

Endividamento - R\$ milhões	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Moeda local	1.313,9	1.539,7	2.853,6	1.115,6	1.732,5	2.848,1
Moeda estrangeira	1.789,6	7.109,1	8.898,7	1.906,8	6.902,5	8.809,3
Endividamento Consolidado	3.103,5	8.648,8	11.752,3	3.022,4	8.635,0	11.657,4
Disponibilidades			3.028,4			3.321,0
Endividamento Líquido			8.723,9			8.336,4
EBITDA LTM			2.337,1			1.847,2
Dívida Líquida/EBITDA LTM			3,73			4,51
(-) EBITDA LTM KF Logística			45,5			
(-) EBITDA LTM Quickfood			-12,5			
(+) EBITDA LTM Ativos Swap BR(*)			189,0			
EBITDA LTM Pro-forma			2.493,1			
Dív. Líq./EBITDA LTM Proforma			3,50			

(*) Abril de 2011 a Março de 2012

Investimentos:

Investimentos (R\$ milhões)	1T12	2T12
Aplicações em Ativo Imobilizado	189,5	232,8
Ativo Fixo	103,5	131,6
Matrizes	86,0	101,2
Aplicações em Intangível	2,0	17,0
Investimento Total	191,5	249,8

Investimentos em ativo fixo aumentaram 27,2% em relação ao 1T12 para R\$ 131,7 milhões, dois terços dos quais ocorreram em ampliações de capacidade e manutenção na Seara Foods.

Aplicações em Intangível de R\$ 17,0 milhões foram destinadas à implantação de sistemas para as novas unidades da Seara Alimentos no Brasil provenientes da troca de ativos e despesas pré-operacionais nessas unidades.

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS – SEARA FOODS

DESTAQUES FINANCEIROS E ESTRATÉGICOS:

- A Receita Líquida consolidada do segmento de negócios **Seara Foods** atingiu R\$3,92 bilhões no 2T12:
 - um aumento de 13,3% sobre os R\$3,46 bilhões registrados no 2T11, explicado pelo aumento da participação na receita líquida de produtos de maior valor agregado que atingiu no 2T12 59,3% contra 50,1% no ano anterior e pela apreciação cambial do USD frente ao R\$ no período de 23,0%;
 - um aumento de 12,2% contra os R\$ 3,49 bilhões registrados no 1T12, explicado pelo aumento das exportações na Seara Alimentos, pelo aumento de 5,0% no volume de vendas da Moy Park e Keystone em função do verão no hemisfério norte, estação em que o consumo de proteínas animais, produtos de maior valor agregado e pratos prontos aumentam, e também pela apreciação cambial de 11,1% do USD frente ao R\$ no período;
- Os produtos de maior valor agregado atingiram participação de 59,3% na receita líquida do segmento de negócios, contra 50,4% no 2T11 e 55,9% no 1T12;
- O EBITDA atingiu R\$440,2 milhões no 2T12, superior em 218,9% e 111,1% respectivamente se comparado com os R\$138,0 milhões registrados no 2T11 e R\$208,6 milhões registrados no 1T12;
- A margem EBITDA foi de 11,2% no 2T12, superior em 720 e 530 pbs em comparação aos 4,0% do 2T11 e 6,0% registrados no 1T12 respectivamente;
- Sem os ganhos decorrentes da venda de ativos o EBITDA teria sido de R\$ 239,0 milhões (margem de 6,1%) contra R\$ 151,1 milhões no 2T11 (margem de 4,4%) e R\$ 215,8 milhões no 1T12 (margem de 6,2%);
- Em junho demos início à operação das primeiras plantas de produtos de valor agregado advindo da troca do ativo Quickfood na Argentina por ativos no Brasil com a BRF.
- Em 30 de abril de 2012 foi concluída a venda do negócio de serviços de logística especializada da Keystone Foods para The Martin-Brower Company, pelo valor de USD390,1 milhões, o qual foi disponibilizado no caixa da Companhia no 2T12;

DRE - SEARA FOODS - R\$ milhões	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.921,9	3.461,1	3.495,2	13,3%	12,2%
Custo dos produtos vendidos	(3.478,5)	(3.050,7)	(3.063,9)	14,0%	13,5%
LUCRO BRUTO	443,4	410,4	431,3	8,0%	2,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>11,3%</i>	<i>11,9%</i>	<i>12,3%</i>	-60 pb	-100 pb
DVGA	(368,9)	(405,7)	(367,2)	-9,1%	0,5%
<i>% DVGA na Receita Líquida</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-11,7%</i>	<i>-10,5%</i>	<i>230 pb</i>	<i>110 pb</i>
<i>Despesas de Vendas</i>	<i>(252,3)</i>	<i>(255,7)</i>	<i>(238,5)</i>	-1,3%	5,8%
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	<i>(116,6)</i>	<i>(150,0)</i>	<i>(128,7)</i>	-22,3%	-9,4%
Outras receitas/despesas operacionais:	201,2	(13,1)	(7,2)	n/a	n/a
EBITDA	440,2	138,0	208,6	219,0%	111,0%
MARGEM EBITDA	11,2%	4,0%	6,0%	720 pb	530 pb
EBITDA AJUSTADO (*)	239,0	151,1	215,8	58,2%	10,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (*)	6,1%	4,4%	6,2%	170 pb	-10 pb

(*) Não considera outras receitas/despesas operacionais

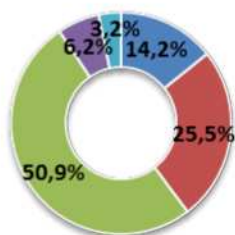
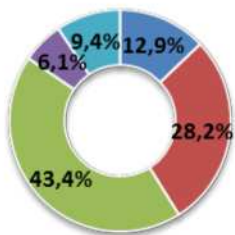
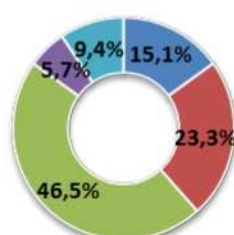
Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

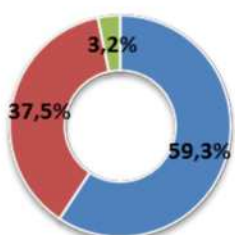
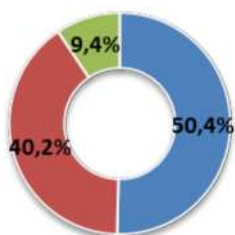
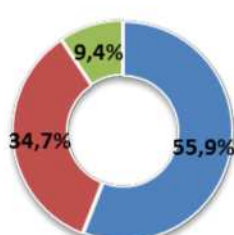


RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PRODUÇÃO	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
AVES					
Brasil	142.964.000	163.180.466	155.226.000	-12,4%	-7,9%
Europa	53.316.733	53.451.384	52.317.741	-0,3%	1,9%
USA	45.295.924	44.059.739	45.416.082	2,8%	-0,3%
APMEA	5.326.752		4.101.551		29,9%
TOTAL AVES	246.903.409	260.691.589	257.061.374	-5,3%	-4,0%
TOTAL SUÍNOS	691.686	687.742	707.494	0,6%	-2,2%
PERUS	1.506.373	1.312.821	1.400.148	14,7%	7,6%

SEARA FOODS
RECEITA POR OPERAÇÃO:
2T12 - R\$3,92 milhões

2T11 - R\$3,46 milhões

1T12 - R\$3,49 milhões


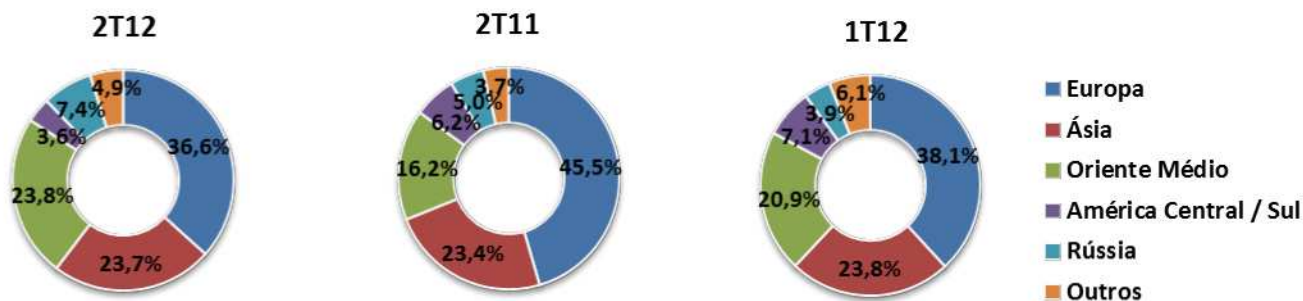
■ Op. Brasil - MI
■ Op. Brasil - ME
■ Op. Int. - MI
■ Op. Int. - ME
■ Outros

RECEITA POR PRODUTO:
2T12

2T11

1T12


■ Processados
■ Carne in natura
■ Outros

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES
RECEITA DE EXPORTAÇÃO POR DESTINO:

SEARA FOODS
Operação Brasil – Seara Brasil

O crescimento de 16,1% na receita da Seara Alimentos no 2T12 em relação ao 2T11 é explicado principalmente pelo aumento nos volumes de alimentos processados de maior valor agregados comercializados no mercado interno. O avanço de 16,4% no volume, combinado com um incremento de 11,4% no preço médio desses produtos, resultaram em uma receita de processados 29,6% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado ratifica a estratégia adotada pela companhia de expandir a participação dos produtos com marca e de maior valor agregado no mercado interno brasileiro, os quais já representam 70,2% da receita de vendas da Seara no Brasil no mercado interno, contra 67,7% no 2T11. A evolução das vendas de processados no mercado interno também se reflete no aumento gradual do market share da marca Seara, que já responde por 9,6% no mercado de Carnes Congeladas e por 7,7% em industrializados de carne (Fonte: Nielsen– Mês Abril/Maio 2012).

Outro ponto que contribuiu para o bom resultado da Seara Alimentos foi o aumento médio de 22,3% nos preços de aves in natura no mercado interno. A melhor precificação em comparação com o 2T11 é fruto da busca por canais de venda mais rentáveis, contribuindo para o avanço de 13,7% na receita de aves *in natura* em relação ao 2T11, mesmo frente a redução de 7,0% nos volumes vendidos.

A companhia tem aumentado sua base de clientes no mercado interno brasileiro, buscando especialmente expandir a exposição de seus produtos a um número cada vez maior de pequenos e médios varejistas distribuídos em todo o Brasil e estabelecendo a SEARA como a segunda opção de consumo para produtos de valor agregado. Saímos de uma base fixa de clientes em março de 28 mil clientes para ao final de julho atingirmos aproximadamente 36 mil varejistas sendo atendidos pela equipe comercial da marca.

O cenário internacional ainda se apresentou bastante desafiador durante o 2T12, com alguns dos principais mercados consumidores como Japão, Europa e Oriente Médio, apresentando uma recuperação mais modesta do que o esperado e ainda muito aquém dos patamares históricos de volumes e preços atingidos em 2011.

Diante desse cenário, a Companhia optou por privilegiar os mercados e os cortes mais rentáveis, além de direcionar parte da produção ao mercado interno, onde o consumidor se mostrou mais receptivo ao repasse de preço. Por outro lado, a depreciação de 11,1% do Real em relação ao Dólar do 1T12 contribuiu de forma positiva para o crescimento dos preços médios, que subiram, em média, 12,3% contra o 1T12 e ao lado do crescimento de 9,0% em volume, impulsionaram o crescimento de 22,6% na receita das exportações em comparação com o 1T12. Em relação ao 2T11, o avanço na receita foi de 2,5% em função da redução nos volumes exportados pelo cenário deteriorado.

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Operações Internacionais – Moy Park e Keystone Foods

A receita consolidada das operações internacionais apresentou crescimento de 22,6% em comparação ao 1T12 (5,0% em volume 16,7% em preços) e de 30,6% em relação ao 2T11. Essa evolução é resultado do crescimento orgânico, tanto da Moy Park quanto da Keystone Foods, que apresentaram avanços consistentes especialmente nos volumes e nos preços dos produtos processados vendidos nos mercados internos, explicado pela chegada do verão no hemisfério norte, onde o consumo de proteínas animais, refeições prontas e alimentos processados de valor agregado tende a ser sazonalmente mais elevado.

Na Keystone Foods o desempenho foi impulsionado pelo avanço nas vendas de processados no segmento de *food service* na Ásia, impulsionado pelo *ramp-up* da *Joint Venture* para integralização da produção de aves na China, que já está processando 130 mil aves/dia.

Na Moy Park, o destaque foi para o bom desempenho das vendas no mercado interno, impulsionado pelos eventos do Jubileu da Rainha e com lançamento da nova linha de refeições prontas que leva a assinatura do famoso chef Inglês Jamie Oliver, além do lançamento da primeira linha de produtos Moy Park/Seara para o mercado Britânico.

Margem Bruta

A margem bruta da Seara Foods foi de 11,3% no 2T12, comparada a 11,9% no 2T11 e 12,3% no 1T12. Em comparação com o 2T11, a diminuição de 60 p.b. de margem é fruto do aumento dos preços de insumos, que compõe a base da ração animal e correspondem a, aproximadamente, 65% do total de custo. O aumento no preço dos insumos deve-se, principalmente, a crise no setor agrícola mundial causado pela possível oferta insuficiente de grãos, decorrente da seca recorde nos Estados Unidos.

Vale ressaltar, que o impacto do aumento dos grãos foi diminuído pelo aumento de participação de produtos processados, com maior valor agregado, que no 2T12 correspondiam por 59,3% da receita, contra 50,4% no 2T11 e 55,9% no 1T12, juntamente com o repasse de preços praticados pela companhia, tanto no mercado interno quanto nas exportações.

EBITDA e Margem EBITDA

A Seara Foods atingiu EBITDA de R\$ 440,2 milhões no 2T12, uma elevação de 218,9% quando comparado aos R\$138,0 milhões no 2T11 e de 111,1% se comparado com os 208,6 milhões no 1T12, explicado pela apreciação cambial de 11,1% do USD frente ao R\$ em ambos os períodos, diminuição de despesas e consequente diluição por aumento de vendas e aumento da participação de produtos de maior valor agregado com melhora de mix, além dos ganhos registrados pela venda de ativos. A margem EBITDA atingiu 11,2% no trimestre, contra 4,0% do 2T11 e 6,0% no 1T12.

Excluindo os efeitos não recorrentes de Outras Receitas/Despesas operacionais, a Seara Foods atingiu EBITDA ajustado de R\$239,0 milhões (margem de 6,1%), um aumento de 58,1% em comparação aos R\$151,1 milhões do 2T11 (margem de 4,4%) e de 10,8% em relação aos R\$215,8 milhões do 1T12 (margem de 6,2%).

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – MARFRIG BEEF

DESTAQUES FINANCEIROS E ESTRATÉGICOS:

- A Receita Líquida consolidada do segmento de negócios Marfrig Beef atingiu R\$1,89 bilhão no 2T12 ficando em linha com os R\$1,86 bilhão registrados no mesmo período do ano anterior, e apresentando um aumento de 9,1% sobre os R\$1,73 bilhão do 1T12 explicado:
 - pelo aumento do abate em 14,9% explicado pela melhora gradual na disponibilidade de gado em função do estágio favorável no ciclo da pecuária Brasileira com preços de gado levemente mais baixos do que o primeiro trimestre;
 - do incremento nas exportações de 26,4% impulsionadas por um real mais desvalorizado e por uma demanda externa mais aquecida; e
 - pela demanda interna que ainda se mostra aquecida com o maior poder de compra da população Brasileira.
- O EBITDA do segmento atingiu R\$327,5 milhões no 2T12, superior em 134,3% quando comparado aos R\$139,7 milhões do 2T11 e 62,0% aos R\$ 202,1 milhões do 1T12;
- A margem EBITDA foi de 17,3% apresentando um crescimento de 980pbs e 560pbs, em comparação com o 2T11 (7,5%) e ao 1T12 (11,6%) respectivamente;
- Se não considerássemos os efeitos extraordinários o EBITDA teria sido de R\$ 221,9 milhões (margem de 11,7%) contra R\$ 137,6 milhões no 2T11 (margem de 7,4%) e R\$ 200,1 milhões no 1T12 (margem de 11,5%);

DRE - MARFRIG BEEF (R\$ milhões)	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.896,3	1.861,0	1.737,3	1,9%	9,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.486,8)	(1.559,0)	(1.365,4)	-4,6%	8,9%
LUCRO BRUTO	409,5	302,0	372,0	35,6%	10,1%
Margem Bruta	21,6%	16,2%	21,4%	540 pb	20 pb
DVGA	(223,3)	(195,2)	(206,4)	14,4%	8,2%
% DVGA na Receita Líquida	-11,8%	-10,5%	-11,9%	-130 pb	10 pb
Despesas de Vendas	(129,6)	(134,1)	(124,2)	-3,4%	4,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(93,7)	(61,1)	(82,3)	53,4%	13,9%
Outras rec/desp operacionais	105,6	2,2	2,0	N/A	N/A
EBITDA	327,5	139,7	202,1	134,3%	62,0%
MARGEM EBITDA	17,3%	7,5%	11,6%	980 pb	560 pb
EBITDA AJUSTADO (*)	221,9	137,6	200,1	61,3%	10,9%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (*)	11,7%	7,4%	11,5%	430 pb	20 pb

(*) Não considera outras receitas/despesas operacionais

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





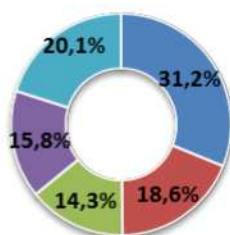
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PRODUÇÃO	2T12	2T11	1T12	2T12 x 2T11	2T12 / 1T12
BOVINOS					
Brasil	599.667	630.049	522.101	-4,8%	14,9%
Argentina	103.667	140.343	137.265	-26,1%	-24,5%
Uruguai	122.674	120.403	99.506	1,9%	23,3%
TOTAL BOVINOS	826.008	890.795	758.872	-7,3%	8,8%
CORDEIRO					
Uruguai	4.544		3.347		35,8%
Chile	27.128	50.147	95.343	-45,9%	-71,5%
Brasil	26.741	25.263	26.961	5,9%	-0,8%
TOTAL CORDEIRO	58.413	75.410	125.651	-22,5%	-53,5%

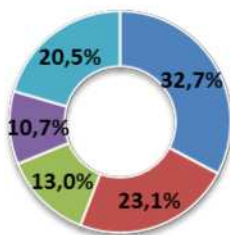
¹ Considera apenas o número de cabeças de gado abatidas, não incluindo as compras de carne de terceiros

RECEITA POR OPERAÇÃO:

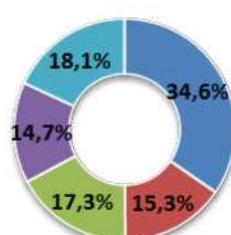
2T12 - R\$1,89 milhão



2T11 - R\$1,86 milhão



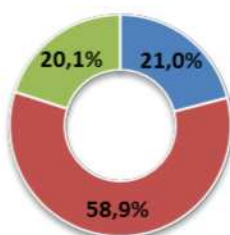
1T12 - R\$1,73 milhão



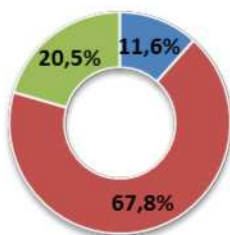
Op. Brasil - MI
Op. Brasil - ME
Op. Int. - MI
Op. Int. - ME
Outros

RECEITA POR PRODUTO:

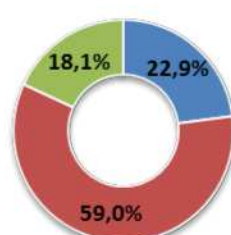
2T12



2T11



1T12



Processados
Carne in natura
Outros

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





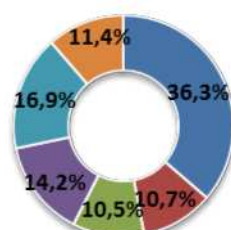
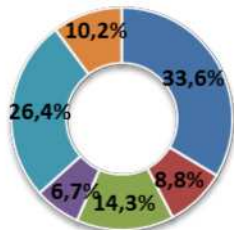
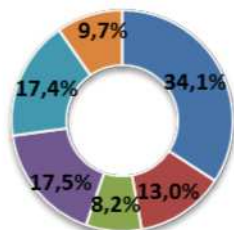
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

RECEITA DE EXPORTAÇÃO POR DESTINO:

2T12 - R\$787,7 milhões

2T11 - R\$771,8 milhões

1T12 - R\$638,2 milhões



■ Europa
■ Ásia
■ Oriente Médio
■ América Central / Sul
■ Rússia
■ Outros

Receita Líquida

Operação no Brasil

A receita líquida das operações da Marfrig Beef no Brasil totalizou R\$944,5 milhões no 2T12, uma redução de 9,1% em comparação com o 2T11 e um aumento de 9,0% contra o 1T12.

A redução nas vendas em comparação ao 2T11 ocasionou-se em função da redução do volume do abate no 3T11, com o fechamento provisório de 9 plantas buscando melhorias operacionais em nosso parque fabril. Dentre essas 9 plantas 1 já está com 70% de utilização de capacidade e outras duas estão no período de aprovação de licenças para reabertura.

Encerramos o trimestre com 70,1% de utilização de capacidade nas plantas em operação.

Com relação ao 1T12 crescemos as vendas das operações Brasileiras em 9,0% que compensou parcialmente a retração das vendas das operações Internacionais afetados pelo ciclo da pecuária na Argentina e Uruguai onde a disponibilidade de gado não retomou aos patamares normais e os preços ainda estão elevados.

Operação Internacional

A receita das operações internacionais da Marfrig Beef totalizou R\$570,9 milhões no 2T12, uma evolução de 29,8% em comparação com o 2T1 e 2,6% em relação ao 1T12.

O aumento da receita em comparação ao 2T11 deve-se principalmente em função do aumento das vendas de elaborados e processados no mercado interno - juntamente com um aumento significativo de preço desses produtos, e do maior volume exportado de *carne in natura*.

A queda nas vendas no 2T12, em comparação ao trimestre anterior, foi amenizada pelo aumento de preço dos produtos in natura no mercado doméstico e, principalmente, de elaborados e processados, tanto no mercado doméstico quanto nas exportações.

Margem Bruta

A redução nos preços de gado no trimestre, somada a desvalorização do real, aliada aos esforços de procura por canais de vendas e mercados com maior rentabilidade e às melhoras operacionais implementadas na divisão desde a integração de

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

todas as operações contribuíram para a evolução de 540pbs na margem bruta, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e de 20pbs contra o 1T12.

No período, os preços médios do gado em comparação com o 2T11 caíram 21,9% no Brasil e 10% no Uruguai, enquanto na Argentina permaneceram praticamente estáveis.

EBITDA e Margem EBITDA

A Marfrig Beef atingiu EBITDA de R\$ 327,5 milhões no 2T12, uma elevação de 134,3% quando comparado aos R\$139,7 milhões no 2T11 e de 62,0% se comparado com os 202,1 milhões no 1T12. A margem EBITDA atingiu 17,3% no trimestre, contra 7,5% do 2T11 e 11,6% no 1T12.

Excluindo os efeitos não recorrentes de Outras Receitas/Despesas operacionais, a Marfrig Beef atingiu EBITDA ajustado de R\$221,8 milhões (margem de 11,7%), um aumento de 61,3% em comparação aos R\$137,6 milhões do 2T11 (margem de 7,4%) e de 10,8% em relação aos R\$ 200,1 milhões do 1T12 (margem de 11,5%).

A melhora no EBITDA é justificada por aumento de vendas pela melhor disponibilidade de gado e o arrefecimento dos preços da arroba em comparação ao 1T12, possibilitaram o aumento de 14,9% nos abates de bovinos no Brasil sem, no entanto, afetar os bons patamares de margens alcançados no trimestre anterior bem como pela depreciação do Real frente ao Dólar no período que contribuiu para o avanço das exportações, de forma que a Companhia, buscando sempre a melhor rentabilidade de suas vendas, optou por aumentar as vendas para o mercado externo em detrimento do mercado doméstico.

_____X_____X_____X_____X_____X_____X_____X_____X_____X

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sobre este documento

Esse documento pode conter declarações futuras, de acordo com a Seção 27A do Securities Act de 1933 e Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934. Tais declarações são meramente projeções e não constituem garantias de desempenho futuro. Alertamos os investidores de que essas declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e ambiente de negócios da Marfrig e suas subsidiárias, que podem levar os resultados das empresas a diferirem materialmente de quaisquer resultados futuros expressos ou implicados em tais declarações.

Esse material está sendo publicado somente para fins de informação e não deve ser entendido como uma oferta para comprar ou vender títulos ou instrumentos financeiros relacionados ou tratado como orientação de investimento. Esse material não é direcionado a nenhum objetivo de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer destinatário. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida com relação à exatidão, completude ou confiabilidade das informações aqui contidas. Esse material não deve ser considerado pelos destinatários como substituto para o exercício do seu próprio julgamento.

Teleconferências: 14 de agosto de 2012**Em Português**

às 09:h30 (Brasília) / 08h30 (US EST) / 12h30 (GMT)

Número de acesso: +55 (11) 4688-6361

Código da teleconferência: Marfrig

Em Inglês

às 11h00 (Brasília) / 10h00 (US EST) / 14h00 (GMT)

Número de acesso (Brasil): +55 (11) 4688-6361

Número de acesso (outros países): +1 (786) 924-6977

Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.

Replay disponível para download em nosso website: www.marfrig.com.br/ri

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/rie-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRE (R\$ milhões)	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.818,2	5.322,0	5.232,5	9,3%	11,2%
Custo dos produtos vendidos	(4.965,3)	(4.609,7)	(4.429,3)	7,7%	12,1%
% Receita Líquida	85,3%	86,6%	84,6%	-130 pb	70 pb
LUCRO BRUTO	852,9	712,3	803,3	19,7%	6,2%
% Margem bruta	14,7%	13,4%	15,4%	130 pb	-70 pb
SG&A	(592,3)	(600,9)	(573,7)	-1,4%	3,2%
% sobre a Receita Líquida	-10,2%	-11,3%	-11,0%	110 pb	80 pb
REC/DESP OPERACIONAIS	(285,4)	(611,8)	(578,9)	-53,3%	-50,7%
Comerciais	(381,9)	(389,8)	(362,7)	-2,0%	5,3%
Administrativas e gerais	(210,4)	(211,1)	(211,0)	-0,3%	-0,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	306,8	(10,9)	(5,2)	N/A	N/A
RESULT. OPER. antes efeitos Financ.	567,5	100,5	224,4	464,7%	152,9%
% Margem operacional	7,8%	1,9%	4,3%	590 pb	350 pb
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(846,2)	(229,8)	(249,5)	268,2%	239,2%
Receitas financeiras	104,9	64,3	85,6	63,1%	22,5%
Variação cambial ativa	152,0	137,4	217,3	10,6%	-30,1%
Despesas financeiras	(438,0)	(392,4)	(429,8)	11,6%	1,9%
Variação cambial passiva	(665,0)	(39,2)	(122,6)	1596,2%	442,2%
RESULTADO OPERACIONAL	(278,7)	(129,3)	(25,1)	115,5%	1010,5%
Provisão de IR e Contribuição Social	287,8	41,9	54,4	587,1%	429,2%
Imposto de renda	241,4	34,6	42,6	597,9%	467,0%
Contribuição social	46,4	7,3	11,8	535,5%	292,8%
Participação dos acionistas não-controladores	6,4	(3,5)	5,2	-281,7%	23,4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	15,5	(91,0)	34,5	10,3%	-391,0%
# Ações (milhões)	347,0	347,0	347,0	N/A	N/A
LUCRO POR AÇÃO - R\$	0,04	(0,26)	0,10	-117,0%	-55,2%
EBITDA	767,6	277,8	410,7	176,4%	86,9%
Margem EBITDA	13,2%	5,2%	7,8%	800 pb	530 pb
EBITDA AJUSTADO(*)	460,8	288,7	415,9	59,6%	10,8%
Margem EBITDA AJUSTADO	7,9%	5,4%	7,9%	250 pb	0 pb

(*) Não considera as outras Receitas/Despesas Operacionais

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRE PRO-FORMA DESCONSIDERANDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1T12			2T12		
	Consol.	Oper. Descont.	Oper. Contin	Consol.	Oper. Descont.	Oper. Contin
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.232,5	(226,1)	5.006,4	5.818,3	113,0	5.705,3
Custo dos produtos vendidos	(4.429,3)	189,9	(4.239,4)	(4.965,3)	(86,3)	(4.879,0)
% Receita Líquida	84,6%	84,0%	84,7%	85,3%	76,4%	85,5%
LUCRO BRUTO	803,2	(36,2)	767,0	852,9	26,6	826,3
% Margem bruta	15,4%	16,0%	15,3%	14,7%	23,6%	14,5%
SG&A	(573,7)	33,3	(540,4)	(592,3)	(24,2)	(568,1)
% sobre a Receita Líquida	-11,0%	-14,7%	-10,8%	-10,2%	-21,4%	-10,0%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(578,9)	32,0	(546,9)	(285,5)	127,1	(412,6)
Comerciais	(362,7)	0,6	(362,1)	(381,9)	(0,2)	(381,7)
Administrativas e gerais	(211,0)	32,7	(178,3)	(210,4)	(24,0)	(186,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5,2)	(1,3)	(6,5)	306,8	151,3	155,5
RESULT. OPER. antes dos efeitos Financeiros	224,3	(4,2)	220,1	567,4	153,7	413,7
% Margem operacional	4,3%	1,9%	4,4%	9,8%	136,0%	7,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(249,5)	2,2	(247,3)	(846,2)	7,1	(853,3)
Receitas financeiras	85,6	(0,3)	85,3	104,9	0,1	104,8
Variação cambial ativa	217,3	(0,1)	217,2	152,0	8,4	143,6
Despesas financeiras	(429,8)	2,5	(427,3)	(438,0)	(1,3)	(436,7)
Variação cambial passiva	(122,6)	0,1	(122,5)	(665,1)	(0,1)	(665,0)
RESULTADO OPERACIONAL	(25,2)	(2,0)	(27,2)	(278,8)	160,8	(439,6)
Provisão de IR e Contribuição Social	54,4	0,5	54,9	287,8	94,0	193,8
Imposto de renda	42,6	0,5	43,1	241,4	94,0	147,4
Contribuição social	11,8	-	11,8	46,4	(0,0)	46,4
Participação dos acionistas não-controladores	5,2	0,1	5,3	6,4	-	6,4
Lucro /Prejuízo Líquido	34,4	(1,4)	33,0	15,4	254,8	(239,4)

¹ PRO FORMA excluindo a Keystone Logística, que teve sua venda parcial ocorrida no 2T12.

(

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



Comentário do Desempenho

BP CONSOLIDADO (Em milhões de R\$)	2T12	1T12	2T12 x 1T12
ATIVO CIRCULANTE	8.796,9	9.310,1	- 5,5%
Disponibilidades	3.028,4	3.321,1	- 8,8%
Valores a receber clientes nacionais	876,1	1.075,8	- 18,6%
Valores a receber clientes internacionais	229,4	249,4	- 8,0%
Estoques produtos e mercadorias	2.414,9	2.530,4	- 4,6%
Ativos Biológicos	768,0	698,0	10,0%
Impostos a recuperar	1.114,7	1.107,2	0,7%
Despesas do exercício seguinte	81,2	102,1	- 20,5%
Títulos a receber	72,9	19,4	275,7%
Adiantamentos a Fornecedores	44,2	36,6	20,9%
Outros valores a receber	167,1	170,1	- 1,8%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	14.714,2	14.401,9	2,2%
Aplicações financeiras	0,9	0,9	- 1,5%
Depósitos compulsórios	29,2	26,3	11,0%
Títulos a receber	31,3	31,5	- 0,6%
Tributos diferidos	1.609,4	1.489,0	8,1%
Tributos a recuperar	1.247,0	1.222,2	2,0%
Outros valores a receber	59,8	81,0	- 26,2%
Investimentos	11,6	13,5	- 14,1%
Imobilizado	7.382,7	7.026,3	5,1%
Ativos biológicos	235,6	214,0	10,1%
Intangível	4.106,7	4.297,2	- 4,4%
TOTAL DOS ATIVOS	23.511,1	23.712,0	- 0,8%

BP CONSOLIDADO (Em milhões de R\$)
PASSIVO CIRCULANTE
Fornecedores
Pessoal, encargos e benefícios sociais
Impostos, taxas e contribuições
Empréstimos e financiamentos
Arrendamento a Pagar
Títulos a pagar
Antecipação de Clientes
Juros sobre debentures
Debentures a Pagar
Outras obrigações
PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Empréstimos e financiamentos
Arrendamento a Pagar
Debentures a Pagar
Impostos, taxas e contribuições
Impostos diferidos
Provisões Contingenciais
Títulos a Pagar
Outros
PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital social
(-) Gastos com emissão de ações
Reserva de Capital
Debentures Conversíveis em ações
Encargos na emissão de debentures conv
Aquisição de ações em controladas
Reservas de lucros
Reserva legal
Retenção de Lucros
Ações em tesouraria
Ajustes de avaliação patrimonial
Ajustes acumulados de conversão
Prejuízos Acumulados
Lucro do período
Participação de não controladores
TOTAL DOS PASSIVOS

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-06

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br



Coment

Impostos diferidos	(55.871)	(255.327)	(375.100)
Variação cambial sobre financiamentos	(153.356)	557.084	403.728
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	58.690	(44.006)	14.685
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	214.005	236.303	450.308
Despesas de juros sobre Debêntures	5.816	4.912	10.729
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	100.146	80.865	181.011
Baixa do permanente - Troca de ativos	2.627	2.100	4.728
Ganho ou perda na operação descontinuada	-	(195.087)	(195.087)
Baixa do ativo permanente	-	(193.756)	(193.756)
Mutações patrimoniais	33.750	30.495	64.245
Contas a receber de clientes	(513.473)	(80.585)	(594.057)
Estoques	(53.915)	(146.930)	(200.845)
Depósitos judiciais	(30.026)	59.731	29.705
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.451)	(3.645)	(5.096)
Fornecedores e adiantamento	(9.208)	44.449	35.242
Tributos correntes e diferidos	(168.930)	150.125	(18.804)
Títulos a receber e a pagar	(122.127)	(46.929)	(169.055)
Outras contas ativas e passivas	(59.179)	(2.545)	(61.724)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(68.638)	(134.841)	(203.479)
Atividades de investimentos	(89.887)	328.447	238.560
Investimentos	-	-	-
Operações descontinuadas líquido de caixa	(680)	(8.542)	(9.222)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico	(54.639)	549.542	494.903
Aplicações no ativo intangível	(189.489)	(233.627)	(423.116)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(1.308)	(16.659)	(17.967)
Atividades de financiamentos	(246.117)	290.715	44.598
Dividendos / JSCP Pagos no exercício	-	-	-
Juros liquidados Debêntures / Bonds	(14.877)		(14.877)
Debêntures	(62.759)	(146.624)	(209.383)
Empréstimos e financiamentos	654	163	817
Arrendamento a pagar	321.384	(935.319)	(613.935)
Ações em tesouraria	(14.385)	(4.729)	(19.114)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(6.569)	1.183	(5.386)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	223.447	(1.085.325)	(861.878)
Fluxo de caixa do período	(43.276)	173.419	130.143
Caixa, contas bancárias e aplicações de liquidez imediata	(155.833)	(292.745)	(448.577)
Saldo final	3.321.126	3.028.383	3.028.383
Saldo inicial	3.476.960	3.321.126	3.476.960
Variação no período	(155.834)	(292.743)	(448.577)

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br



Mercado Interno	270,7	241,2	300,3	14,2%	-3,5%
Carne In Natura	154,3	151,2	176,8	2,1%	-12,8%
Elaborados e Processados	116,4	90,0	123,6	29,3%	-5,9%
Exportações	300,3	198,5	256,0	51,3%	17,3%
Carne In Natura	259,8	190,1	227,7	36,6%	14,1%
Elaborados e Processados	40,5	8,4	28,2	384,2%	43,3%
Ovinos, Couro e Outros	380,9	381,9	314,2	-0,3%	21,2%
TOTAL MARFRIG BEEF	1.896,3	1.861,0	1.737,3	1,9%	9,1%
Carne in Natura	1.117,4	1.262,3	1.025,2	-11,5%	9,0%
Elaborados e Processados	397,9	216,8	398,0	83,6%	0,0%
Ovinos, Couro e Outros	380,9	381,9	314,2	-0,3%	21,2%

SEARA FOODS - BRASIL	1.558,3	1.421,8	1.341,9	9,6%	16,1%
Mercado Interno	558,4	446,1	526,2	25,2%	6,1%
Aves In Natura	125,1	110,0	98,6	13,7%	26,9%
Suínos In Natura	41,4	33,8	43,5	22,6%	-4,8%
Elaborados e Processados	391,9	302,3	384,1	29,6%	2,0%
Exportações	999,9	975,7	815,8	2,5%	22,6%
Aves In Natura	839,6	828,9	682,9	1,3%	23,0%
Suínos In Natura	108,5	86,5	77,3	25,5%	40,4%
Elaborados e Processados	51,7	60,3	55,6	-14,2%	-7,0%
SEARA FOODS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	2.236,5	1.713,1	1.825,0	30,6%	22,6%
Mercado Interno	1.994,8	1.503,0	1.626,0	32,7%	22,7%
Carne In Natura	323,4	289,6	280,7	11,7%	15,2%
Elaborados e Processados	1.671,4	1.213,4	1.345,3	37,7%	24,2%
Exportações	241,7	210,0	198,9	15,1%	21,5%
Carne In Natura	32,4	41,9	28,8	-22,6%	12,5%
Elaborados e Processados	209,3	168,1	170,1	24,5%	23,0%
Outros	127,2	326,2	328,3	-61,0%	-61,3%
TOTAL SEARA FOODS	3.921,9	3.461,0	3.495,2	13,3%	12,2%
Carne in Natura	1.470,5	1.390,7	1.211,7	5,7%	21,4%
Elaborados e Processados	2.324,3	1.744,2	1.955,2	33,3%	18,9%
Outros	127,2	326,2	328,3	-61,0%	-61,3%

TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	5.818,2	5.322,0	5.232,5	9,3%	11,2%
Carne In Natura	2.587,9	2.652,9	2.236,9	-2,5%	15,7%
Elaborados e Processados	2.722,2	1.961,0	2.353,2	38,8%	15,7%
Outros	508,1	708,1	642,5	-28,2%	-20,9%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	5.818,2	5.322,0	5.232,5	9,3%	11,2%
Mercados Domésticos	3.415,2	2.799,3	3.053,6	22,0%	11,8%
Exportações	1.895,0	1.814,6	1.536,5	4,4%	23,3%
Outros	508,1	708,1	642,5	-28,2%	-20,9%

Contatos de RI:

Rua Chedit Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

VOLUME (Toneladas)	2T12	2T11	1T12	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
MARFRIG BEEF - BRASIL	101.681	121.672	93.550	-16,4%	8,7%
Mercado Interno	64.903	74.212	63.956	-12,5%	1,5%
Carne In Natura	49.889	64.447	48.521	-22,6%	2,8%
Elaborados e Processados	15.015	9.765	15.435	53,8%	-2,7%
Exportações	36.778	47.460	29.593	-22,5%	24,3%
Carne In Natura	32.851	44.656	26.065	-26,4%	26,0%
Elaborados e Processados	3.927	2.804	3.529	40,0%	11,3%
MARFRIG BEEF - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	60.254	57.838	64.363	4,2%	-6,4%
Mercado Interno	35.231	40.528	43.866	-13,1%	-19,7%
Carne In Natura	24.476	25.439	25.168	-3,8%	-2,8%
Elaborados e Processados	10.754	15.089	18.697	-28,7%	-42,5%
Exportações	25.024	17.310	20.497	44,6%	22,1%
Carne In Natura	21.597	16.423	17.921	31,5%	20,5%
Elaborados e Processados	3.427	887	2.577	286,3%	33,0%
Ovinos, Couro e Outros	145.636	165.482	125.867	-12,0%	15,7%
TOTAL MARFRIG BEEF	307.572	344.992	283.779	-10,8%	8,4%
Carne in Natura	128.813	150.965	117.675	-14,7%	9,5%
Elaborados e Processados	33.123	28.545	40.237	16,0%	-17,7%
Ovinos, Couro e Outros	145.636	165.482	125.867	-12,0%	15,7%

SEARA FOODS - BRASIL	351.575	348.818	332.218	0,8%	5,8%
Mercado Interno	122.400	113.259	122.254	8,1%	0,1%
Aves In Natura	26.901	28.941	26.601	-7,0%	1,1%
Suínos In Natura	7.861	9.021	9.495	-12,9%	-17,2%
Elaborados e Processados	87.638	75.297	86.158	16,4%	1,7%
Exportações	229.175	235.559	209.964	-2,7%	9,1%
Aves In Natura	200.557	207.869	182.646	-3,5%	9,8%
Suínos In Natura	21.162	18.978	17.286	11,5%	22,4%
Elaborados e Processados	7.456	8.712	10.032	-14,4%	-25,7%
SEARA FOODS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	372.802	351.875	354.969	5,9%	5,0%
Mercado Interno	324.893	313.473	312.495	3,6%	4,0%
Carne In Natura	33.072	38.699	29.898	-14,5%	10,6%
Elaborados e Processados	291.821	274.774	282.597	6,2%	3,3%
Exportações	47.909	38.402	42.474	24,8%	12,8%
Carne In Natura	5.472	7.300	5.013	-25,0%	9,2%
Elaborados e Processados	42.437	31.102	37.461	36,4%	13,3%
Outros	92.313	139.988	147.182	-34,1%	-37,3%
TOTAL SEARA FOODS	816.690	840.681	834.369	-2,9%	-2,1%
Carne in Natura	295.025	310.808	270.939	-5,1%	8,9%
Elaborados e Processados	429.352	389.885	416.248	10,1%	3,1%
Outros	92.313	139.988	147.182	-34,1%	-37,3%

TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	1.124.262	1.185.673	1.118.149	-5,2%	0,5%
Carne In Natura	423.838	461.773	388.614	-8,2%	9,1%
Elaborados e Processados	462.475	418.430	456.486	10,5%	1,3%
Outros	237.949	305.470	273.049	-22,1%	-12,9%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	1.124.262	1.185.673	1.118.149	-5,2%	0,5%
Mercados Domésticos	547.427	541.472	542.571	1,1%	0,9%
Exportações	338.886	338.731	302.529	0,0%	12,0%
Outros	237.949	305.470	273.049	-22,1%	-12,9%

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br





RELAÇÕES COM INVESTIDORES

PREÇOS MEDIOS (R\$/KG)	2T12	2T11	1T12	2T12 x 2T11	2T12 x 1T12
MARFRIG BEEF - BRASIL	9,29	8,54	9,26	8,7%	0,3%
Mercado Interno	9,11	8,21	9,40	11,0%	-3,0%
Carne In Natura	7,98	8,07	8,17	-1,2%	-2,4%
Elaborados e Processados	12,87	9,08	13,24	41,8%	-2,8%
Exportações	9,60	9,07	8,98	5,9%	6,9%
Carne In Natura	9,30	8,97	8,60	3,6%	8,1%
Elaborados e Processados	12,17	10,60	11,82	14,8%	3,0%
MARFRIG BEEF - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	9,48	7,60	8,65	24,6%	9,6%
Mercado Interno	7,68	5,95	6,85	29,1%	12,2%
Carne In Natura	6,30	5,94	7,03	6,1%	-10,3%
Elaborados e Processados	10,82	5,97	6,61	81,4%	63,7%
Exportações	12,00	11,47	12,49	4,6%	-3,9%
Carne In Natura	12,03	11,58	12,71	3,9%	-5,3%
Elaborados e Processados	11,81	9,42	10,96	25,3%	7,8%
Ovinos, Couro e Outros	2,62	2,31	2,50	13,3%	4,8%
TOTAL MARFRIG BEEF	6,17	5,39	6,12	14,3%	0,7%
Carne in Natura	8,67	8,36	8,71	3,7%	-0,4%
Elaborados e Processados	12,01	7,59	9,89	58,2%	21,5%
Ovinos, Couro e Outros	2,62	2,31	2,50	13,3%	4,8%

SEARA FOODS - BRASIL	4,43	4,08	4,04	8,7%	9,7%
Mercado Interno	4,56	3,94	4,30	15,8%	6,0%
Aves In Natura	4,65	3,80	3,71	22,3%	25,4%
Suínos In Natura	5,26	3,74	4,58	40,7%	15,0%
Elaborados e Processados	4,47	4,02	4,46	11,4%	0,3%
Exportações	4,36	4,14	3,89	5,3%	12,3%
Aves In Natura	4,19	3,99	3,74	5,0%	12,0%
Suínos In Natura	5,13	4,56	4,47	12,5%	14,7%
Elaborados e Processados	6,94	6,92	5,54	0,2%	25,2%
SEARA FOODS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	6,00	4,87	5,14	23,2%	16,7%
Mercado Interno	6,14	4,79	5,20	28,1%	18,0%
Carne In Natura	9,78	7,48	9,39	30,7%	4,2%
Elaborados e Processados	5,73	4,42	4,76	29,7%	20,3%
Exportações	5,04	5,47	4,68	-7,8%	7,7%
Carne In Natura	5,92	5,74	5,75	3,2%	3,1%
Elaborados e Processados	4,93	5,41	4,54	-8,8%	8,6%
Outros	1,38	2,33	2,23	-40,9%	-38,2%
TOTAL SEARA FOODS	4,80	4,12	4,19	16,6%	14,6%
Carne in Natura	4,98	4,47	4,47	11,4%	11,4%
Elaborados e Processados	5,41	4,47	4,70	21,0%	15,2%
Outros	1,38	2,33	2,23	-40,9%	-38,2%

TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	5,18	4,49	4,68	15,3%	10,6%
Carne In Natura	6,11	5,75	5,76	6,3%	6,1%
Elaborados e Processados	5,89	4,69	5,16	25,6%	14,2%
Outros	2,14	2,32	2,35	-7,9%	-9,3%
TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS	5,18	4,49	4,68	15,3%	10,6%
Mercados Domésticos	6,24	5,17	5,63	20,7%	10,8%
Exportações	5,59	5,36	5,08	4,4%	10,1%
Outros	2,14	2,32	2,35	-7,9%	-9,3%

Contatos de RI:

Rua Chedid Jafet, 222 Bloco A - 1º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br



Notas Explicativas

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

CONTEÚDO

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração dos valores adicionados

Quadro 6 - Demonstração dos resultados abrangentes

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MARFRIG ALIMENTOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **MARFRIG ALIMENTOS S.A. ("Companhia")**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

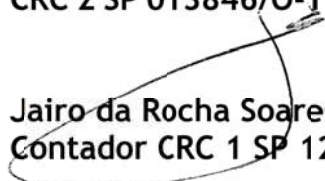
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

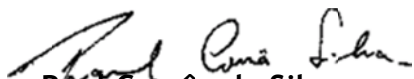
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 25 de março de 2012 e 12 de agosto de 2011, respectivamente, que não continham modificação.

São Paulo, 13 de Agosto de 2012.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6


Raul Corrêa da Silva
Contador CRC 1SP 079028/O-1

QUADRO 1
MARFRIG ALIMENTOS S.A.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas

QUADRO 2

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre 2012	Acumulado 2012	2º Trimestre 2011	Acumulado 2011	2º Trimestre 2012	Acumulado 2012	Reclassificado 2º Trimestre 2011	Reclassificado Acumulado 2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	1.127.923	2.094.426	1.155.723	2.223.617	5.705.308	10.711.737	5.107.267	10.158.881
Produtos vendidos	25	(790.845)	(1.478.502)	(879.517)	(1.719.726)	(4.879.022)	(9.118.327)	(4.433.474)	(8.789.092)
LUCRO BRUTO		337.078	615.924	276.206	503.891	826.286	1.593.410	673.793	1.369.789
DESPESAS OPERACIONAIS		(327.800)	(608.869)	(359.198)	(578.524)	(1.265.907)	(2.060.036)	(813.642)	(1.534.837)
Despesas administrativas e gerais	25	(68.477)	(134.703)	(82.280)	(148.994)	(381.751)	(743.846)	(389.128)	(739.823)
Resultado com equivalência patrimonial	25	(54.126)	(103.255)	(29.147)	(71.465)	(186.362)	(364.580)	(185.146)	(354.673)
Outras receitas (despesas) operacionais		85.210	35.717	(128.018)	(171.550)	-	-	-	-
Resultado financeiro		220.832	241.790	35.896	42.815	155.458	148.935	(12.072)	(35.622)
Receitas financeiras	26	(511.239)	(648.418)	(155.649)	(229.330)	(853.252)	(1.100.545)	(227.296)	(404.719)
Variação cambial passiva		62.012	97.449	32.439	167.159	104.781	190.154	36.426	207.623
Despesas financeiras		63.543	203.993	71.492	162.529	143.591	360.804	137.426	230.425
Variação cambial ativa		(230.290)	(477.576)	(248.363)	(532.944)	(436.717)	(864.023)	(362.037)	(758.513)
Despesas financeiras		(406.504)	(472.284)	(11.217)	(26.074)	(664.907)	(787.480)	(39.111)	(84.254)
RESULTADO OPERACIONAL		9.278	7.055	(82.992)	(74.633)	(439.621)	(466.626)	(139.849)	(165.048)
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		9.278	7.055	(82.992)	(74.633)	(439.621)	(466.626)	(139.849)	(165.048)
PROVISÃO PARA IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		119.667	156.366	(7.973)	7.170	193.763	248.639	44.783	91.842
Imposto de renda	32	87.990	114.975	(5.832)	5.303	147.362	190.425	37.482	73.509
Contribuição social	32	31.677	41.391	(2.141)	1.867	46.401	58.214	7.301	18.333
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		128.945	163.421	(90.965)	(67.463)	(245.858)	(217.987)	(95.066)	(73.206)
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	34	(113.494)	(113.494)	-	-	254.907	256.322	7.625	10.980
RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		15.451	49.927	(90.965)	(67.463)	9.049	38.335	(87.441)	(62.226)
RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍDO A:									
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação continuada		128.945	163.421	(90.965)	(67.463)	(240.172)	(207.008)	(97.887)	(77.655)
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação descontinuada		(113.494)	(113.494)	-	-	255.623	256.935	6.922	10.192
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - Total		15.451	49.927	(90.965)	(67.463)	15.451	49.927	(90.965)	(67.463)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	(5.686)	(10.979)	2.821	4.449
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	(716)	(613)	703	788
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	(6.402)	(11.592)	3.524	5.237
		15.451	49.927	(90.965)	(67.463)	9.049	38.335	(87.441)	(62.226)
Lucro (prejuízo) básico por ação - ordinária operação continuada	28	0,3739	0,4739	(0,0828)	(0,1946)	0,0506	(0,6002)	(0,2828)	(0,2240)
Lucro (prejuízo) básico por ação - ordinária operação descontinuada	28	(0,3291)	(0,3291)	-	-	(0,0058)	0,7450	0,2000	0,0294
Lucro (prejuízo) básico por ação - ordinária Total	28	0,0448	0,1448	(0,0828)	(0,1946)	0,0448	0,1448	(0,0828)	(0,1946)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas

QUADRO 3

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012 E PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores									
	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes			Prejuízos acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	4.061.478	(74.960)	2.468.450	44.476	7.348	(7.348)	109.423	307.565	6.353.288	143.125
Encargos na emissão de debêntures conversíveis	-	-	(8.365)	-	-	-	-	-	(8.365)	-
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	(111.487)	-	(111.487)	22.359
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	252.638	252.638	-
Realização de Custo Atribuído (Deemed cost)	-	-	-	-	-	-	(49.295)	-	-	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(6.354)	-	-	(6.354)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(746.012)	(746.012)	(671)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	4.061.478	(74.960)	2.460.085	44.476	7.348	(13.702)	(51.359)	560.203	5.733.708	164.813
Baixa de ações em controladas	-	-	19.222	-	-	-	-	-	19.222	-
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	(24.118)	-	(24.118)	(30.107)
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	49.975	49.975	-
Realização de Custo Atribuído (Deemed cost)	-	-	-	-	-	-	(56.085)	-	-	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(5.386)	-	-	(5.386)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	49.927	49.927	(11.592)
EM 30 DE JUNHO DE 2012	4.061.478	(74.960)	2.479.307	44.476	7.348	(19.088)	(131.562)	610.178	5.823.328	123.114

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas

QUADRO 4

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Reclassificado Acumulado
	2012	2011	2012	2011
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	49.927	(67.463)	49.927	(67.463)
Itens de resultado que não afetam o caixa	442.996	484.410	782.690	821.168
Depreciação	35.473	35.652	253.528	237.910
Amortização	1.032	-	132.927	117.760
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(11.592)	5.236
Provisão para contingências	-	-	16.408	1.849
Tributos diferidos	(156.367)	(13.000)	(349.168)	(84.418)
Resultado com equivalência patrimonial	(35.717)	171.550	-	-
Variação cambial sobre financiamentos	233.327	(112.093)	403.728	(197.244)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	34.964	(24.362)	14.685	51.207
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	220.221	219.623	450.308	388.592
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	5.429	12.926	10.729	18.336
Despesas de juros sobre debêntures	181.011	196.987	181.011	196.987
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	4.728	(4.832)	4.728	(4.832)
Baixa do ativo permanente - troca de ativos	(195.087)	-	(195.087)	-
Ganho ou perda na operação descontinuada	113.494	-	(193.756)	-
Baixa do ativo permanente	488	1.959	64.241	89.785
Mutações patrimoniais	(11.884)	(352.441)	(594.057)	(931.575)
Contas a receber de clientes	(5.737)	(75.902)	(200.845)	(21.954)
Estoques e ativo biológico corrente	72.987	(68.524)	29.705	(291.797)
Depósitos judiciais	(3.293)	(1.268)	(5.096)	(2.618)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	7.764	7.157	35.242	40.599
Fornecedores	(151.597)	(10.406)	(18.804)	58.620
Tributos correntes e diferidos	(29.923)	(222.528)	(169.055)	(462.424)
Titulos a receber e a pagar	170.049	(405)	(61.724)	(133.089)
Outras contas ativas e passivas	(72.134)	19.435	(203.480)	(118.912)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	481.039	64.506	238.560	(177.870)
Atividades de investimentos				
Investimentos	(17.450)	-	(9.222)	(7.591)
Operações descontinuadas líquido de caixa	-	-	494.903	(86.489)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(89.638)	(68.790)	(423.116)	(505.717)
Aplicações no ativo intangível	(2.032)	(730)	(17.967)	(13.123)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(109.120)	(69.520)	44.598	(612.920)
Atividades de financiamentos				
Dividendos / JSCP Pagos no exercício	(14.877)	(61.936)	(14.877)	(61.936)
Debêntures	817	591.171	817	591.171
Juros liquidados Debêntures / Bonds	(62.759)	-	(209.383)	(61.529)
Empréstimos e financiamentos	(535.060)	(536.401)	(613.935)	546.698
Empréstimos obtidos	594.189	938.847	2.283.163	3.642.124
Empréstimos liquidados	(1.129.249)	(1.475.248)	(2.897.098)	(3.095.426)
Arrendamento a pagar	(8.591)	(37.215)	(19.114)	(47.723)
Arrendamentos obtidos	5.918	946	32.540	14.599
Arrendamentos liquidados	(14.509)	(38.161)	(51.654)	(62.322)
Ações em tesouraria	(5.386)	2.311	(5.386)	2.311
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(625.856)	(42.070)	(861.878)	968.992
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	130.143	(80.110)
Fluxo de caixa do período	(253.937)	(47.084)	(448.577)	98.092
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	1.045.495	2.206.936	3.028.383	3.974.448
Saldo inicial	1.299.432	2.254.020	3.476.960	3.876.356
Variação no período	(253.937)	(47.084)	(448.577)	98.092
	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas**QUADRO 5****MARFRIG ALIMENTOS S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Acumulado 2012	Acumulado 2011
RECEITAS	2.088.041	2.229.031	11.396.425	10.731.285
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.094.426	2.223.617	11.050.754	10.574.151
Outras Receitas	-	-	417.490	91.220
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa-Reversão/(Constituição)	(6.385)	5.414	(71.819)	65.914
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	866.590	1.553.450	7.637.493	8.210.152
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	584.639	1.040.420	5.290.347	6.227.405
Materiais, energia.serviços de terceiros e outros	131.700	169.039	2.098.568	1.589.021
Perda / Recuperação de valores ativos	150.251	343.991	248.578	393.726
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.221.451	675.581	3.758.932	2.521.133
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	36.505	35.652	386.455	355.670
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.184.946	639.929	3.372.477	2.165.463
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	337.159	158.138	559.809	442.938
Resultado de equivalência patrimonial	35.717	(171.550)	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	301.442	329.688	559.809	438.664
Outros	-	-	-	4.274
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.522.105	798.067	3.932.286	2.608.401
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.522.105	798.067	3.932.286	2.608.401
Pessoal	160.603	173.768	989.098	1.257.236
Remuneração direta	129.129	113.300	752.360	919.903
Benefícios	21.051	49.496	219.788	265.239
F.G.T.S	10.423	10.972	16.950	72.094
Impostos, taxas e contribuições	271.676	215.654	675.691	425.003
Federais	211.973	195.123	537.257	329.611
Estaduais	59.686	20.516	135.212	91.120
Municipais	17	15	3.222	4.272
Remuneração de capitais de terceiros	1.039.899	476.108	2.205.978	993.625
Juros	949.860	468.145	2.046.986	917.562
Aluguéis	90.039	7.963	158.992	76.063
Remuneração de Capitais Próprios	49.927	(67.463)	61.519	(67.463)
Lucros retidos/Prejuízo do período	49.927	(67.463)	49.927	(72.699)
Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos	-	-	11.592	5.236

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2012		2º Trimestre 2011		2º Trimestre 2012		2º Trimestre 2011	
	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Reclassificado 2º Trimestre 2011	Reclassificado Acumulado 2011
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO	15.451	49.927	(90.965)	(67.463)	9.049	38.335	(87.441)	(62.226)
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	(53.105)	(24.118)	30.113	(33.447)	(53.105)	(24.118)	30.113	(33.447)
Variação cambial sobre conversão de balanço	115.356	49.975	(72.819)	(94.492)	115.356	49.975	(72.819)	(94.492)
	62.251	25.857	(42.706)	(127.939)	62.251	25.857	(42.706)	(127.939)
Total do resultado abrangente do período	77.702	75.784	(133.671)	(195.402)	71.300	64.192	(130.147)	(190.165)
ATRIBUÍDO A:								
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação continuada	191.196	189.278	(133.671)	(195.402)	(177.921)	(181.151)	(140.593)	(205.594)
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação descontinuada	(113.494)	(113.494)	-	-	255.623	256.935	6.922	10.192
Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - Total	77.702	75.784	(133.671)	(195.402)	77.702	75.784	(133.671)	(195.402)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	(5.686)	(10.979)	2.821	4.449
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	(716)	(613)	703	788
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	-	-	(6.402)	(11.592)	3.524	5.237

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Alimentos S.A., companhia de capital aberto tem como objetivo: (i) produção de produtos alimentícios, e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, suínos, ovinos e aves e (ii) industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros.

A Marfrig Alimentos S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Seu capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2012 era constituído de 346.983.954 ações ordinárias. Em 30 de junho de 2012, 168.556.873 ações ou 48,58% do capital social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios. Na mesma data o “freefloat” era de 176.185.977 ações em circulação, o que representava 50,78% do capital social total da Companhia. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada qual com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do mercado de capitais brasileiro, como o Ibovespa (o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro), o IBRX-50 (carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez) e o ICO2 (carteira teórica composta por companhias que adotaram práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa). As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil - IBRX; Índice Valor Bovespa - IVBX-2; Índice Small Cap - SMLL, Índice MidLarge Cap - MLCX; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG e Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC.

As posições, patrimonial e financeira, da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizadas de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias profissionalizadas, e segmentados em:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- MARFRIG BEEF - Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizadas na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile) e uma trading localizada na Europa;
- SEARA FOODS - Aves, Suínos e produtos elaborados e processados, com operações no Brasil, Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia.

SEGMENTO DE NEGÓCIOS - MARFRIG BEEF (BOVINOS, OVINOS E COURO)

- Bovinos Brasil:

- Marfrig Alimentos S.A. (Brasil) - composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizadas no abate de ovinos, 2 curtumes, 1 fábrica de higiene e limpeza e 1 confinamento, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 3 Centros de Distribuição no Estado de São Paulo;
- MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A., composta por 14 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos e 3 unidades de industrialização de carne bovina, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná e Rondônia - a participação da Marfrig é de 100%;
- Masplen Ltd (Ilha de Jersey), (empresa que detém 100% da Pampeano Alimentos S.A. (Brasil)). A Pampeano é produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados no Estado do Rio Grande do Sul - a participação da Marfrig é de 100%;
- Marfrig Overseas Ltd (Ilhas Cayman), empresa constituída para fins de captação de recursos no exterior pela emissão de "Notes" - a participação da Marfrig é de 100%.
- Marfood USA Inc. (EUA), produtora e distribuidora de *beef jerky* para o mercado norte-americano, detentora da marca Pemmican - a participação da Marfrig é de 100%;
- MFG Agropecuária Ltda. - explora a atividade agropecuária envolvendo a criação, trato, manejo, engorda, compra e venda e transporte de bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos, aves e bufalinos em pé e embriões, possui 9 plantas de confinamento - a participação da Marfrig é de 99,99%;
- MFG Comercializadora de Energia Ltda. - explora as atividades de comercialização de energia; a prestação dos serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia e, a pesquisa de soluções voltadas à qualidade e eficiência de energia elétrica - a participação da Marfrig é de 99,99%;

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Bovinos Internacional (Argentina, Uruguai, Chile e Europa):
 - Marfrig Argentina S.A é uma companhia de capital fechado, registrada na comissão de valores da Argentina, que tem como objeto social (i) exploração das atividades frigoríficas, com abate de bovinos, industrialização e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não; (ii) compra, venda, distribuição, representação, importação e exportação de produtos alimentícios em geral; (iii) compra e venda de bovinos em pé; (iv) exploração de atividade agropecuária; (v) participação como sócia ou acionista em qualquer empresa de caráter comercial ou civil; (vii) distribuição e comercialização de produtos alimentícios em geral - a participação da Marfrig é de 99%;
 - Frigorífico Tacuarembó S.A. (Uruguai), que opera uma unidade de abate e industrialização de carne bovina - a participação da Marfrig é de 93,69%;
 - Inaler S.A. (Uruguai), unidade de abate de bovinos e ovinos - a participação da Marfrig é de 100%;
 - Marfrig Chile S.A. (Chile) que opera uma unidade de desossa de carne e uma *trading*, ambas no mercado chileno - a participação da Marfrig é de 99,47%. A Marfrig Chile incorporou em 21 de dezembro de 2009 as empresas Quinto Cuarto S.A. e PBP Chile Limitada, as quais eram suas subsidiárias. Ainda, a Marfrig Chile S.A detém 100% do Frigorífico Patagonia S.A. (Chile), que opera um frigorífico de cordeiros na Patagônia;
 - Prestcott International S.A. (Uruguai), que detém 100% da empresa Cledinor S.A. (Uruguai), que opera um frigorífico de bovinos e ovinos na cidade de Salto - a participação da Marfrig é de 100%;
 - Establecimientos Colonia S.A. (Uruguai), frigorífico de bovinos na cidade de Colonia - a participação da Marfrig é de 100%;
 - Columbus Netherlands B.V. (Holanda) - participação da Marfrig é de 100%, a qual detém 59,17% da empresa Gideny S.A., que é a holding que controla 100% do Grupo Zenda, que opera no Uruguai na industrialização e comercialização de couros acabados e cortados, além de suas afiliadas na Argentina, México, Estados Unidos, Alemanha, África do Sul, Chile, Hong Kong e China;
 - Weston Importers Ltd. (Reino Unido), trading que atua no mercado europeu e que detém 100% da empresa CDB Meats Ltd. (Reino Unido), produtora de carnes industrializadas - a participação da Marfrig é de 100%;

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

SEGMENTO DE NEGÓCIOS - SEARA FOODS (AVES, SUÍNOS E PRODUTOS ELABORADOS E PROCESSADOS)

- Seara Brasil:
 - Seara Holdings (Europe) B.V., que detém 99,9% da Babicora Holding Participações Ltda., a qual detém 99,9% da Seara Alimentos Ltda. (Brasil) além de suas afiliadas na Europa e na Ásia - a participação da Marfrig é de 100%;
 - Secculum Participações Ltda. (Brasil) - a participação da Marfrig é de 99,99% e União Frederiquense Participações Ltda. (Brasil) - a participação da Marfrig é de 99,99%, empresas que em conjunto detêm 100% da empresa Frigorífico Mabella Ltda. A Mabella opera uma unidade de abate de suínos no Estado de Santa Catarina e uma unidade de abate e industrialização de carne suína no Estado do Rio Grande do Sul. Também concentra as operações de frangos e suínos da Marfrig, contemplando as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:
 - DaGranja Agroindustrial Ltda. - a participação indireta da Mabella é de 94%;
 - Braslo Produtos de Carnes Ltda. - a participação da Mabella é de 99,99%;
 - MAS Frangos Participações Ltda. - a participação da Mabella é de 100%, a qual detém 100% da Agrofrango Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.;
 - Penasul Alimentos Ltda. - a participação da Mabella é de 100%;
 - MBL Alimentos S.A., empresa que opera na criação de suínos - a participação da Mabella é de 100%;
 - Athena Alimentos S.A. - a participação direta da Marfrig Alimentos S.A. é de 100%. Nos termos do fato relevante divulgado conjuntamente pela BRF - Brasil Foods S.A. e a Marfrig em 13 de junho de 2012 e conforme Contrato de Permuta de Ativos celebrado, a Athena é a sociedade para a qual foram transferidos os ativos anteriormente detidos pela BRF e que passaram à titularidade da Marfrig no âmbito do referido contrato de permuta. A Athena Alimentos S.A. possui as seguintes unidades e todas arrendadas e operacionalizadas pela Seara Alimentos Ltda.: 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina, localizadas nos Estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e Bahia. Ainda, a Athena detém a titularidade das seguintes marcas: “Rezende”, “Confiança”, “Wilson”, “Texas”, “Tekitos”, “Patitas”, “Escolha Saudável”, “Light Ellegant”, “Fiesta”, “Freski”, “Doriana” e “Delicata”.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Excelsior Alimentos S.A. - a participação direta e indireta da Marfrig Alimentos S.A. é de 64,57%. É uma companhia aberta, listada na BM&FBOVESPA, especializada na industrialização e comercialização de alimentos processados a partir de carnes de aves, suínos e bovinos, com atuação na região Sul do país. Nos termos do fato relevante divulgado conjuntamente pela BRF - Brasil Foods S.A. e a Marfrig em 13 de junho de 2012, a Marfrig adquiriu, entre outros ativos, a participação acionária correspondente a 64,57% do capital social total da Excelsior Alimentos S.A. ("Excelsior") anteriormente detida, direta e indiretamente, pela Sadia S.A. A citada participação, representativa do controle da Excelsior, é composta pela participação de cerca de 46,01% do capital social diretamente detida pela Sadia na referida sociedade, além de participação indireta de aproximadamente 18,56% do capital social da Excelsior relativa à cessão dos direitos da Sadia no Contrato de Compra e Venda de Quotas da sociedade Baumhardt Comércio e Participações Ltda. A Excelsior possui 1 unidade de processamento de produtos alimentícios e detém a titularidade da marca "Excelsior".
- Baumhardt Comércio e Participações Ltda. - a participação da Marfrig é de 73,94%, por intermédio da cessão dos direitos da Sadia no Contrato de Compra e Venda de Quotas da sociedade Baumhardt, no âmbito do Contrato de Permuta de Ativos celebrado entre a BRF - Brasil Foods S.A. e a Marfrig. A Baumhardt é uma sociedade limitada cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades (holding) e detém, ao total, 25,10% do capital social da Excelsior Alimentos S.A., dos quais 18,54% foram transferidos à Marfrig no âmbito do citado Contrato de Permuta de Ativos.

O Contrato de Permuta de Ativos com a BRF também contemplou o arrendamento de 1 unidade de abate de suínos localizada em Santa Catarina e 2 centros de distribuição localizados nos Estados do Rio de Janeiro e do Paraná. Tais unidades também são operacionalizadas pela Seara Alimentos Ltda.

A operação SEARA BRASIL é formada por 17 unidades de abate de aves, 6 unidades de abate de suínos e 20 unidades de processamento e industrialização de carne e produtos alimentícios nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia e Distrito Federal.

A operação SEARA BRASIL - produz e comercializa produtos com as marcas Seara, Mabella, Pena Branca, Nhô Bento e DaGranja, sendo as duas últimas de titularidade da Marfrig Alimentos S.A. Rezende, Confiança, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Ellegant, Fiesta, Freski, Doriana e Delicata de titularidade da Athena Alimentos S.A. e Excelsior de titularidade da Excelsior Alimentos S.A.

- Internacional (Moy Park, Kitchen Range e Keystone):
 - Marfrig Holdings (Europe) - B.V. (Holanda) - a participação da Marfrig é de 100%:
 - Detém 100% da MFG (USA) Holdings Inc., que detém os ativos da Keystone nos Estados Unidos, que em conjunto com as demais unidades da Keystone, atuam

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

globalmente na área de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de alimentos a base de carnes de aves, peixes, suínas e bovinas, especializada no canal “Food Services”;

- Detém 100% da McKey Luxembourg Holdings S.a.r.l., que detém os ativos da Keystone na Europa e na Ásia através da subsidiária McKey Luxembourg S.a.r.l.. Ambas as operações atuam nas áreas de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de alimentos a base de carnes de aves, peixes, suínas e bovinas, especializada no canal “Food Services”. Em junho de 2012 a McKey Luxemburgo S.a.r.l passou a deter 100% da Moy Park Holdings (Europe) Limited - empresa com sede na Irlanda do Norte, que detém 100% das empresas Moy Park Group (Irlanda do Norte) e Kitchen Range Foods Ltd. (Inglaterra), que opera 3 plantas de abate de aves e 8 plantas de produtos processados e industrializados na Inglaterra, Irlanda do Norte, França e Holanda, dando continuidade ao plano de reestruturação da Divisão de Aves, conforme comunicado ao mercado de 27 de fevereiro de 2012.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo IASB.

Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

2.2. BASE DE APRESENTAÇÃO

As informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros, que são apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações trimestrais individuais e consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3.

2.2.1. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Alimentos S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio; e
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das informações trimestrais são as seguintes:

3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

- Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida quando o Grupo transfere os riscos e benefícios da propriedade para o comprador e é provável que o Grupo receba o pagamento anteriormente acordado. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando-se em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são entregues ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das informações trimestrais consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas entre controladora e suas controladas incluindo os lucros não realizados nos estoques.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Receita e Despesa Financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.1.2. Relatórios por Segmento

Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme CPC 22. O principal tomador de decisões operacionais foi identificado como a equipe da administração, incluindo o Diretor Executivo, o Diretor de Operações e o Diretor Financeiro.

A Administração da Companhia identificou dois principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com a proteína animal, sendo (i) bovinos, ovinos e couros e, (ii) aves, suínos e produtos elaborados e processados, que atendem os parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme nota explicativa nº 29.

3.1.3. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Segue abaixo os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- determinação do valor justo de ativos biológicos;

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio;
- mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios;
- valor justo de instrumentos financeiros e derivativos;
- perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- provisão para obsolescência dos estoques;
- imposto de renda e contribuição social diferido ativo;
- provisão para contingências(processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis);
- plano de opção de compra de ações - *stock option plan* ; e
- ajuste a valor presente.

3.1.4. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo pelo resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalente de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. Os instrumentos da Companhia registrados nesta categoria estão descritos na nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- Passivos Financeiros

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

- Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo e são instrumentos derivativos financeiros ativamente negociados em mercados organizados, sendo o seu valor justo determinado com base nos valores cotados no mercado na data de encerramento das informações trimestrais. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras.

3.1.5. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas controladas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de informações trimestrais, aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

3.1.6. Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, ou seja, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- Aplicação financeira

As aplicações financeiras representam os investimentos cujo vencimento supera o prazo de 90 dias a contar da data de sua respectiva contratação.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustado ao seu valor presente, em conformidade com o CPC 12.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais.

- Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

- Investimentos

Os investimentos da controladora em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais.

- Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

De acordo com o CPC 01(R1), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

- Arrendamentos

- Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo imobilizado em contrapartida do passivo pelo menor valor entre o valor presente e valor justo, conforme CPC 06 (R 1).

- Arrendamento operacional

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Os pagamentos desses contratos são registrados como despesa no resultado linearmente pela vigência dos contratos e uso do bem correspondente.

Os arrendamentos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 19.

- Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base nos prazos dos contratos de arrendamento e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição.

3.1.7. Ativo biológico

Conforme CPC 29, atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos, aves e suínos vivos como ativos biológicos.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com o CPC 29, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, enquanto aves e suínos são valorizados pelo custo de aquisição, uma vez que não há mercado ativo para aves e suínos.

3.1.8. Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. O ágio é alocado no reconhecimento inicial a cada uma das CGUs do Grupo que se espera serem beneficiadas das sinergias da combinação que ocasionou o ágio.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.9. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

3.1.10. Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que não haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.1.11. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 27.5.

3.1.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são registrados em conformidade com a legislação tributária e Deliberação CVM nº 599/09 - Tributos sobre Lucro ("CPC 32"), e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, manifestando sua opção, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos quando o valor contábil de um ativo ou passivo difere de sua base fiscal, exceto para as diferenças decorrentes de :

- reconhecimento inicial do ágio;
- reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e no momento em que a transação não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável; e
- investimentos em subsidiárias e entidades controladas em conjunto, em que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença e seja provável que a diferença não reverterá no futuro previsível.

O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos está restrito às ocasiões em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra os quais a diferença possa ser utilizada.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O valor de ativos e passivos é determinado utilizando-se as alíquotas tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data das informações trimestrais e que se espera que sejam aplicáveis quando os (ativos) e passivos diferidos forem (recuperados) e liquidados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando o Grupo possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal nos seguintes casos:

- Para a mesma empresa do grupo tributável; ou
- Para as diferentes entidades do grupo que pretendem liquidar os ativos e passivos fiscais circulantes pelo valor líquido ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro em que valores significativos de ativos e passivos fiscais diferidos devam ser liquidados ou recuperados.

3.1.13. Dividendos e Juros sobre capital próprio.

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às informações trimestrais, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.14. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela deliberação CVM 636/10 (CPC 41 - Resultado por ação), excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro (prejuízo) por ação não gera diferença material entre o lucro (prejuízo) básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 28.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

3.1.15. Ajuste a Valor Presente

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, os ativos e passivos não circulantes, bem como os ativos e passivos circulantes relevantes, são registrados a valor presente na data da respectiva transação com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ajustes a valor presente foram apurados com base na média entre a taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia utilizada pela Companhia para remuneração dos acionistas (taxa estabelecida como a de retorno do capital próprio) e a taxa média de captação de recursos no mercado financeiro (taxa estabelecida como a de retorno do capital de terceiros), atingindo, assim, o índice médio de 8,73 a.a. em 30 de junho de 2012 (10,32% a.a. para 31 de dezembro de 2011).

Os prazos utilizados na apuração do ajuste a valor presente variam de acordo com atividade operacional envolvida, correspondendo à expectativa média do prazo para liquidação, por exemplo: prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento, prazo da liquidação dos parcelamentos tributários e outros que sejam necessários.

As taxas praticadas e os prazos estabelecidos, atrelados aos fatores de risco envolvidos nas operações da Companhia, estão perfeitamente refletidos na apuração do valor presente.

3.1.16. Gastos com emissão de ações

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 8 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 649/2010, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

3.1.17. Ações em tesouraria

Tratam-se das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 23.3.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

3.1.18. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

3.1.19. Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em períodos anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.20. Operações descontinuadas

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo, tendo sido por isso incluída a observação “Reclassificado” nos demonstrativos em 30 de junho de 2011.

A mensuração destes ativos é medido pelo menor valor entre o valor contábil e o valor

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos a aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 34.

3.1.21. Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3.1.22. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas informações trimestrais da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IAS 19 - Benefícios a Empregados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

IAS 1 - Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/12. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

IFRS 10 - Informações Trimestrais Consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de informações trimestrais consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

IFRS 11 - Joint Ventures

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados a definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

IAS 27 - Informações Trimestrais Separadas

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração da norma IAS 27 aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara informações trimestrais separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/13. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas informações trimestrais consolidadas em virtude da mesma não apresentar informações trimestrais separadas.

IAS 28 - Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração da norma IFRS 9, introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma será aplicável a partir de 01/01/13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39 em suas informações trimestrais.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada a aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3.2. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

CONTROLADAS	Porcentagem de Participação	
	30/06/12	31/12/11
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	100,00%	100,00%
Marfrig Chile S.A	99,47%	99,47%
Inaler S.A	100,00%	100,00%
Frigorífico Tacuarembó S.A	93,69%	93,68%
Weston Importers Ltd	100,00%	100,00%
Masplen Limited	100,00%	100,00%
Prestcott International S.A	100,00%	100,00%
Secculum Participações Ltda	99,99%	99,00%
União Frederiquense Partic. Ltda	99,99%	99,99%
QuickFood S.A ⁽³⁾	-	90,05%
Establecimientos Colonia S.A	100,00%	100,00%
Marfrig Holdings (Europe) BV	100,00%	100,00%
Seara Holding (Europe) BV	100,00%	100,00%
Columbus Netherlands BV	100,00%	100,00%
Marfrig Overseas Ltd	100,00%	100,00%
Marfood USA Inc.	100,00%	100,00%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l ⁽²⁾	100,00%	100,00%
MFG Agropecuária Ltda.	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda ⁽¹⁾	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina S.A	99,00%	-
Athena Alimentos S.A	100,00%	-
Excelsior Alimentos S.A. ⁽⁴⁾	64,57%	-
Baumhardt Comércio e Participações Ltda. ⁽⁵⁾	73,94%	-

(1) Essa empresa encontra-se em fase pré-operacional, explora as atividades de comercialização de energia; a prestação dos serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia e, a pesquisa de soluções voltadas à qualidade e eficiência de energia elétrica.

(2) Dando continuidade ao processo de reestruturação do Grupo Marfrig, na Divisão de Aves, no mês de junho a Marfrig Alimentos S.A. transferiu o total de sua participação na Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l. para a Marfrig Holdings (Europe) B.V. Com esta operação a Marfrig Alimentos S.A não perdeu o controle desta subsidiária.

(3) Conforme divulgado em Fato Relevante, em 13/06/2012 foi concluída a transação de permuta dos ativos entre a BRF - Brasil Foods S.A e a Marfrig Alimentos S.A. Nesta operação foi transferida à BRF a totalidade da participação acionária que a Marfrig Alimentos S.A. possuía da Quickfood S.A.

(4) Conforme divulgado em Fato Relevante, em 13/06/2012 foi concluída a transação de permuta dos ativos entre a BRF - Brasil Foods S.A e a Marfrig Alimentos S.A, todavia, no contexto da transição da referida operação, assumimos o controle da Excelsior Alimentos S.A. em 02/07/2012. A participação divulgada inclui a participação indireta que a Baumhardt Comércio e Participações Ltda. detém na Excelsior Alimentos S.A.

(5) Conforme divulgado em Fato Relevante, em 13/06/2012 foi concluída a transação de permuta dos ativos entre a BRF - Brasil Foods S.A e a Marfrig Alimentos S.A, todavia, no contexto da transição da referida operação, assumimos o controle da Baumhardt Comércio e Participações Ltda. em 02/07/2012. A Baumhardt Comércio e Participações Ltda. detém 25,10% do capital social da Excelsior Alimentos S.A.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

As informações trimestrais das companhias controladas sediadas no exterior foram elaboradas, originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas, às práticas contábeis emanadas pelo *International Financial Reporting Standards* - IFRS, utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

3.3. RECLASSIFICAÇÃO NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE 2011

Conforme divulgado no fato relevante de 02 de maio de 2012, a Companhia concluiu parcialmente a venda dos ativos de logística da Keystone para a Martin-Brower, desta forma, para atender aos requerimentos previstos no CPC 31 e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias estão reapresentando a demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações dos resultados abrangentes do ano de 2011.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e bancos	229.121	399.326	830.776	1.042.671
Equivalentes de caixa	105.994	23.041	126.436	34.149
	<u>335.115</u>	<u>422.367</u>	<u>957.212</u>	<u>1.076.820</u>

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada abaixo:

	Brasil		Exterior	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e bancos	202.942	128.056	398.713	515.289
Equivalentes de caixa	20.442	11.108	-	-
	<u>223.384</u>	<u>139.164</u>	<u>398.713</u>	<u>515.289</u>

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;
- Numerário em trânsito;

4.1. CAIXA POR MOEDA

Segue abaixo o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e Bancos:				
Reais	152.162	243.506	196.211	292.537
Dólar Norte-americano	76.959	153.463	291.808	247.755
Euro	-	2.357	9.106	105.960
Libra esterlina	-	-	128.405	207.482
Dólar Canadense	-	-	923	1.204
Dólar Cingapura	-	-	110.840	81.128
Ringgit Malasia	-	-	16.818	9.645
Yuan Chinês	-	-	1.853	24.890
Outros	-	-	74.812	72.070
	<u>229.121</u>	<u>399.326</u>	<u>830.776</u>	<u>1.042.671</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

4.2. EQUIVALENTES DE CAIXA

Segue abaixo o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

					Controladora	
	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	30/06/12	31/12/11
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,42	1.710	1
Conta Remunerada (2)	31/03/2014	1,78	Dolar	0,35	75.791	17.753
Outros (2)	Imediato	-	Real	-	28.493	5.287
Total					<u>105.994</u>	<u>23.041</u>

					Consolidado	
	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	30/06/12	31/12/11
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,42	21.923	9.380
Conta Remunerada (2)	31/03/2014	1,78	Dolar	0,35	75.791	17.753
Outros (2)	Imediato	-	Real	-	28.722	7.016
Total					<u>126.436</u>	<u>34.149</u>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

4.2.1 Poupança Aplicação Automática

Os saldos em conta-corrente remanescentes diariamente, em reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

4.2.2 Conta Remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Aplicações financeiras	710.480	877.165	2.072.057	2.401.037
	710.480	877.165	2.072.057	2.401.037

Segue abaixo o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

					Controladora	
	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	30/06/12	31/12/11
Mantidos para negociação:						
Certificados de depósito Bancario - CDB (2)	18/09/2015	2,83	Real	8,38	522.839	619.302
Operação Compromissada	18/09/2015	3,09	Real	8,38	112.408	188.022
Nota de Credito Externa	04/09/2014	2,21	Euro	0,35	7.741	7.346
Titulos de capitalização	29/04/2014	1,86	Real	2,43	100	102
CLN	08/01/2013	0,53	Dolar	6,89	67.392	62.393
Total					710.480	877.165
Total circulante					710.380	877.065
Total não circulante					100	100

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do lastro da operação.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/12	31/12/11
Mantidos para negociação						
Certificados de depósito Bancário - CDB (2)	18/09/2015	1,78	Real	8,38	676.740	1.002.199
Certificados de depósito Bancário - CDB (2)	Imediato	0,25	Dolar	0,35	-	37
Operação Compromissada	29/10/2015	2,67	Real	8,38	112.408	188.022
Títulos e Ações	30/09/2012	0,10	Dolar	5,00	924	-
Prazo Fixo	30/09/2012	0,10	Dolar	0,11	-	20.148
Nota de Crédito Externa	04/09/2014	2,21	Euro	0,35	7.741	7.346
Circular 1456	31/12/2012	0,49	Dolar	0,03	69.665	67.350
Títulos de capitalização	29/04/2014	1,68	Real	1,25	100	112
CLN (2)	31/12/2015	2,75	Dolar	6,89	1.204.479	1.115.823
					<u>2.072.057</u>	<u>2.401.037</u>
Total circulante					2.071.171	2.400.140
Total não circulante					<u>886</u>	<u>897</u>

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do lastro da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1 Certificado de Depósito Bancário - CDB

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 99% a 107%.

5.2 Operações Compromissada

Operações lastreadas em debêntures, que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 100% a 102,4%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3 Prazo Fixo

As aplicações desta modalidade são efetuadas em dólares norte-americanos, não existindo remuneração, sendo esta operação específica da Argentina.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

5.4 Nota de Crédito Externa

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Euro e Dólar e são remuneradas a uma taxa pré-fixada.

5.5 Circular 1456

As aplicações desta modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em dólares norte-americanos junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas à taxa pré-fixada, sendo realizadas entre 180 e 270 dias antes da exportação.

5.6 Títulos de Capitalização

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

5.7 Títulos e ações

Aplicação financeira efetuada em dólar de liquidez imediata junto ao Banco Galicia, remuneradas a 5% a.a.

5.8 CLN - Credit linked note

As *Credit Linked Notes* “CLN” constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo situadas em jurisdições diferentes da brasileira e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 6,89% a.a.

Uma vez que estas operações estão registradas a valor justo de mercado e refletidas nas informações trimestrais, todo e qualquer risco embutido já se encontra devidamente reconhecido.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

6. VALORES A RECEBER - CLIENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Valores a receber - clientes nacionais	270.756	194.492	879.718	1.034.152
(-) Ajuste a valor presente	(2.788)	(904)	(3.571)	(1.642)
	267.968	193.588	876.147	1.032.510
Valores a receber - clientes internacionais	286.605	451.855	630.812	924.177
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACE'S	(167.796)	(262.776)	(398.256)	(651.535)
(-) Ajuste a valor presente	(2.975)	(1.445)	(3.126)	(2.246)
	115.834	187.634	229.430	270.396
	383.802	381.222	1.105.577	1.302.906
Valores a vencer:	514.611	609.328	1.096.233	1.453.440
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	37.095	32.638	287.192	347.777
de 31 a 60 dias	1.014	1.844	60.317	58.142
de 61 a 90 dias	4.641	2.537	57.757	95.996
Acima de 90 dias	6.385	5.986	80.850	77.384
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACE'S	(167.796)	(262.776)	(398.256)	(651.535)
(-) Ajuste a valor presente	(5.763)	(2.349)	(6.697)	(3.888)
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(6.385)	(5.986)	(71.819)	(74.410)
	383.802	381.222	1.105.577	1.302.906

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2012, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.986)	(74.410)
Créditos provisionados no exercício	(975)	(52.738)
Créditos recuperados no exercício	576	44.149
Créditos baixados definitivamente da posição	-	14.499
Variação cambial	-	(3.319)
Saldo em 30 de junho de 2012	(6.385)	(71.819)

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

A conjuntura econômica atual já apresenta tendência de melhora no tocante às vendas e volume de crédito no mercado, o que reflete no poder de compra dos clientes e no pagamento dentro do prazo.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.6.

7. ESTOQUES DE PRODUTOS E MERCADORIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Produtos acabados	437.900	528.015	1.887.525	2.016.342
Matérias-primas	1.139	2.048	308.515	321.875
Embalagens e Almoxarifados	20.046	21.516	254.959	220.320
(-) Provisão	(7.821)	(18.066)	(36.114)	(31.710)
	451.264	533.513	2.414.885	2.526.827

No período findo em 30 de junho de 2012 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, inferiores aos valores de realização, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(18.066)	(31.710)
Utilização da provisão	18.066	47.910
Constituição de provisão	(7.821)	(49.257)
Ganhos(perdas) na conversão	-	(3.057)
Saldo em 30 de junho de 2012	(7.821)	(36.114)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ativo biológico - bovinos	34.871	25.609	257.025	251.986
Ativo biológico - aves	-	-	215.290	212.061
Ativo biológico - suínos	-	-	254.462	221.317
Ganho(Perda) na conversão	-	-	41.200	25.805
Ativo biológico - corrente	34.871	25.609	767.977	711.169
Ativo biológico - bovinos	-	-	17.802	21.826
Ativo biológico - aves	-	-	167.065	167.154
Ativo biológico - suínos	-	-	32.884	20.946
Ganho(Perda) na conversão	-	-	17.831	9.857
Ativo biológico - não corrente	-	-	235.582	219.783
	34.871	25.609	1.003.559	930.952

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados.

No tocante a aves e suínos, os mesmos são considerados imaturos até atingirem o peso adequado para abate. O processo de abate ocorre de forma sequencial em um curto período de tempo e, dessa forma, apenas os animais vivos transferidos para abate são classificados como maduros.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves, suínos e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos com base num modelo do fluxo de caixa descontado, não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, cujo ciclo de vida é em média de 3 anos. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito “*Mark to Market - MtM*”, considerando as cotações da arroba do boi / vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são matrizes, destinados a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de 36 semanas em média, e as matrizes de suínos são amortizadas a uma taxa média de 33% a.a. Com relação a bovinos, a vida útil de uma matriz de reprodução é de 5 anos.

Segue abaixo demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	25.609	711.169
Aumento devido a aquisições	27.271	775.593
(-) Baixa para abate	(37.455)	(2.682.725)
Gastos com insumos para engorda	13.398	2.218.290
(-) Diminuição devido a vendas	-	(267.107)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(279)	(466)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda *	6.327	(2.171)
Conversão de balanço	-	15.394
Saldo em 30 de junho de 2012	34.871	767.977

* Aplicável somente a bovinos

Ativo biológico não corrente:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	219.783
Aumento devido a aquisições	-	109.974
(-) Baixa para abate	-	(28.423)
Gastos com insumo para engorda	-	77.252
(-) Diminuição devido a vendas	-	(15.953)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda *	-	(5.583)
Amortização	-	(121.882)
Conversão de balanço	-	414
Saldo em 30 de junho de 2012	-	235.582

* Aplicável somente a bovinos

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	443.471	377.294	844.904	651.736
Crédito Presumido do IPI	61.597	61.516	70.493	69.301
Crédito de PIS	167.491	175.989	347.778	335.549
Crédito da Cofins	682.372	640.584	1.364.234	1.316.155
Imposto de Renda	58.061	75.456	112.469	125.664
Contribuição Social	12.918	12.716	22.128	22.095
IRRF	3.406	31.594	3.974	47.877
IVA	-	-	74.724	62.800
Certificados de exportação	-	-	22.692	23.314
Créditos ONCCA	-	-	-	9.063
Outros	7.063	5.931	25.300	26.439
(-) Provisão por não realização	(321.570)	(295.347)	(526.970)	(475.945)
	<u>1.114.809</u>	<u>1.085.733</u>	<u>2.361.726</u>	<u>2.214.048</u>
Ativo Circulante	469.892	467.002	1.114.700	1.025.496
Ativo não Circulante	<u>644.917</u>	<u>618.731</u>	<u>1.247.026</u>	<u>1.188.552</u>

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. CRÉDITO PRESUMIDO DO IPI

Refere-se ao ressarcimento de PIS e COFINS incidentes sobre os insumos adquiridos no mercado interno para consumo no processo de bens efetivamente exportados.

9.3. PIS E COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

9.4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

9.5. IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre ganhos nas aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

9.6. IVA - IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.7. CERTIFICADOS DE EXPORTAÇÃO

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.8. CRÉDITOS ONCCA (OFICINA NACIONAL DE CONTROLE COMERCIAL AGROPECUÁRIO)

Trata-se de um benefício concedido, na Argentina, pelo *Ministério de Agricultura Ganadeira y Pesca* às empresas que investem em confinamentos (*Feedlots*).

9.9. PROVISÃO PARA NÃO REALIZAÇÃO

As provisões para não realização foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS / COFINS.

A movimentação da provisão por não realização dos impostos a recuperar está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(295.347)	(475.945)
Revisão de Provisão	-	631
Constituição de provisão	(26.223)	(51.656)
Saldo em 30 de junho de 2012	(321.570)	(526.970)

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

10. TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Partes relacionadas	2.227.079	1.963.350	-	-
Derivativos a receber	47.075	2.388	51.647	24.585
Outros títulos a receber	45.724	33.530	52.543	41.689
Total	2.319.878	1.999.268	104.190	66.274
Ativo Circulante	702.507	405.193	72.870	28.362
Ativo não Circulante	1.617.371	1.594.075	31.320	37.912

Os títulos a receber da Companhia, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

10.1. PARTES RELACIONADAS

As tabelas abaixo, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de junho de 2012:

30 de Junho de 2012	Controladora					
	30/06/12				2012	
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Agrofrango Ind. Com. Alim. Ltda.	-	-	3.286	-	-	-
Braslo Produtos de Carne Ltda	8.608	1.278	27.878	1.481	7.311	59.847
Cledinor S.A.	-	9.604	-	-	9.755	-
Dagranja Agroindustrial Ltda	-	-	229.979	-	-	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	1.898	-	-	1.849	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	7.067	3.655	-	6.909	-
Grupo Mabella	-	-	21.834	-	-	-
Inaler S.A.	-	4.893	-	-	4.885	-
Keystone MC Lux	-	2	5.249	-	-	-
Marfood USA	-	-	108.655	-	-	1.392
Marfrig Argentina S.A	-	224	271.014	-	16.407	-
Marfrig Chile S.A.	15.083	-	-	-	-	53.380
Marfrig Holdings BV	-	-	6.738	894.682	-	-
Marfrig Overseas	-	-	4.105	-	-	-
MBL Alimentos Ltda	8	-	211	275	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	33.060	62.780	957.375	-	428.464	189.755
MFG (USA) Holdings.	-	-	9.056	-	-	-
MFG Agropecuária	2	3.071	122.348	-	48.536	471
Moy Park Limited	-	-	2.988	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	11.904	5	157.740	-	1.798	46.957
Penasul Alimentos Ltda	-	-	5.447	-	-	-
Penasul UK	-	-	43	-	-	-
Seara Holding BV	1.258	956	256.644	131.382	4.483	3.142
Weston Importers Ltd.	101.250	-	-	-	-	94.777
Zendaleather S.A. (ZENDA)	840	12	32.834	-	-	2.224
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	408	-	-	4.762	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	2.322	-	-	6.157	-
	<u>172.013</u>	<u>94.520</u>	<u>2.227.079</u>	<u>1.027.820</u>	<u>541.316</u>	<u>451.945</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

31 de Dezembro de 2011	Controladora					
	31/12/11			2011		
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Agrofrango Ind. Com. Alim. Ltda.	-	-	3.286	-	-	284
Braslo Produtos de Carne Ltda	8.131	1.896	27.536	-	19.443	87.187
Cledinor S.A.	-	2.674	-	-	8.987	-
Dagranja Agroindustrial Ltda	-	-	225.316	-	122	1
Establecimientos Colonia S.A.	-	1.187	-	-	7.550	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	640	29	-	1.884	-
Grupo Mabella	-	190	21.809	-	7.075	737
Inaler S.A.	-	1.882	-	-	3.779	-
Keystone APMEA	-	-	-	-	-	1.055
Keystone MC Lux	482	-	-	-	-	-
Marfood USA	1.502	-	99.131	-	-	1.511
Marfrig Chile S.A.	24.656	-	-	-	-	58.434
Marfrig Holdings BV	-	-	59.648	623.107	-	-
Marfrig Overseas	-	-	146.782	-	-	-
MBL Alimentos Ltda	-	-	49	275	-	838
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	21.353	54.232	950.095	-	801.199	235.223
MFG Agropecuária	3	4.346	97.662	-	14.656	11.683
MFG (USA) Holdings	-	-	4.293	-	-	-
Moy Park Holdings Europe Limited	-	-	44.994	-	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	16.430	40	140.348	-	1.543	93.137
Penasul Alimentos Ltda	-	-	5.447	-	2	-
Penasul UK	-	-	27	-	-	-
Quickfood S.A.	-	6.599	10.364	-	19.892	-
Seara Holding BV	355	1.876	96.725	-	6.780	5.153
Weston Importers Ltd.	16.524	-	-	-	-	27.693
Zendaleather S.A. (ZENDA)	897	7	29.809	-	-	5.076
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	-	-	-	5.091	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	2.993	-	-	3.188	-
	90.333	78.562	1.963.350	623.382	901.191	528.012

	Consolidado			
	Total de			
	Contas a Pagar	Compras no período		
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Marcos Antonio Molina dos Santos	408	-	4.762	55.839
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	2.322	2.993	6.157	3.188
	2.730	2.993	10.919	59.027

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Não foram pagos quaisquer valores à acionista controladora e seus sócios pelas garantidas oferecidas. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração deverá aprovar qualquer transação ou conjunto de transações cujo valor anual seja superior ao valor de alçada definido pelo próprio Conselho de Administração, envolvendo a Companhia e qualquer parte relacionada, direta ou indiretamente, sendo parte relacionada definida como qualquer administrador da Companhia, empregado ou acionista que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do capital social. Abaixo do limite de alçada, a Diretoria e o Comitê Financeiro, dependendo do valor, aprovam as operações entre Partes Relacionadas.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas são geridas por contratos, estipulando prazos, taxas e condições diversas. O prazo médio dos contratos é de 2 anos. As taxas de mútuos variam de 1% a.a. até 3% a.a. + LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), sendo esta última aplicada nas transações com as empresas controladas no exterior.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, provisão para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves, ovinos e suínos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações trimestrais consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda	631.615	529.294	1.220.711	1.111.104
Contribuição social	229.088	192.254	388.688	332.432
Ativo não circulante	860.703	721.548	1.609.399	1.443.536

Os créditos fiscais referem-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre as adições temporárias que foram adicionadas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2012 em diante.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2012:

Descrição	30 de junho de 2012			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011	529.294	192.254	1.111.104	332.432
(-) Realização por aproveitamento fiscal do ágio	(19.135)	(6.889)	(19.135)	(6.889)
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	-	-	(12.125)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	97.856	-	185.559	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	35.228	-	58.384
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	-	-	(5.056)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	23.600	8.495	34.577	12.434
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	-	-	(32.859)	(2.617)
Outros *	-	-	(46.410)	-
Saldo final em 30 de junho de 2012	631.615	229.088	1.220.711	388.688

*No saldo de "Outros" está alocada a baixa do saldo de IR diferido ativo da Quickfood S.A., por consequência da conclusão do Contrato de Permuta de Ativos entre Marfrig X BRF.

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das melhores expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento. As taxas de desconto variaram entre 8,4% a 10,5% a.a. dependendo de características específicas do negócio dos países em que atua.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido” está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2012	-	122.770
2013	51.943	117.915
2014	60.873	141.151
2015	70.079	132.174
2016 a 2020	677.808	1.095.389
	<u>860.703</u>	<u>1.609.399</u>

No período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia realizou R\$ 125.091 do “Ativo Fiscal Diferido”, tendo em vista o aproveitamento fiscal do ágio e a compensação com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

12. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Participação em sociedades controladas	5.231.543	4.728.809	-	-
Aquisição de investimento em andamento	4.122	-	4.122	-
Outros Investimentos	135	135	7.480	13.195
	<u>5.235.800</u>	<u>4.728.944</u>	<u>11.602</u>	<u>13.195</u>

12.1. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

Valor dos investimentos em controladas em 30 de junho de 2012:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante(1)	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	Valor do PL conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.575	(47.016)	(14.191)	(47.097)
Marfrig Chile S.A.	13.358.426.280	99,47	Não	50.283	47.701	2.611	47.448
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	2.965	45.013	1.943	44.991
Frigorífico Tacuarembó S.A	166.925.258	93,69	Não	13.205	122.371	2.554	112.675
Weston Importers Ltd	1.338.278	100,00	Não	25.686	24.145	(1.313)	24.047
Masplen Limited	100	100,00	Não	7.462	38.672	662	34.826
Prestcott International S.A	79.638.916	100,00	Não	5.906	49.711	(1.595)	49.711
QuickFood S.A	-	-	-	-	-	(7.027)	-
Establecimientos Colonia S.A	80.647.477	100,00	Não	53.062	71.890	(6.596)	71.605
Columbus Netherlands BV	27.087.661	100,00	Não	56.668	89.510	(20.783)	89.510
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	7.476	(30.284)	(6.630)	(30.284)
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	(103.353)	(17.546)	(103.353)
MFG Agropecuária Ltda.	10.000	99,99	Não	-	6.174	(2.512)	6.173
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	-	99,00	-	30.305	13.744	(6.866)	13.972
MFG Comercializadora de Energia Ltda	150.000	99,99	-	-	-	-	-
Secculum Participações Ltda	9.200.000	99,99	Não	9.200	8.493	(692)	8.493
União Frederiquense Partic. Ltda	552.031.080	99,99	Não	552.031	792.691	(64.629)	792.693
Marfrig Holdings(Europe) BV	3.509.714	100,00	Não	1.955.271	2.236.221	(38.287)	2.236.219
Seara Holding (Europe) BV	490.285.420	100,00	Não	1.261.248	1.357.263	(206.620)	1.355.723
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	-	-	-	-	-	424.230	-
Athena Alimentos S.A.	551.238.135	100,00	Não	551.238	524.191	-	524.191
Total				<u>4.660.581</u>	<u>5.247.137</u>	<u>36.713</u>	<u>5.231.543</u>
<u>Aquisição de investimento em andamento</u>							
Excelsior Alimentos S.A.	3.373.033	64,57	Sim	-	4.122	-	4.122
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	9.168	73,93	Não	-	-	-	-
				<u>-</u>	<u>4.122</u>	<u>-</u>	<u>4.122</u>

(1) O capital total das empresas controladas é igual ao capital votante.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros / prejuízos
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	1.058.885	1.105.900	-	898.003	(14.191)
Marfrig Chile S.A.	121.197	73.495	253	110.325	2.611
Inaler S.A	96.865	51.852	-	140.299	1.943
Frigorífico Tacuarembó S.A	212.578	89.896	7.722	194.276	2.554
Weston Importers Ltd	131.051	106.906	-	155.553	(1.313)
Masplen Limited	291.186	252.514	-	132.285	662
Prestcott International S.A	112.420	62.709	-	158.581	(1.595)
QuickFood S.A	-	-	-	672.259	(7.027)
Establecimientos Colonia S.A	205.308	133.418	-	117.003	(6.596)
Columbus Netherlands BV	477.925	326.622	-	183.223	(20.783)
Marfood USA, Inc	117.373	147.656	-	55.089	(6.630)
Marfrig Overseas Ltd	1.642.344	1.745.697	-	-	(17.546)
MFG Agropecuária Ltda.	156.290	150.116	1	49.166	(2.512)
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	418.455	404.694	137	44.680	(6.866)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	-
Secculum Participações Ltda	25.092	16.675	1	4.651	(692)
União Frederiquense Partic. Ltda	2.342.035	1.556.398	79	434.144	(64.629)
Marfrig Holdings(Europe) BV	7.229.864	4.933.713	-	3.595.035	(38.287)
Seara Holding (Europe) BV	5.505.062	4.147.799	-	3.057.554	(206.620)
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	-	-	-	882.101	424.230
Athena Alimentos S.A.	524.191	-	-	817	-
Total	20.668.121	15.306.060	8.193	10.885.044	36.713

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

12.2. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

	Saldo Contábil em 31/12/2011	Ajuste de Avaliação Patrimonial (1)	Aquisição/ Baixa	Redução / Aumento de capital	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/06/2012
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A (1)	(32.861)	-	-	-	-	(14.236)	-	(47.097)
Marfrig Chile S.A.	42.146	6.597	-	-	-	2.597	(3.892)	47.448
Inaler S.A.	39.590	4.416	-	-	-	2.150	(1.165)	44.991
Frigorífico Tacuarembó S.A.	103.362	11.802	-	-	-	1.036	(3.525)	112.675
Weston Importers Ltd.	23.142	2.388	-	-	-	(1.055)	(428)	24.047
Masplen Limited	35.258	(136)	-	-	-	(472)	176	34.826
Prestcott International S.A.	47.554	5.634	-	-	-	(1.413)	(2.064)	49.711
QuickFood S.A. (a)	173.943	(21.161)	(151.997)	-	(151.997)	(6.332)	5.547	-
Establecimientos Colonia S.A	72.861	7.636	-	-	-	(6.394)	(2.498)	71.605
Columbus Notherlands	103.491	8.560	-	-	-	(20.783)	(1.758)	89.510
Marfood USA	(21.397)	(5.786)	-	-	-	(6.631)	3.530	(30.284)
Marfrig Overseas	(78.271)	(13.551)	-	-	-	(17.546)	6.015	(103.353)
MFG Brasil	8.687	(1)	-	-	-	(2.513)	-	6.173
Marfrig Argentina S.A.	-	912	1	28.057	28.058	(6.431)	(8.567)	13.972
Secculum Participações Ltda.	9.069	120	-	-	-	(689)	(7)	8.493
União Frederiquense Partic. Ltda.	855.062	2.725	-	-	-	(64.393)	(701)	792.693
Marfrig Holdings(Europe) BV	1.203.005	(6.558)	1.126.860	-	1.126.860	(38.110)	(48.978)	2.236.219
Seara Holding BV	1.551.463	9.890	-	-	-	(207.628)	1.998	1.355.723
McKey Luxembourg Holdings S.a.r.l	592.705	74.418	(1.081.719)	-	(1.081.719)	424.230	(9.634)	-
Athena Alimentos S.A.	-	-	524.191	-	524.191	-	-	524.191
						-	-	
Total	4.728.809	87.905	417.336	28.057	445.393	35.387	(65.951)	5.231.543
Aquisição de investimento em andamento								
Excelsior Alimentos S.A.	-	-	4.122	-	4.122	-	-	4.122
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
						-	-	
	-	-	4.122	-	4.122	-	-	4.122

(1) - Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das controladas.

12.3. CONTRATO PERMUTA DE ATIVOS ENTRE BRASIL FOODS E MARFRIG ALIMENTOS S.A.

A Companhia concluiu em 11 de junho de 2012 a operação de permuta de ativos e outras avenças com a BRF - Brasil Foods S.A., Sadia S.A. e Sadia Alimentos S.A, conforme fato relevante divulgado pela Companhia em conjunto com a BRF - Brasil Foods S.A. em 13 de junho de 2012.

Nesta data, a Marfrig adquiriu um negócio que contempla os seguintes ativos: (a) aquisição da totalidade das ações da empresa Athena Alimentos S.A, que abriga as principais plantas e centros de distribuição que foram transferidos; (b) a participação acionária de 64,57%, direta e indireta, da empresa de capital aberto Excelsior Alimentos S.A. (c) e as quotas da Baumhardt Comércio e Participação Ltda. Em contra partida, a Marfrig transferiu à BRF a totalidade da participação acionária que possuía na Quickfood S.A., mais uma importância em dinheiro de R\$ 350 milhões. O pagamento do montante de R\$ 350 milhões ocorrerá em fases, sendo: o primeiro e o segundo pagamento no montante de R\$ 25 milhões cada, o terceiro R\$ 50 milhões e, o saldo restante de R\$ 250 milhões será pago em 72 parcelas atualizadas a uma taxa fixa de 12,11% ao ano.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Conforme previsto em contrato, a transferência das ações da Excelsior Alimentos S.A. e as quotas da Baumhardt Comércio e Participação Ltda., será concluída somente em 02 de julho de 2012, razão pela qual os investimentos nestas empresas foram classificados como “aquisição de investimento em andamento”.

A mais valia (valor justo dos ativos e passivos recebidos na transação) gerada nesta operação foi de R\$ 304 milhões. Todavia, a Companhia ressalta que, nesta data de reporte, ainda não foi concluído a mensuração ao valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e, conseqüentemente, não concluiu a alocação da mais valia gerada aos respectivos ativos e passivos correspondentes, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. A administração da Companhia avaliou que qualquer mensuração prévia dos valores destes ativos e passivos não refletiria adequadamente esta transação nesta data de reporte. Como a mensuração ao valor justo dos ativos e passivos não foi concluída, não há efeitos tributários diferidos a ser reconhecido. Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

		R\$ mil
Ativos da empresa Athena Alimentos S.A.	(a)	524.191
Imobilizado		523.332
Intangível		42
Valores a receber		817
Estoques	(b)	125.689
Provisões Trabalhistas	(c)	(18.710)
Participação do Controlador na Companhia Excelsior Alimentos S/A	(d)	6.384
Participação dos acionistas não controladores da Excelsior Alimentos S.A.	(e)	(2.262)
Valor contábil dos ativos adquiridos e passivos assumidos		635.292
Valor do negócio avaliado por especialistas - conforme laudo	(f)	939.635
Mais valia do negócio avaliado a mercado - conforme laudo		304.343
Valor acordado pela compra do negócio		798.867
(-) Ajuste no preço de compra	(g)	(54.319)
Valor efetivamente pago pelo negócio - ajustado		744.548
(=) Compra vantajosa - Ganho na operação	(h)	195.087
Taxa de imposto de renda e contribuição social		34%
Imposto de renda e contribuição social		66.330

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- (a) A Athena Alimentos S.A., sociedade para a qual foram transferidos os ativos detidos pela BRF e suas afiliadas, conforme referido no TCD. Estes ativos consistem em: (1) marcas e direitos de propriedade intelectual, como: Rezende, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light & Elegant, Fiesta, Freski, Confiança, Doriana e Delicata; (2) todos os bens e direitos relacionados a 6 (seis) centros de distribuição localizados em: Salvador - BA, Brasília - DF, Campinas - SP, Bauru - SP, Ribeirão Preto - SP e Cubatão - SP, e 2 (dois) centros de distribuição alugados, localizados em Duque de Caxias - RJ e São José dos Pinhais - PR; (3) todos os bens e direitos relacionados (inclusive imóveis, instalações e equipamentos) das seguinte unidades produtivas:

Tipo	Localização
Fábrica de alimentos processados	Duque de Caxias - RJ
Fábrica de alimentos processados	Lages - SC
Fábrica de alimentos processados	Bom Retiro do Sul - RS
Fábrica de alimentos processados	Salto Veloso - SC
Fábrica de alimentos processados	Brasília - DF
Fábrica de alimentos processados	São Gonçalo - BA
Abatedouro de suínos	Três Passos - RS
Abatedouro de aves	Brasília - DF
Abatedouro de aves	São Gonçalo - BA
Fábrica de ração	Brasília - DF
Fábrica de ração	Feira de Santana - BA
Fábrica de ração	Três Passos - RS
Granja de matrizes de aves	Viamão - RS
3 (três) Granjas de matrizes de aves	Feira de Santana - BA
Granja de avós	Uberlândia - MG
Incubatório de aves	Brasília - DF
Incubatório de aves	São Gonçalo - BA
Equipamentos Industriais para produção de margarinas	Valinhos - SP
Fábrica de alimentos processados	Várzea Grande - MT

- (b) De acordo com o contrato de permuta de ativos, especificamente para fins de elaboração do Balanço contábil Estimado da Athena, foi considerado e acrescido ao ativo da Athena o montante equivalente a R\$ 125.689 mil referentes à compra e venda de Estoque das Partes BRF para a Marfrig ou qualquer de suas Afiliadas.
- (c) Provisões trabalhistas no montante de R\$ 18.710 mil constantes do Balanço contábil Estimado da Athena, correspondente aos funcionários que estão sendo transferidos da BRF à Marfrig ou qualquer de suas Afiliadas.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- (d) Participação acionária equivalente a 64,57% (sessenta e quatro vírgula cinqüenta e sete por cento) do capital social da empresa Excelsior Alimentos S.A., que será efetivamente transferida à Marfrig em 02 de julho de 2012.
- (e) Participação acionária dos acionistas não controladores da empresa Excelsior Alimentos S.A., que será efetivamente transferida à Marfrig em 02 de julho de 2012.
- (f) Consultores externos foram contratados pela Administração da BRF - Brasil Foods S.A., Sadia S.A. e Sadia Alimentos S.A. em conjunto com Marfrig Alimentos S.A., para preparar o Laudo de Avaliação Econômico-Financeira dos ativos selecionados BRF (Ativos TCD), que constitui o negócio que foi adquirido. Desta forma, o valor econômico dos Ativos TCD, de forma consolidada, foi avaliado pelo montante de R\$ 939.635 mil (novecentos e trinta e nove milhões e seiscentos e trinta e cinco mil Reais).
- (g) Ajuste Financeiro decorrente dos Balanços contábeis Estimados no montante de R\$ 54.319 mil, referente ao capital de giro, disponibilidades e endividamento financeiro negociados em base zero pelo contrato de permuta de ativos.
- (h) Esta aquisição gerou uma compra vantajosa e o efeito do ganho foi registrado no resultado do exercício no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais". Os efeitos tributários também foram reconhecidos.

12.4. VENDA PARCIAL DOS ATIVOS DE LOGÍSTICA DA KEYSTONE PARA MARTIN-BROWER

Em 30 de abril 2012 a Companhia conclui parcialmente a venda do negócio de serviço de logística especializada da sua controlada Keystone Foods para a rede de serviço rápido de alimentação da empresa The Martin-Brower Company, LLC.

Conforme previsto no CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, esta venda resultou na baixa de um negócio da controlada Keystone e, desta forma, os ganhos e perdas gerados nesta transação estão apresentados no resultado das operações descontinuadas da companhia. Desta forma, o ganho apurado nesta venda no montante de R\$ 194 milhões está registrado na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de "Resultado líquido no período das operações descontinuadas", bem como os efeitos na "demonstração do fluxo de caixa consolidado".

Os ganhos e perdas do período comparativo, relacionados ao negócio de logística vendido, foram reclassificados para o grupo de "Resultado líquido no período das operações descontinuadas", quando necessário, conforme previsto no CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido à esta operação, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Grupo Keystone, referente aos ativos de logística, foram baixados. Para o ágio remanescente relacionado ao negocio de proteína, não foi identificado risco de *impairment*.

Abaixo demonstramos o resumo da venda:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	RS mil
Preço de venda	713.451
(-) Ajuste no preço de venda	(31.187)
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(8.208)
Preço de venda ajustado	674.056
Acervo líquido da Keystone Distribuição	366.806
(=) Ganho apurado na operação de venda dos ativos de logística	307.250
(-) Baixa do ágio da operação de logística *	(113.494)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	193.756

* Ágio da Operação de Logística (Keystone Distribuição) estava registrado na Controladora - Marfrig Alimentos S.A.

12.5. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA DA DIVISÃO DE AVES

Conforme anunciado ao mercado a Companhia e suas subsidiárias do segmento de aves, suínos e alimentos processados estão passando por um processo de reestruturação organizacional, visando garantir uma maior integração e, conseqüentemente, a criação de mais sinergias operacionais neste segmento.

Em consonância com esse processo em junho de 2012, a Marfrig Alimentos S.A. transferiu a totalidade da participação que tinha na subsidiária Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l para sua também subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. A Companhia esclarece que nesta operação não houve perda de controle, somente uma reorganização, conforme citado anteriormente.

Adicionalmente a esta operação, a Marfrig Holdings (Europe) B.V. transferiu a totalidade da participação direta que possuía na MoyPark Holdings (Europe) Limited para a Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l. Esta operação visa concentrar todas as operações da região da Europa em uma única estrutura.

13. IMOBILIZADO

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Classe de Imobilizado	Controladora e Consolidado Taxas Médias de depreciação anuais
Terrenos	0%
Edificações e prédios	1,6% a 10,0%
Máquinas e equipamentos	3,6% a 25,0%
Móveis	5,6% a 25,0%
Instalações industriais	3,7% a 14,3%
Equipamentos informática	4,3% a 20,0%
Veículos	8,3% a 25,0%

A seguir, apresentam-se os saldos de ativo imobilizado para junho de 2012:

Movimentação do custo de aquisição:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora 30/06/12					
		Custo	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Acumulada	Custo
Terrenos	-	40.046	-	-	-	-	40.046
Edificações e prédios	1,6% - 10%	550.989	-	-	90.119	(68.321)	572.787
Máquinas e equipamentos	3,6%-25%	289.101	18.858	(361)	(61)	(101.059)	206.478
Móveis e utensílios	5,6%-25%	10.856	1.254	(65)	(4)	(3.522)	8.519
Instalações	3,7%-14,3%	477.066	286	-	82.224	(63.320)	496.256
Veículos	8,3%-25%	15.460	144	(5)	100	(13.977)	1.722
Equipamentos de informática	4,3%-20%	8.352	304	(39)	47	(6.210)	2.454
Aeronaves	20%	382	-	-	-	(344)	38
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	13.395	431	-	-	-	13.826
Benfeitorias em propriedades arrendadas	1,6% - 10%	3.037	-	-	(59)	(216)	2.762
Arrendamento - veículos	8,3%-25%	38.053	-	(18)	(151)	(13.532)	24.352
Arrendamento - informática	4,3%-20%	16.075	2.218	-	-	(10.612)	7.681
Arrendamento - máquinas	3,6%-25%	33.850	-	-	-	(8.262)	25.588
Arrendamento - instalações	3,7%-14,3%	89.636	-	-	(33.891)	(17.649)	38.096
Arrendamento - edificações	1,6% - 10%	43.685	-	-	(36.230)	(6.592)	863
Obras em andamento	-	96.292	66.133	-	(102.152)	-	60.273
Outras imobilizações	5%-10%	223	10	-	58	(117)	174
		<u>1.726.498</u>	<u>89.638</u>	<u>(488)</u>	<u>-</u>	<u>(313.733)</u>	<u>1.501.915</u>

Movimentação do saldo líquido:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/11	30/06/12				
		Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	40.046	-	-	-	-	40.046
Edificações e prédios	1,6% - 10%	491.209	-	-	90.119	(8.541)	572.787
Máquinas e equipamentos	3,6%-25%	197.369	18.858	(361)	(61)	(9.327)	206.478
Móveis e utensílios	5,6%-25%	7.862	1.254	(65)	(4)	(528)	8.519
Instalações	3,7%-14,3%	424.494	286	-	82.224	(10.748)	496.256
Veículos	8,3%-25%	2.058	144	(5)	100	(575)	1.722
Equipamentos de informática	4,3%-20%	2.743	304	(39)	47	(601)	2.454
Aeronaves	20%	77	-	-	-	(39)	38
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	13.395	431	-	-	-	13.826
Benfeitorias em propriedades arrendadas	1,6% - 10%	2.873	-	-	(59)	(52)	2.762
Arrendamento - veículos	8,3%-25%	25.501	-	(18)	(151)	(980)	24.352
Arrendamento - informática	4,3%-20%	6.387	2.218	-	-	(924)	7.681
Arrendamento - máquinas	3,6%-25%	26.501	-	-	-	(913)	25.588
Arrendamento - instalações	3,7%-14,3%	73.757	-	-	(33.891)	(1.770)	38.096
Arrendamento - edificações	1,6% - 10%	37.549	-	-	(36.230)	(456)	863
Obras em andamento	-	96.292	66.133	-	(102.152)	-	60.273
Outras imobilizações	5%-10%	125	10	-	58	(19)	174
		<u>1.448.238</u>	<u>89.638</u>	<u>(488)</u>	<u>-</u>	<u>(35.473)</u>	<u>1.501.915</u>

Movimentação do custo de aquisição:

										Consolidado
										30/06/12
	Taxas anuais médias de depreciação		Ativos BR			Operação				
Descrição		Custo	Foods	Adições	Baixas	Descontinuada	Transferencias	Conversões	Depreciação	Custo
Terrenos	-	373.725	16.981	802	(777)	(14.506)	30.000	(16.044)	-	390.181
Edificações e prédios	1,6%-10%	3.446.687	286.942	10.487	(1.066)	(51.490)	183.119	176.157	(634.488)	3.416.348
Máquinas e equipamentos	3,6%-25%	2.900.608	177.202	66.437	(7.603)	(33.597)	98.149	(9.288)	(1.334.490)	1.857.418
Móveis e utensílios	5,6%-25%	160.624	3.644	6.063	(1.184)	(30.889)	9.553	(10.396)	(76.943)	60.472
Instalações	3,7%-14,3%	1.098.519	-	805	(273)	-	93.781	(6.392)	(167.535)	1.018.905
Veículos	8,3%-25%	63.241	302	2.688	(799)	(4.434)	3.875	1.135	(40.705)	25.303
Equipamentos de informática	4,3%-20%	76.512	-	3.340	(156)	-	2.324	(275)	(65.165)	16.580
Aeronaves	20%	382	-	-	-	-	-	(1)	(343)	38
Adiantamento para imobilização	-	20.118	-	683	(252)	-	(2.253)	(1)	-	18.295
arrendadas	1,6%-10%	77.707	-	146	-	(48.250)	45.712	(9.336)	(15.383)	50.596
Arrendamento - veículos	8,3%-25%	40.278	-	-	(18)	-	(151)	2	(13.801)	26.310
Arrendamento - informática	4,3%-20%	16.541	-	2.218	-	-	-	-	(11.077)	7.682
Arrendamento - máquinas	3,6%-25%	151.255	-	595	(974)	-	-	983	(54.816)	97.043
Arrendamento - instalações	3,7%-14,3%	92.987	-	-	-	-	(33.891)	165	(17.982)	41.279
Arrendamento - edificações	1,6%-10%	205.948	-	-	-	(145.674)	(8.855)	(27.942)	(21.053)	2.424
Obras em andamento	-	355.953	33.751	140.668	(293)	(528)	(224.023)	29.647	-	335.175
Outras imobilizações	1,7%-10%	215.582	5.326	957	(170)	-	(197.340)	(4.570)	(1.112)	18.673
		9.296.667	524.148	235.889	(13.565)	(329.368)	-	123.844	(2.454.893)	7.382.722

Movimentação do saldo líquido:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

										Consolidado
										30/06/12
										31/12/11
Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Líquido	Ativos BR Foods	Adições	Baixas	Operação Descontinuada	Transferências	Conversões	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	373.725	16.981	802	(777)	(14.506)	30.000	(16.044)	-	390.181
Edificações e prédios	1,6%-10%	2.881.291	286.942	10.487	(1.066)	(51.490)	183.119	176.157	(69.092)	3.416.348
Máquinas e equipamentos	3,6%-25%	1.683.069	177.202	66.437	(7.603)	(33.597)	98.149	(9.288)	(116.951)	1.857.418
Móveis e utensílios	5,6%-25%	94.407	3.644	6.063	(1.184)	(30.889)	9.553	(10.396)	(10.726)	60.472
Instalações	3,7%-14,3%	958.844	-	805	(273)	-	93.781	(6.392)	(27.860)	1.018.905
Veículos	8,3%-25%	26.883	302	2.688	(799)	(4.434)	3.875	1.135	(4.347)	25.303
Equipamentos de informática	4,3%-20%	15.857	-	3.340	(156)	-	2.324	(275)	(4.510)	16.580
Aeronaves	20%	77	-	-	-	-	-	(1)	(38)	38
Adiantamento para imobilização arrendadas	-	20.118	-	683	(252)	-	(2.253)	(1)	-	18.295
Arrendamento - veículos	1,6%-10%	64.727	-	146	-	(48.250)	45.712	(9.336)	(2.403)	50.596
Arrendamento - informática	8,3%-25%	27.644	-	-	(18)	-	(151)	2	(1.167)	26.310
Arrendamento - máquinas	4,3%-20%	6.387	-	2.218	-	-	-	-	(923)	7.682
Arrendamento - instalações	3,6%-25%	106.286	-	595	(974)	-	-	983	(9.847)	97.043
Arrendamento - edificações	3,7%-14,3%	76.840	-	-	-	-	(33.891)	165	(1.835)	41.279
Obras em andamento	1,6%-10%	187.950	-	-	-	(145.674)	(8.855)	(27.942)	(3.055)	2.424
Outras imobilizações	-	355.953	33.751	140.668	(293)	(528)	(224.023)	29.647	-	335.175
	1,7%-10%	215.244	5.326	957	(170)	-	(197.340)	(4.570)	(774)	18.673
		7.095.302	524.148	235.889	(13.565)	(329.368)	-	123.844	(253.528)	7.382.722

As principais alterações que ocorreram no saldo de ativo imobilizado da Companhia e suas controladas deram-se principalmente em decorrência da conclusão parcial da venda dos ativos de logística da Keystone Distribuição (coluna “Operação Descontinuada”), bem como foi concluída a operação de permuta dos ativos entre a Marfrig Alimentos e a BRF (Coluna “Ativos BR Foods”).

Conforme CPC 6(R1) - operações de arrendamento mercantil, os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro (“Leasing” Financeiro) passaram a ser registrados no Ativo Imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

De acordo com o CPC 01(R1), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das plantas da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

14. INTANGÍVEL

De acordo com o CPC 4 (R1) e CPC 13, a Companhia constituiu o subgrupo Ativo Intangível, o qual compõe o Ativo Não Circulante, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	30/06/12	31/12/11
Intangível - Controladora	912.540	968.775
Intangível - Controladas	3.194.134	3.386.181
	<u>4.106.674</u>	<u>4.354.956</u>

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 30 de junho de 2012 é a seguinte:

14.1. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL (CONTROLADORA)

	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Aquisição / Baixa	Reclassificação / Amortização	Saldo em 30 de junho de 2012
Argentine Breeders & Packers S.A. - Ágio	24.213	(24.213)	-	-
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	57.824	-	-	57.824
Masplen Limited - Ágio	17.258	-	-	17.258
Prestcott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	22.922
Secculum Participações Ltda. - Ágio	16.188	-	-	16.188
União Frederiquense Partic. Ltda. - Ágio	11.683	-	-	11.683
QuickFood S.A - Ágio ⁽²⁾	223.872	(223.872)	-	-
Establecimientos Colonia S.A - Ágio	114.479	-	-	114.479
Seara Holding (Europe) BV	21	-	-	21
Columbus Netherlands BV	22	-	-	22
Marfood USA Inc.	308	-	-	308
Keystone International ⁽³⁾	388.244	(113.494)	-	274.750
Athena Alimentos S.A. / Excelsior Alimentos S.A. ⁽¹⁾	-	304.344	-	304.344
Software e sistemas	30.478	2.032	(1.032)	31.478
Marcas e patentes	22.884	-	-	22.884
Total	<u>968.775</u>	<u>(55.203)</u>	<u>(1.032)</u>	<u>912.540</u>

- (1) - O valor apresentado na linha de Athena Alimentos S.A. e Excelsior Alimentos S.A., se refere a mais valia apurada na “Permuta de Ativos entre Marfrig X BRF”. Conforme descrito na nota explicativa nº 12.3, a Companhia ainda não conclui o laudo de “Alocação do valor do preço de aquisição”.
- (2) A baixa do saldo do ágio da Quickfood S.A. ocorreu devido a conclusão da negociação da “Permuta de Ativos entre Marfrig X BRF”.
- (3) A redução parcial do saldo de ágio da Keystone International se refere ao ágio da “Operação de Logística” que foi gerado quando da aquisição do Grupo Keystone, conforme descrito na nota explicativa nº12. 4.

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

14.2. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL (CONTROLADAS)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2011	Reclassifi- cação	Ágio	Software/ Marca/ Outros	Variação Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Saldo Contábil em 30 de junho de 2012
Marfrig Chile S.A.	15.167	-	-	-	1.175	(7)	-	16.335
Ágio	14.910	-	-	-	1.154	-	-	16.064
Marcas e patentes/software/outros	257	-	-	-	21	(7)	-	271
Weston Importers Ltd.	9.968	-	-	-	875	-	-	10.843
Ágio	9.968	-	-	-	875	-	-	10.843
Masplen Limited	475	-	-	17	-	(22)	-	470
Marcas e patentes/software/outros	475	-	-	17	-	(22)	-	470
Quickfood S.A. ⁽¹⁾	89.776	(93.731)	-	(207)	4.430	(53)	(215)	-
Ágio	89.241	(93.645)	-	-	4.404	-	-	-
Marcas e patentes/software/outros	535	(86)	-	(207)	26	(53)	(215)	-
Prestcott International S.A	8.611	-	-	(1)	668	(21)	-	9.257
Ágio	7.369	-	-	-	572	-	-	7.941
Marcas e patentes/software/outros	1.242	-	-	(1)	96	(21)	-	1.316
Columbus Netherlands BV	49.099	-	-	12	2.867	(497)	(230)	51.251
Ágio	48.608	-	-	-	1.558	-	-	50.166
Marcas e patentes/software/outros	491	-	-	12	1.309	(497)	(230)	1.085
Marfood USA	53.672	-	-	-	4.137	(315)	-	57.494
Ágio	38.023	-	-	-	2.949	-	-	40.972
Relacionamento com clientes	4.356	-	-	-	312	(315)	-	4.353
Marcas e patentes/software/outros	11.293	-	-	-	876	-	-	12.169
Frigoríficos Tacuarembó S.A	448	-	-	-	31	(40)	-	439
Marcas e patentes/software/outros	448	-	-	-	31	(40)	-	439
Inaler S.A	295	-	-	-	21	(17)	-	299
Marcas e patentes/software/outros	295	-	-	-	21	(17)	-	299
Establecimientos Colonia S.A	581	-	-	(27)	88	(22)	-	620
Marcas e patentes/software/outros	581	-	-	(27)	88	(22)	-	620
Marfrig Argentina ⁽²⁾	-	93.731	-	(417)	-	(1)	-	93.313
Ágio	-	93.645	-	(417)	-	-	-	93.228
Marcas e patentes/software/outros	-	86	-	-	-	(1)	-	85
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	645	-	-	6	-	(41)	-	610
Marcas e patentes/software/outros	645	-	-	6	-	(41)	-	610
MFG Agropecuária Ltda	18	-	-	7	-	(2)	-	23
Marcas e patentes/software/outros	18	-	-	7	-	(2)	-	23
Marfrig Holding (Europe)BV	1.557.223	227.494	-	-	50.923	(7.284)	(90.923)	1.737.433
Ágio	263.751	-	-	-	8.625	-	-	272.376
Relacionamento com clientes	1.010.145	157.711	-	-	33.033	(7.407)	(29.976)	1.163.506
Marcas e patentes/software/outros	283.327	69.783	-	-	9.265	123	(60.947)	301.551
Mckey Luxembourg	449.345	(227.494)	-	-	(1.725)	901	(221.027)	-
Relacionamento com clientes	177.827	(157.711)	-	-	31.828	(134)	(51.810)	-
Marcas e patentes/software/outros	271.518	(69.783)	-	-	(33.553)	1.035	(169.217)	-
Athena	-	-	-	42	-	-	-	42
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes/software/outros	-	-	-	42	-	-	-	42
União Frederiquense Partic. Ltda.	530.210	-	-	1.126	351	(486)	(257)	530.944
Ágio	515.870	-	-	-	351	-	-	516.221
Marcas e patentes/software/outros	14.340	-	-	1.126	-	(486)	(257)	14.723
Secculum Participações Ltda.	5.681	-	-	12	4	(5)	(3)	5.689
Ágio	5.527	-	-	-	4	-	-	5.531
Marcas e patentes/software/outros	154	-	-	12	-	(5)	(3)	158
Seara Holding (Europe) BV	614.967	-	-	66.224	-	(2.101)	(18)	679.072
Ágio	11.111	-	-	-	-	-	-	11.111
Marcas e patentes/software/outros	603.574	-	-	16.224	-	(2.016)	(18)	617.764
Direito de uso	-	-	-	50.000	-	-	-	50.000
Licença Porto	282	-	-	-	-	(85)	-	197
Total	3.386.181	-	-	66.794	63.845	(10.013)	(312.673)	3.194.134

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

14.3. RESUMO DO ATIVO INTANGÍVEL

	Controladora		Controladas	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ágio	858.377	915.612	1.024.451	1.004.376
Marcas e patentes	22.884	22.884	903.054	1.154.805
Softwares	31.279	30.279	8.908	6.532
Relacionamento com Clientes	-	-	1.167.776	1.192.289
Direito de uso	-	-	50.000	-
Outros Intangíveis	-	-	39.945	28.179
	<u>912.540</u>	<u>968.775</u>	<u>3.194.134</u>	<u>3.386.181</u>

Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Controladas
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>968.775</u>	<u>3.386.181</u>
(+) Adição	306.376	66.796
(-) Baixa	(361.579)	(312.673)
(-) Amortização	(1.032)	(10.015)
(+/-) Variação Cambial	-	63.845
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>912.540</u>	<u>3.194.134</u>

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referente à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores ao conceito de combinação de negócios conforme CPC 15. Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Os ágios apresentados acima foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com o CPC 15.

Conforme CPC 1 (R1) o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo testado por *impairment* anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das plantas da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados com base no orçamento plurianual dos anos de 2012 a 2016 da Companhia e nas projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais, tais como ABIEC, ABIPECS, USDA, entre outras.

No período findo em 30 de junho de 2012, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

15. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
INSS a recolher	3.152	6.164	51.220	55.419
Salários e provisões trabalhistas	71.774	39.994	342.883	299.423
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	2.055	4.349	89.353	128.843
	<u>76.981</u>	<u>50.507</u>	<u>483.456</u>	<u>483.685</u>

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 2 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da lei 8.212/91 e art. 104, da lei n. 11.196/05.

A Companhia obteve decisão judicial favorável que determina a suspensão da exigibilidade dos débitos previdenciários em aberto desde a data em que foram formalmente protocolados os pedidos de ressarcimento / compensação dos créditos de PIS / COFINS com tais débitos previdenciários.

Dessa forma, com base em opinião de seus assessores legais externos, o Grupo Marfrig, vem efetuando contabilmente as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

No período findo em 30 de junho de 2012, a Companhia não possui benefício pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
ICMS a recolher	-	-	19.571	15.564
Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009	57.474	55.894	232.371	232.239
Imposto de renda a pagar	-	-	24.465	19.442
Contribuição Social a Pagar	-	-	6.444	8.580
Pis e Cofins a recolher	-	-	1.988	2.396
Contribuição Social a Pagar - PGFN ⁽¹⁾	7.897	7.897	7.897	7.897
Imposto de Renda a pagar - PGFN ⁽¹⁾	21.393	21.393	21.393	21.393
IRRF a Pagar - PGFN ⁽¹⁾	6.058	6.058	6.335	6.058
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	8.651	11.077	70.138	101.725
	<u>101.473</u>	<u>102.319</u>	<u>390.602</u>	<u>415.294</u>
Passivo circulante	21.337	23.398	144.909	171.246
Passivo não circulante	80.136	78.921	245.693	244.048

(1) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldo inicial	55.894	107.028	232.239	312.290
(+) Adesão ao parcelamento	-	-	-	8.127
(-) Compensação de multa e juros com prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(3.511)
(+) Juros de atualização	4.930	15.277	13.649	37.002
(-) Desistência do parcelamento	-	(29.844)	-	(29.844)
(-) Ajuste a valor presente	6.052	(23.397)	6.052	(68.390)
(-) Pagamentos efetuados	(9.402)	(13.170)	(19.569)	(23.435)
Saldo devedor	57.474	55.894	232.371	232.239
Passivo circulante	13.435	12.322	28.658	28.302
Passivo não circulante	44.039	43.572	203.713	203.937

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas consolidaram a adesão ao parcelamento especial, previsto na Lei 11.941/09, de acordo com os atos normativos da Receita Federal do Brasil.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante de R\$ 29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa e juros de R\$ 5.504 e um débito total de R\$ 35.348, conforme demonstrado abaixo:

	Débitos - REFIS	Multa e Juros (desistência do parcelamento)	Débitos reclassificados para Impostos a recolher
Contribuição Social a Pagar - PGFN	6.667	1.230	7.897
Imposto de Renda a pagar - PGFN	18.062	3.331	21.393
IRRF a Pagar - PGFN	5.115	943	6.058
	29.844	5.504	35.348

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora	
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/12	Saldo 31/12/11
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	4,85	3,57	1.130	1.193
BNDES Finem	TJLP + 1,80%	8,05	0,60	2.908	4.517
FINEP	TJLP + 1%	7,25	1,27	27.212	31.859
NCE	Taxa fixa+%CDI	10,8	1,55	584.202	726.527
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	10,32	3,16	646.688	386.675
Procer	Taxa Fixa	11,25	0,30	16.815	117.280
BNDES Revitaliza	Taxa Fixa	5,52	1,00	25.014	-
Total moeda nacional		10,38		<u>1.303.969</u>	<u>1.268.051</u>
Moeda estrangeira:					
Financiamento Parque Industrial (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	3,98	0,26	-	1.661
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	7,16	3,28	2.434.020	2.551.897
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30%	1,30	0,60	548	878
NCE (US\$) / ACC	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	8,15	3,76	1.286.278	1.283.840
Total moeda estrangeira		7,50		<u>3.720.846</u>	<u>3.838.276</u>
Total do endividamento		8,25		<u>5.024.815</u>	<u>5.106.327</u>
Passivo circulante				916.567	900.473
Passivo não circulante				<u>4.108.248</u>	<u>4.205.854</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Consolidado

Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/12	Saldo 31/12/11
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	6,37	3,11	4.024	5.961
BNDES Finem	TJLP + 1,80	8,24	1,94	6.566	9.331
FINEP	TJLP + 1%	6,68	1,88	41.114	45.755
NCE	Taxa fixa+%CDI	11,23	2,15	845.527	1.028.946
Capital de Giro (R\$)	Taxa fixa+%CDI	10,32	3,16	646.688	386.675
Nota de Crédito Rural (R\$)	Taxa Fixa	6,80	0,76	328.495	274.868
FCO Fundo Constitucional do Centro-Oeste	Taxa Fixa	10,00	3,00	14.961	5.755
Procer	Taxa Fixa	9,05	0,70	84.111	234.501
BNDES Revitaliza	Taxa Fixa	5,52	1,00	25.014	-
Total moeda nacional		9,92		1.996.500	1.991.792
Moeda estrangeira:					
Financiamento Parque Industrial (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	1,74	0,65	2.830	5.994
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	7,17	3,24	2.513.511	2.595.233
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	9,47	6,32	3.193.911	2.976.158
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30	1,30	0,60	548	878
	%CDI+Taxa Fixa+V.C				
NCE (US\$) / ACC	(US\$)+Libor	7,32	0,71	1.909.851	1.644.355
Capital de Giro (US\$)	Taxa Fixa + Libor	5,49	1,27	214.679	205.561
Capital de Giro (Pesos)	Unidade Fomento	2,00	3,00	2.170	1.837
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,74	1,58	524.708	745.954
Linha de Crédito Rotativo - Revolving	Libor + 2,50	3,07	2,25	470.701	362.015
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,00	0,30	21.043	-
Financiamentos (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	1,00	0,50	3.641	15.976
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50	2,30	41.083	57.325
Total moeda estrangeira		7,55		8.898.676	8.611.286
Total do endividamento		7,98		10.895.176	10.603.078
Passivo Circulante				2.641.709	2.277.035
Passivo Não Circulante				8.253.467	8.326.043

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

17.1 FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos

Linha de crédito do BNDES para aquisição de bens de capital. A moeda utilizada pelo BNDES para a correção dos valores é a URTJLP (Unidade de referência de taxa de juros de longo prazo), baseada na variação da TJLP (Taxa de juros de longo prazo). As garantias das operações são os próprios bens adquiridos. O cronograma de pagamento ocorrerá até janeiro de 2021.

17.2 BNDES FINEM - Financiamento de Empreendimentos

Linha de crédito do BNDES destinada a financiamento de empreendimentos. Os empréstimos foram celebrados para aquisição de maquinários, equipamentos e expansão das instalações produtivas. Essa operação é atualizada em parte pela TJLP (Taxa de juros de longo prazo) e o restante pela UMBNDES (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que é composta por uma cesta de moedas, a qual reflete a flutuação diária das moedas em que o BNDES capta empréstimos. Tal modalidade é garantida por uma fiança bancária emitida pelo Banco Bradesco. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal com parcelas acrescidas de juros, com vencimento até fevereiro de 2013.

17.3 FINEP - Financiamento de Estudos e Projetos

Linha de crédito da FINEP voltada para Financiamento de Estudos e Projetos. A FINEP é uma instituição pública, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. A moeda utilizada para correção é a URTJ01 (Unidade monetária utilizada pela FINEP), que é baseada na variação da TJLP (Taxa de juros de longo prazo). A garantia da operação é um contrato junto ao Banco Bradesco. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal, até abril de 2016.

17.4 NCE - Nota de Crédito de Exportação

Linha de crédito destinada a empresas exportadoras, com benefícios fiscais. É necessária a comprovação das exportações efetuadas. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para capital de giro. Há operações em reais e em dólares norte-americanos, e são garantidas por duplicatas, avais e contratos de fornecimento, bem como, em alguns casos, não há garantias. Os índices utilizados para correção das operações em dólares americanos são: Libor (*London Interbank Offered Rate*) e/ ou taxa pré-fixada, e para as operações em reais a do CDI e/ou taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até abril de 2018.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

17.5 Capital de Giro

As operações captadas nessa modalidade são para financiamento de capital de giro. Há operações em reais, dólares e em pesos. Essas operações são garantidas por avais e hipotecas. Os índices de correção utilizados para essa operação é CDI e/ou taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até março de 2016.

17.6 Nota de Crédito Rural

Linha de crédito destinada a financiar o sistema de integração entre o produtor rural (parceiro) e os frigoríficos. Essas operações são captadas em reais e vinculadas ao processo produtivo. Essa modalidade é garantida por aval e utilizado taxa fixa na sua atualização. O vencimento dessa operação se dará em novembro de 2012.

17.7 ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

Linha de crédito externa destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para financiamento das exportações.

As operações de ACC são captadas em dólares norte-americanos, pagas com a vinculação das exportações e garantidas por notas promissórias. O índice de correção utilizado para essas operações é uma taxa pré-fixada. O cronograma de pagamento dessas operações se dará até junho de 2012.

17.8 Financiamento Parque Industrial

Linha de crédito externa, destinada à aquisição de equipamentos. Essa operação é captada em dólares norte-americanos, tendo como garantia os próprios equipamentos financiados. Os índices de correção utilizados para essas operações são Libor (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré-fixada mais variação cambial. O cronograma de vencimento dessa operação se dará até julho de 2012, com parcelas trimestrais de principal e juros.

17.9 Pré-Pagamento

Linha de crédito externa destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para financiamento das exportações. Essa operação é captada em dólares norte-americanos e garantida por notas promissórias, avais, contratos de fornecimento e documentos de exportação, bem como, em alguns casos, não possui garantias. Os índices de correção utilizados para essas operações são Libor (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento de pagamento ocorrerá até março de 2017.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

17.10 FCO - Fundo Constitucional Centro-Oeste

Linha de crédito destinada ao apoio financeiro para empreendimentos localizados, exclusivamente, nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Os prazos de financiamentos são fixados de acordo com o item a ser financiado. Essa modalidade é garantida por hipoteca e utilizada taxa fixa na sua atualização. O cronograma de vencimento é mensal com parcelas acrescidas de juros, e se dará até dezembro de 2013.

17.11 Senior Notes - Bonds

São captações de dívida de longo prazo, em dólares norte-americanos, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o *U.S. Securities Act of 1933*, conforme alterado.

A Companhia realizou três captações desta natureza desde 2006, às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (novembro/2016). Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.

Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias, bem como a inclusão de aval da Marfrig Alimentos S.A. e de suas subsidiárias União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Holdings (Europe) B.V. e Seara Alimentos S.A. em garantia às obrigações da emissora perante os detentores dos Bonds em circulação. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente.

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (mai/2020). Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Alimentos S.A., União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Holdings (Europe) BV e Seara Alimentos S.A. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (mai/2018). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Alimentos S.A., União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Overseas Limited e Seara Alimentos S.A. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia.

Tendo em vista que as *Senior Notes* emitidas em 2006, 2010 e 2011 representam 29,32% do endividamento consolidado da Companhia em 30 de junho de 2012 (e representavam 28,07% de tal endividamento em 31 de dezembro de 2011), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o EBITDA (ou LAJIDA) nos últimos 12 meses, não superior a 4,75x, prevista nas escrituras de emissão das *Senior Notes*, baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período, bem como as debêntures descritas na Nota Explicativa nº 23.2.

17.12 PAE - Antecipação de Empréstimo para Exportação

Linha de crédito do Chile destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade, que podem ser usadas para qualquer produto de exportação, são utilizadas para financiamento das exportações de cordeiro, pescado e outros produtos importados pelo Brasil. A diferença com uma linha normal está em que ela é isenta do ITE - *Impuesto de Timbre y Estampilla* (equivalente ao IOF no Brasil). As linhas são captadas em dólares norte-americanos, sendo garantidas por fianças bancárias. O cronograma de pagamento dessas operações se dará até 31 de dezembro de 2012.

17.13 PROCER - Financiamento para Capital de Giro

Linha de crédito do BNDES destinada a financiamento de capital de giro com o objetivo de promover a competitividade das empresas dos setores agroindustrial e agropecuária. O custo desta operação é de 11,25% ao ano. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal com parcelas acrescidas de juros, com vencimento até julho de 2012.

17.14 BNDES Revitaliza

Linha de crédito do BNDES destinada a financiar a revitalização das empresas brasileiras que atuam em setores afetados negativamente pela conjuntura econômica internacional, priorizando a agregação de valor ao produto nacional, a adoção de métodos de produção mais eficientes, o fortalecimento da marca das empresas e a ampliação da inserção de bens e serviços brasileiros no mercado internacional.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

17.15 Empréstimo Bancário

As operações captadas nesta modalidade são para financiamento de capital de giro. Há operações em dólares e pesos, que em alguns casos somente poderão ser aplicados para pagamentos de estoques e ativos fixos. Essas operações são garantidas por avais e hipotecas, entretanto em alguns casos não possuem garantias. As operações captadas em pesos são atualizadas pela BADLAR (*Buenos Aires Deposits of Large Amount Rate*), e as linhas captadas em dólares possuem taxas pré-fixadas. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até outubro de 2016.

17.16 Linha de Crédito Rotativo (Revolver Credit Facility)

Linhas de crédito multimoeda compromissada por um conjunto de bancos à disposição da subsidiária Keystone Foods no valor de USD 600 milhões até novembro de 2014. A taxa de juros aplicável nesta linha rotativa é limitada a LIBOR + 3,25% a.a..

17.17 Obrigações Negociáveis

Captação de recursos em dólares americanos, realizadas por nossas subsidiárias na Argentina e no Uruguai. Estas operações destinam-se à obtenção de capital de giro, sem garantias e com vencimento até setembro de 2016.

17.18 Garantias dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Saldo de financiamentos	5.024.815	5.106.327	10.895.176	10.603.078
Garantias:				
Nota Promissória	1.942.135	2.155.087	2.096.674	2.301.707
Duplicatas	175.927	42.532	175.927	101.591
Fiança Bancária	3.456	5.394	44.539	43.520
Contrato de Fornecimento	-	-	73.952	1.833
Aval	1.603.120	1.673.858	2.967.582	2.746.919
Bem Financiado	1.165	1.233	7.717	10.815
Documentos de exportação	-	-	40.516	26.489
Instalações	27.212	33.520	27.212	33.520
Hipoteca	-	-	61.503	47.074
Aplicação Financeira	158.955	237.099	162.596	259.956
Crédito de Exportação	-	-	40.340	45.421
Sem Garantias	1.112.845	957.604	5.196.618	4.984.233

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

17.19 Covenants

Todos os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o EBITDA.

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota 18.

18. DEBÊNTURES A PAGAR E JUROS SOBRE DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Debêntures a pagar	598.200	598.200	598.200	598.200
(-) Custo emissão de debêntures	(3.432)	(4.249)	(3.432)	(4.249)
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	328.436	225.874	328.436	225.874
(-) IRRF sobre juros debêntures	(66.087)	(45.575)	(66.087)	(45.575)
	<u>857.117</u>	<u>774.250</u>	<u>857.117</u>	<u>774.250</u>
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	262.349	180.299	262.349	180.299
Passivo Circulante - Debêntures a pagar	199.400	-	199.400	-
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	<u>395.368</u>	<u>593.951</u>	<u>395.368</u>	<u>593.951</u>

A Companhia, após aprovação em Reunião do Conselho de Administração de 14 de janeiro de 2011, realizou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória da Companhia, com esforços restritos, nos moldes da Instrução CVM nº. 476/2009, captando com as seguintes características: valor nominal de R\$ 598.200.000, dividido em 598.200 debêntures, no valor unitário nominal de R\$1.000, data de emissão de 18 de janeiro de 2011, vencimento em 18 de janeiro de 2018, dividida em duas séries, sendo (i) Primeira Série, com a emissão de 360.000 debêntures, com remuneração sobre o valor nominal desde a data da emissão de 127,6% da taxa DI a.a., base 252 dias, sem correção monetária, e (ii) a Segunda Série, com a emissão de 238.200 debêntures, com remuneração do valor nominal desde a data da emissão corrigido pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apurado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescido de 9,5% a.a. base 252 dias; com garantia de cessão fiduciária de fluxo de recebíveis de titularidade da Companhia, no valor de 20% do saldo das debêntures emitidas e garantia fidejussória (fiança) das seguintes subsidiárias: (i) União Frederiquense Participações Ltda. (ii) Seara Alimentos S.A; e (iii) Marfrig Holdings (Europe) B.V.

As operações acima descritas tiveram seus fluxos convertidos a uma variação cambial em USD acrescidos da taxa de 6,75% ao ano pelo período completo da operação.

Também estão provisionados juros de debêntures conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 23.2.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O montante de endividamento, das debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos - Nota 17	1.303.969	1.268.051	1.996.500	1.991.792
Juros sobre debêntures	262.349	180.299	262.349	180.299
Debêntures a pagar	594.768	593.951	594.768	593.951
	<u>2.161.086</u>	<u>2.042.301</u>	<u>2.853.617</u>	<u>2.766.042</u>
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos - Nota 17	3.720.846	3.838.276	8.898.676	8.611.286
	<u>3.720.846</u>	<u>3.838.276</u>	<u>8.898.676</u>	<u>8.611.286</u>
	<u>5.881.932</u>	<u>5.880.577</u>	<u>11.752.293</u>	<u>11.377.328</u>

Segue abaixo o cronograma de endividamento, das debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Moeda nacional				
1T12	-	166.902	-	470.655
2T12	-	133.260	-	192.199
3T12	274.384	150.612	489.812	245.367
4T12	41.710	38.694	271.394	48.234
1T13	346.239	199.400	504.553	199.400
2T13	28.435	-	48.146	-
2013	313.600	543.740	322.456	769.159
2014	562.485	414.198	600.800	438.840
2015	445.221	295.994	448.110	297.290
2016	83.990	34.479	86.379	35.775
2017	32.498	32.498	35.387	33.794
2018	32.498	32.498	35.254	33.793
2019	13	13	9.803	1.308
2020	12	12	1.307	227
2021	1	1	216	1
	<u>2.161.086</u>	<u>2.042.301</u>	<u>2.853.617</u>	<u>2.766.042</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Moeda estrangeira				
1T12	-	174.743	-	728.270
2T12	-	114.857	-	282.159
3T12	163.259	223.579	361.124	291.804
4T12	159.335	78.125	380.050	198.646
1T13	356.310	-	389.348	-
2T13	8.644	-	659.031	-
2013	774.866	1.055.441	777.338	1.233.542
2014	1.002.856	1.025.021	1.788.297	1.699.960
2015	938.416	958.765	1.005.458	994.396
2016	207.834	207.745	989.903	915.067
2017	109.326	-	128.118	9.636
2018	-	-	1.441.363	1.352.636
2020	-	-	978.646	905.170
	3.720.846	3.838.276	8.898.676	8.611.286
Total	5.881.932	5.880.577	11.752.293	11.377.328

19. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

19.1 ARRENDAMENTO FINANCEIRO

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 645/10 (CPC 06 (R1)), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 13.

As operações contraídas anteriormente à data de promulgação da referida deliberação não são consideradas para efeito do cálculo dos *covenants*.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/12	Futuros Pagamentos 30/06/12	Saldo 31/12/11
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	11,6%	1,4	1.893	2.224	4.279
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	8,7%	1,5	5.342	4.946	4.377
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,3%	1,1	8.710	8.331	14.319
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	12,7%	0,3	3.939	4.041	10.907
Juros Financeiro a vencer				(7.637)		(18.473)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(1.955)		(6.683)
Total moeda nacional				10.292	19.542	8.726
Total Controladora				10.292	19.542	8.726
Passivo Circulante				6.795		3.970
Passivo Não Circulante				3.497		4.756

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/12	Futuros Pagamentos 30/06/12	Saldo 31/12/11
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	11,5%	1,3	5.073	10.027	11.898
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	8,7%	1,5	5.342	3.221	4.377
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,5%	1,7	10.914	15.077	16.895
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	12,5%	0,3	4.240	7.851	11.330
Juros Financeiro a vencer				(9.911)	-	(20.668)
AVP Arrend.Financ.Leasing				(1.955)	-	(6.683)
Total moeda nacional				13.703	36.176	17.149
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	Taxa	5,7%	4,5	3.054	3.118	2.114
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,8%	4,2	148.950	151.414	181.340
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	Taxa	12,0%	1,5	1.237	1.255	1.535
Arrend. Financeiro Leasing Edificações	Taxa			-	-	100.596
Total moeda estrangeira				153.241	155.787	285.585
Total Consolidado				166.944	191.963	302.734
Passivo Circulante				47.029		59.911
Passivo Não Circulante				119.915		242.823

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.6.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Segue abaixo o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Moeda nacional				
1T12	-	1.143	-	2.896
2T12	-	1.143	-	2.942
3T12	3.681	1.134	4.267	2.957
4T12	1.605	550	2.193	1.637
1T13	868	-	1.414	-
2T13	641	-	1.145	-
2013	1.159	3.281	1.747	4.389
2014	1.326	669	1.589	1.133
2015	762	605	996	900
2016	222	201	324	295
2017	28	-	28	-
Total moeda nacional	10.292	8.726	13.703	17.149
Moeda estrangeira				
1T12	-	-	-	15.851
2T12	-	-	-	11.625
3T12	-	-	9.045	10.948
4T12	-	-	8.830	11.055
1T13	-	-	10.761	-
2T13	-	-	9.374	-
2013	-	-	13.426	38.237
2014	-	-	17.774	36.494
2015	-	-	27.383	43.787
2016	-	-	16.674	26.486
2017	-	-	2.204	7.226
2018	-	-	2.335	83.876
2019	-	-	35.435	-
Total moeda estrangeira	-	-	153.241	285.585
Total arrendamento	10.292	8.726	166.944	302.734

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O cronograma do valor presente do total dos pagamentos futuros mínimos do arrendamento mercantil financeiro é o seguinte:

	Controladora	
	30/06/12	31/12/11
Moeda nacional		
Até 1 ano	6.795	3.970
De 1 ano até 5 anos	3.497	4.756
	<u>10.292</u>	<u>8.726</u>
	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Moeda nacional		
Até 1 ano	9.019	10.432
De 1 ano até 5 anos	4.684	6.717
	<u>13.703</u>	<u>17.149</u>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	38.010	49.479
De 1 ano até 5 anos	77.461	152.230
Mais de 5 anos	37.770	83.876
	<u>153.241</u>	<u>285.585</u>
	<u>166.944</u>	<u>302.734</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Seguem abaixo as garantias dos arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Moeda nacional				
Garantias:				
Bem financiado	10.292	8.726	13.703	17.149
Total moeda nacional	10.292	8.726	13.703	17.149
Moeda estrangeira				
Garantias:				
Bem financiado	-	-	153.241	285.585
Total moeda estrangeira	-	-	153.241	285.585
Total	10.292	8.726	166.944	302.734

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

19.2 ARRENDAMENTO OPERACIONAL

A seguir é apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de junho de 2012:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/12
	Moeda nacional					
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	16/02/11	11,72%	1,0	32.774	4.849
HP FIN SER ARREND	Equip. Informática	19/06/12	14,00%	2,9	1.309	36
CSI LATINA A. M. S.A	Máquinas e equip.	10/07/08	15,89%	1,0	5.691	701
Frigorifico Extremo Sul	Planta Frigorifica	01/10/09	IGP-M ano	0,2	4.965	726
	Total moeda nacional				44.739	6.312
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	libor + 3%	4,8	20.038	858
	Total moeda estrangeira				20.038	858
	Total moeda nacional e estrangeira				64.777	7.170
Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/12
	Moeda nacional					
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	16/02/11	11,72%	1,0	32.774	4.849
HP FIN SER ARREND	Equip. Informática	19/06/12	14,00%	2,9	1.309	36
CSI LATINA A. M. S.A	Máquinas e equip.	10/07/08	15,89%	1,0	5.691	701
Frigorifico Extremo Sul	Planta Frigorifica	01/10/09	IGP-M ano	0,2	4.965	726
Frigorifico Mercosul	Planta frigorifica	21/09/09	IGP-M ano	3,8	100.000	13.729
Frigorifico Margem	Planta frigorifica	09/10/09	IGP-M ano	3,8	164.500	29.197
Frigorifico 4 Rios	Planta frigorifica	01/12/09	IGP-M ano	3,8	9.600	5.347
Frigorifico Boivi	Planta frigorifica	29/12/09	IGP-M ano	4,8	6.001	2.747
brf-Brasil Food's S/A	Planta frigorifica	18/06/12	IGP-M ano	2,9	57.879	654
	Total moeda nacional				382.719	57.986
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	libor + 3%	4,8	20.038	858
	Total moeda estrangeira				20.038	858
	Total moeda nacional e estrangeira				402.757	58.844

O cronograma de vencimentos do saldo financiado do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Controladora	
30/06/12 (a valor presente)	
Moeda nacional	
Até 1 ano	10.713
De 1 ano até 5 anos	1.620
	<u>12.333</u>
Moeda estrangeira	
Até 1 ano	1.133
De 1 ano até 5 anos	7.593
Mais de 5 anos	450
	<u>9.176</u>
	<u>21.509</u>
	<u><u>21.509</u></u>
Consolidado	
30/06/12 (a valor presente)	
Moeda nacional	
Até 1 ano	96.184
De 1 ano até 5 anos	204.089
	<u>300.273</u>
Moeda estrangeira	
Até 1 ano	1.133
De 1 ano até 5 anos	7.593
Mais de 5 anos	450
	<u>9.176</u>
	<u>309.449</u>
	<u><u>309.449</u></u>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

20. TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Títulos a pagar investimentos Europa (a)	-	-	85.905	164.695
Títulos a pagar investimentos Brasil	337.937	56.835	337.937	56.835
Títulos a pagar - Patrocínios (b)	-	-	31.432	263
Derivativos a pagar (c)	266.185	209.185	300.317	243.888
Partes relacionadas (d)	1.027.820	623.382	-	-
Outros	-	1.745	35	833
AVP	(227)	(1.819)	(227)	(1.819)
	<u>1.631.715</u>	<u>889.328</u>	<u>755.399</u>	<u>464.695</u>
Passivo Circulante	477.652	237.583	543.593	434.158
Passivo Não Circulante	<u>1.154.063</u>	<u>651.745</u>	<u>211.806</u>	<u>30.537</u>

(a) O fato relevante da Companhia divulgado ao mercado em 23 de junho de 2008 informou que a Marfrig adquiriu empresas na Europa e no Brasil. O contrato de aquisição continha previsão de um pagamento contingente potencial de até de US\$220 milhões, baseado no futuro desempenho dos negócios situados na Europa. Tal aquisição foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de outubro de 2008, bem como em Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 1º de dezembro de 2008. Tal obrigação foi registrada em conformidade com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e divulgado conforme a Deliberação CVM nº 603/2009, com os devidos efeitos nas demonstrações financeiras de 1º de janeiro 2009, data de transição dos CPCs / IFRS. Em setembro de 2011 a Companhia e os antigos acionistas das empresas adquiridas chegaram a um acordo a respeito do montante que seria desembolsado referente ao pagamento contingente acima mencionado, que será liquidado durante o exercício de 2012.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

(b) Em 8 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela ("SELEÇÕES").

O contrato permite divulgar o patrocínio das "SELEÇÕES" por meio de exposição e associações à marca e produtos SEARA, bem como MONTANA, BASSI, DAGRANJA, PALATARE e outras marcas de titularidade da MARFRIG. Possibilita ainda o direito de imagens individuais de atletas e membros das Comissões Técnicas das Seleções e de terceiros, a utilizar o logotipo da CBF em campanhas publicitárias dos produtos de linha, incluindo ações em loja (*In-Store*), bem como brindes e embalagens de produtos em território nacional e estrangeiro. A CBF fica obrigada a divulgar as marcas fornecidas pela MARFRIG em *back-drop* em todas as entrevistas coletivas tanto no Brasil como no exterior, divulgar o logotipo da marca nas costas dos uniformes de treino e lazer, utilizados pelos integrantes da seleção. A vigência deste contrato é da data de assinatura até 31 de dezembro de 2026.

Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - *2010 FIFA World Cup™*, *FIFA Confederations Cup 2013* e *2014 FIFA World Cup™*. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: SEARA, PEMMICAN e MOY PARK, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição.

Em 01 de fevereiro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Santos Futebol Clube para patrocínio das equipes profissionais de futebol masculino de campo do clube. O contrato permite o patrocínio nos ombros das camisas de jogo e de treino da equipe nos campeonatos Paulista, Libertadores e Campeonato Brasileiro do ano de 2012.

(c) Na nota explicativa nº 31 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de commodities. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar.

(d) Na nota explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

21. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

21.1 A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Trabalhistas e previdenciárias	5.775	5.775	45.690	38.537
Fiscais	1.446	1.446	144.317	111.735
Cíveis	4.834	4.834	29.401	38.453
	<u>12.055</u>	<u>12.055</u>	<u>219.408</u>	<u>188.725</u>

21.1.1 TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$45.690. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros.

21.1.2 FISCAIS

As contingências fiscais referem-se substancialmente aos seguintes tributos:

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias.

A totalidade de provisão de contingências fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.446. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS

A controlada Seara possui provisão de contingências fiscais no valor total de R\$105.716 a qual se compõe da seguinte forma:

- A controlada Seara possui processos administrativos que discutem a glosa de pedidos de ressarcimento de créditos de PIS/COFINS totalizando o valor de R\$8.002,

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

relativos a créditos sobre despesas com depreciação, créditos sobre bens adquiridos para revenda, sobre despesas com fretes, sobre atividades de transporte de cargas, presumido do PIS e da COFINS de atividades agroindustriais, sobre despesas de aluguéis, e sobre despesa com comissão.

- A Seara ainda possui processos administrativos que discutem a glosa de créditos presumidos de IPI como forma de ressarcimento do PIS/COFINS incidente sobre as exportações no valor de R\$3.793 e possui provisões tributárias no valor de R\$15.347 das quais, R\$13.082 correspondem aos processos administrativos relativos a i) IRPJ/CSLL depósitos judiciais(CPMF) no valor de R\$4.506; ii) glosas de créditos de PIS/COFINS sobre insumos tributados a alíquota zero, produtos monofásicos, despesas com fretes e créditos presumidos das atividades agroindustriais no valor de R\$8.098; iii) ICMS sobre margem nas transferências no valor de R\$249; iv) ITR sobre valor da Terra Nua no valor de R\$229 e R\$2.265 a riscos fiscais não materializados até o momento.
- A Seara possui também provisão de R\$10.100 referente a honorários advocatícios sobre Processos Tributários, R\$52.318 referentes a Provisão de IRPJ/CSLL sobre Créditos Tributários e R\$16.156 referentes a Juros sobre Compensação de Débito de Tributos Previdenciários com Créditos de Tributos Federais.

Ainda, as subsidiárias Zenda, DaGranja, Mabella, Penasul, Agrofrango e Braslo possuem em conjunto provisão para contingência tributária no valor de R\$ 37.155, que individualmente não são relevantes.

21.1.3 CÍVEIS

Em 30 de junho de 2012 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$29.401.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

21.2 Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Trabalhistas e previdenciárias	53.432	79.684	169.556	187.037
Fiscais	406.223	336.942	814.413	614.554
Cíveis	13.649	11.845	114.126	78.346
	<u>473.304</u>	<u>428.471</u>	<u>1.098.095</u>	<u>879.937</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

21.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

Entre as ações civis públicas de natureza trabalhista, destacamos as ações civis públicas da controlada Seara, que na opinião dos assessores legais, estão classificadas como de perda possível no valor estimado de R\$27.085 , as quais discutem basicamente horas extras na troca de uniforme (minutos de preparo), Art. 253, da CLT (intervalo de 20 minutos a cada uma hora e 40 minutos para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado), horas *in itinere*, terceirização de atividade fim, adicional de insalubridade, risco ergonômico entre outras.

Ainda, a maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas, que na opinião de nossos assessores legais estão classificadas como perda possível, referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, horas extras, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, entre outros. Todavia, a Administração esclarece que individualmente nenhuma reclamatória trabalhista é relevante.

21.2.2. Fiscais

Apresentamos abaixo as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

Impostos e Contribuições Federais

Em 30 de junho de 2012 constam processos administrativos movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$ 189.518, exigindo:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

(i) diferenças de recolhimento de débitos de PIS e COFINS e obrigações acessórias e (ii) multa para liberação de mercadoria por erro formal em documentação; o valor histórico total envolvido nas autuações desses itens i) e ii) totalizam R\$1.172, para os quais não foi constituída provisão uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, as chances de perda nestes processos são possíveis; (iii) crédito presumido de IPI, no valor histórico de R\$293, com julgamento administrativo que já reconheceu a procedência do crédito da empresa; iv) exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização; v) contribuições destinadas a Seguridade Social (FUNRURAL e GILLRAT) e outras entidades e fundos (SENAR) no valor histórico de R\$ 82.223, já objeto de defesa administrativa alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72 e vi) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$ 37.278, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de êxito possível.

A empresa controladora e suas controladas possuem processos administrativos decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, sendo Marfrig R\$19.517, Penasul R\$3.026, Dagranga R\$20.059, Mabella R\$19.373, Seara R\$ 68.175, Pampeano R\$5.243 e Agrofrango R\$6.458. Estas empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação nos termos realizados.

PIS e COFINS sobre importação

Em novembro de 2004 a Companhia propôs medida judicial questionando a exigência do PIS e COFINS sobre importação e requerendo o afastamento da exigência destas contribuições. A medida liminar foi concedida e confirmada em sentença que atualmente encontra-se em vigor, sendo objeto de recurso de apelação da União em trâmite no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Referida ação gera efeitos favoráveis ao fluxo de caixa, vez que permite o recolhimento desses tributos por ocasião da venda das mercadorias e não de forma antecipada, no momento da Importação.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória e emissão errônea de notas fiscais e crédito outorgado, os quais montam o valor histórico de R\$45.496. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade. A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$968. No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$11.591.

Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada no Estado do Mato Grosso do Sul às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos administrativos lavrados é R\$ 220.172. Encontra-se em discussão em fase administrativa o valor total de R\$ 91.020. A Companhia possui ação judicial que questiona a exigibilidade do crédito, equivalente a R\$ 98.635. Dentre esses, três são execuções fiscais no valor histórico de R\$91.020. A empresa controlada Dagranja possui processos administrativos movidos também pela Fazenda do Estado de São Paulo, relativos à exigência de ICMS decorrentes de benefício fiscal concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraná, no valor histórico de R\$ 27.821, objeto de discussão administrativa e medida judicial quanto aos processos com fase administrativa encerrada.

IPI CRÉDITO - Prêmio

A Companhia possui Pedidos de Restituição administrativo pleiteando IPI Crédito -Prêmio que totalizam R\$ 671.899 já julgados em 1ª Instância Administrativa mas pendente de julgamento em esfera recursal. Referidos pedidos referem-se a créditos não utilizados pela empresa.

21.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias, que individualmente não são relevantes.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

21.3 Movimentação das provisões

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	TOTAL	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.775	1.446	4.834	12.055	38.537	111.735	38.453	188.725
Adição	-	-	-	-	10.348	10.116	4.462	24.926
Reversão	-	-	-	-	(5.511)	13.469	(3.168)	4.790
Reclassificação	-	-	-	-	2.024	8.546	(10.346)	224
Ganho/Perda na conversão	-	-	-	-	292	451	-	743
Saldo em 30 de junho de 2012	5.775	1.446	4.834	12.055	45.690	144.317	29.401	219.408

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - PASSIVO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda	82.004	94.660	989.123	1.106.219
Contribuição social	29.521	34.077	301.341	309.457
	111.525	128.737	1.290.464	1.415.676

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com o CPC 27 e ICPC 10, que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção do CPC 15 (R1) de combinação de negócios.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2012:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo em 31 de dezembro de 2011	94.660	34.077	1.106.219	309.457
Realização de reserva de reavaliação	(877)	(316)	(10.612)	(3.711)
Realização do deemed cost	(11.779)	(4.240)	(12.134)	(4.364)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	(110.341)	5.795
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	(1.035)	(494)
Outros	-	-	(15.292)	(5.342)
Ganho/perda na conversão	-	-	32.318	-
Saldo em 30 de junho de 2012	82.004	29.521	989.123	301.341

23. PATRIMONIO LÍQUIDO

23.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2012 é de R\$4.061.478 representado por 346.983.954 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2011 era de R\$4.061.478). Deduzido dos gastos com emissão pública e privada de ações, este capital é de R\$ 3.986.518 (em 31 de dezembro de 2011 era de 3.986.518).

Com base na Deliberação CVM nº 649/10, a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 27.5.

23.2 RESERVA DE CAPITAL - DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Alimentos S/A.”, emitiu 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. As debêntures foram emitidas em 15/07/2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração das debêntures está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S/A. A totalidade das 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures foi subscrita em diversas datas durante o mês de setembro, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S/A.

A Companhia, com base nas características da operação, registrou como Reserva de Capital as debêntures emitidas. Conforme definido na referida Escritura de Emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

Caso a conversão ocorra pelo valor de R\$24,50, haveria emissão de 102.040.816 ações.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão de debêntures, registrados como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Em agosto de 2011 houve a renovação da fiança no montante de R\$ 8.365, desta forma, o saldo de gasto com emissão de ações passou a ser de R\$ 20.693.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pela BNDES Participações S/A, a MMS Participações S/A e a BNDES Participações S/A firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Alimentos S.A.

23.3 RESERVAS DE LUCROS

23.3.1 Reserva legal

Constituída, tendo como base o percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

No exercício de 2011 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo no exercício. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2011 permaneceu em R\$44.476.

23.3.2 Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações

Em reunião realizada no dia 07 de fevereiro de 2011, o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de emissão da própria Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia, bem como de subsidiar o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

O programa tinha vigência até 07 de fevereiro de 2012 e prevê a utilização de até R\$ 100.000 (cem milhões de reais) para a aquisição de até 5.800.000 (cinco milhões e oitocentas mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 2,97% do total de ações em circulação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

As operações de aquisição são realizadas a preço de mercado, no pregão da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., respeitando os períodos de vedação legais e regulamentares, principalmente a restrição à negociação de valores mobiliários prevista no artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e no artigo 48 da Instrução CVM nº 400 de 29 de dezembro de 2003.

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, não foram realizadas aquisições de ações.

O quadro a seguir apresenta informações referentes às aquisições de ações de emissão própria:

Período	Espécie	Quantidade de ações da recompra	Preços de negociação das recompras (R\$)			Cotação de fechamento de mercado ¹ (R\$)	Valor de Mercado (R\$)
			Mínimo	Médio	Máximo		
2011	Ordinárias	1.100.000	8,42	8,51	8,66	8,54	9.394.000,00
1T12	Ordinárias	865.000	8,04	8,18	8,39	11,50	9.947.500,00
2T12	Ordinárias	0	n/a	n/a	n/a	9,34	n/a

¹ Cotação de fechamento de pregão, divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2011, a Marfrig mantinha 1.332.598 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,38% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$13.702, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$10,28 (dez reais e vinte e oito centavos).

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, foram transferidas 125.175 ações ordinárias aos administradores da Companhia, tendo em vista o plano de opção de ações descrito na nota explicativa nº 27.5

Em 30 de junho de 2012, a Marfrig mantinha 2.019.073 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,58% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$19.088, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45.

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

Saldo em tesouraria

	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2011:	1.332.598	13.702
(+) Aquisição - Programa de Recompra	865.000	7.074
(-) Alienação - Plano de Opções	(53.350)	(504)
Saldo em 31/03/2012:	2.144.248	20.272
(-) Alienação - Plano de Opções	(125.175)	(1.184)
Saldo em 30/06/2012:	2.019.073	19.088

23.4 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

23.4.1 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, no qual reconhece o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Esta conta também reconhece os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

23.4.2 AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01, de 30 de janeiro de 2009, bem como na Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes Acumulados de Conversão”, no qual foram registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações trimestrais de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

23.5 DIVIDENDOS A PAGAR

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas informações trimestrais da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

Na Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovada a Demonstração Financeira do ano de 2011, na qual está demonstrado que a Companhia neste ano apresentou prejuízo e, desta forma não houve proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2011.

23.6 JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, com as alterações do artigo 88, XXVI, da Lei nº 9.430/96, permitiu a dedutibilidade, para fins de imposto de renda e contribuição social, dos juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas, calculados com base na variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP.

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio no ano de 2011.

23.7 PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido de subsidiárias da Companhia.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	1.394.013	1.495.502	7.450.248	6.821.871
Vendas no mercado externo	835.424	858.387	3.779.125	3.911.790
	<u>2.229.437</u>	<u>2.353.889</u>	<u>11.229.373</u>	<u>10.733.661</u>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(63.821)	(56.803)	(302.197)	(337.286)
Devoluções e abatimentos	(71.190)	(73.469)	(215.439)	(237.494)
	<u>(135.011)</u>	<u>(130.272)</u>	<u>(517.636)</u>	<u>(574.780)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>2.094.426</u>	<u>2.223.617</u>	<u>10.711.737</u>	<u>10.158.881</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

25. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Custos das vendas				
Custos dos estoques	1.358.965	1.573.100	7.424.603	7.257.263
Depreciação ⁽¹⁾	32.680	32.984	228.719	207.350
Amortização	1.032	-	124.916	113.026
Salários e benefícios a empregados	85.825	113.642	1.340.089	1.211.453
	<u>1.478.502</u>	<u>1.719.726</u>	<u>9.118.327</u>	<u>8.789.092</u>
Despesas administrativas				
Depreciação	2.671	2.535	10.737	14.694
Amortização	-	-	7.769	5.110
Salários e benefícios a empregados	31.427	41.048	174.200	156.243
Outros	69.157	27.882	171.874	178.626
	<u>103.255</u>	<u>71.465</u>	<u>364.580</u>	<u>354.673</u>
Despesas comerciais				
Depreciação ⁽¹⁾	123	134	4.481	3.365
Amortização	-	-	242	368
Salários e benefícios a empregados	8.166	14.078	100.301	88.444
Outros	126.414	134.782	638.822	647.646
	<u>134.703</u>	<u>148.994</u>	<u>743.846</u>	<u>739.823</u>

- (1) - a diferença que observamos no saldo de depreciação acumulada do Consolidado entre esta nota e a Demonstração do Fluxo de Caixa no montante de R\$9.591, se refere à reclassificação da Operação Descontinuada, em atendimento ao CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita Financeira				
Resultado financeiro com derivativos	51.777	64.090	79.377	64.090
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	38.347	89.823	103.527	127.579
Descontos Obtidos, outros	7.325	13.246	7.250	15.954
Total receita financeira	97.449	167.159	190.154	207.623
Variação cambial ativa	203.993	162.529	360.804	230.425
Despesa Financeira				
Juros Provisionados	(223.461)	(257.743)	(478.364)	(440.685)
Juros sobre debentures	(181.011)	(196.987)	(181.011)	(196.987)
Juros sobre arrendamento	(5.592)	(12.926)	(11.218)	(13.006)
Derivativos	(44.826)	(32.586)	(94.355)	(41.376)
Despesas Bancárias, Comissões, Tarifas	(20.634)	(26.330)	(84.337)	(50.140)
Outros	(2.052)	(6.372)	(14.738)	(16.319)
Total despesa financeira	(477.576)	(532.944)	(864.023)	(758.513)
Variação cambial passiva	(472.284)	(26.074)	(787.480)	(84.254)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(648.418)	(229.330)	(1.100.545)	(404.719)

27. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de compensação visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (Bônus e *Stock Option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (Curto Prazo e Longo Prazo).

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de recursos humanos.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

27.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada Bônus de curto prazo ou em *Stock Option*. É fixado um valor anual para cada um dos membros converterem em ações - *Stock Option* - somente longo prazo. O preço da ação é baseado na média dos últimos 20 pregões anteriores a 3 de março de cada ano. Não há subsídio por parte da empresa.

O exercício da opção é feito em 4 anos (25% ao ano), tal qual os critérios abaixo dos diretores estatutários.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig.

27.2 DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de Curto Prazo (Bônus) e Longo Prazo (*Stock Options*) - As metas estabelecidas pela empresa para avaliação dos administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos (EBITDA da divisão e Lucro Líquido do Grupo Marfrig) e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações tem como o Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao dia 03 de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O exercício de cada concessão anual (“*Vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

27.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

27.4 REMUNERAÇÃO CONSOLIDADA

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de três membros do Conselho de Administração (os outros cinco membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (os outros três membros são suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos.

27.5 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - STOCK OPTION PLAN

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável, os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração, respeitado o preço médio ponderado pelo volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo imediatamente anteriores à data da outorga da opção e um desconto de até 20% sobre o valor apurado.

Durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012, foram transferidas 125.175 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

Total de opções exercidas por mês

	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação)
Opções Exercidas - 2011	161.600	
Janeiro/12	125	8,52
Fevereiro/12	1.100	9,00
Março/12	52.125	11,31
Abril/12	110.600	11,32
Maio/12	12.425	9,54
Junho/12	2.150	9,20
Opções Exercidas - 2012	178.525	

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada (Ações)	2T12	1T12	2011
Saldo inicial	1.141.019	637.064	899.972
Opções outorgadas	-	571.105	-
Opções exercidas	125.175	53.350	161.600
Opções canceladas e vencidas	-	13.800	101.308
Saldo final	1.015.844	1.141.019	637.064

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance ("vesting") até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim é de 0,58% conforme detalhado na tabela a seguir:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Percentual de Diluição

2T12

	Plano Master 07-08	Plano Master 08-09	Plano ESP I LP 07-08	Plano ESP II CP 08-09	Plano ESP III LP 08-09	Plano ESP IV LP 09-10	Plano ESP V LP 10-11	Total
Data de concessão	03/03/08	28/07/09	28/07/09	28/07/09	28/07/09	01/07/10	20/04/11	
Contratos em aberto	13.800	55.300	20.400	-	152.914	235.850	537.580	1.015.844
Ações em Circulação								176.185.977
Percentual de diluição	0,01%	0,03%	0,01%	0,00%	0,09%	0,13%	0,31%	0,58%

Em 30/06/2012, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$ 19.088 (R\$ 13.702 em 31/12/2011). A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no montante líquido negativo de R\$224,4 conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2T12	1T12	2011
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	269,1	280,0	556,2
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(1.183,4)	(504,4)	(3.012,2)
Efeito na alienação das ações	(914,3)	(224,4)	(2.456,0)

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

Taxa de juros livre de risco: 6%a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm.

Volatilidade: 112,0%. A medida utilizada para estimar a volatilidade foi o beta histórico ajustado, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 30/06/2011 a 30/06/2012, em relação ao Índice IBOVESPA, representativo do mercado brasileiro de ações.

O valor justo das ações em 30/06/2012 nos diferentes programas e vencimentos situou-se entre o máximo de R\$4,42 e o mínimo de R\$4,25 negativo por ação para os planos MASTER, destinados aos Conselheiros, e entre o máximo de R\$8,69 e o mínimo de R\$1,69 negativo por ação para os planos ESPECIAIS, destinados aos Executivos.

A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Total de opções outorgadas:

Planos	Data de Concessão	Período de performance (Carência)	Data de Expiração da Opção	Total de Opções Concedidas	Total de Opções Vestidas	Opções Exercidas no Período	Opções Canceladas ou Vencidas no Período	Opções Exercidas e/ou Canceladas em Períodos Anteriores	Contratos em Aberto	Preço de Exercício da Opção	Valor da Opção no Período (Black Scholes) em R\$	Valor de Mercado Opções não Vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de Mercado Opções Vestidas em Aberto ao final do período	Efeitos no Resultado do período em Caso de Contabilização (R\$ mil)
Total em	31/12/2011			1.198.580	623.316	161.600	101.308	298.608	637.064			3.023,4	137,6	2.766,0
Total em	30/03/2012			1.769.685	1.046.468	53.350	13.800	561.516	1.141.019			5.614,9	2.505,1	3.459,6
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2009	03/03/2010	13.800	13.800	0	0	13.800	0	R\$ 13,58700	-R\$ 4,2470	0,0	0,0	0,0
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2010	03/03/2011	13.800	13.800	0	0	13.800	0	R\$ 13,58700	-R\$ 4,2470	0,0	0,0	0,0
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2011	03/03/2012	13.800	13.800	0	0	13.800	0	R\$ 13,58700	-R\$ 4,2470	0,0	0,0	0,0
MASTER 07-08	03/03/2008	04/03/2012	03/03/2013	13.800	13.800	0	0	0	13.800	R\$ 13,58700	-R\$ 4,2470	0,0	-58,6	-57,0
				55.200	55.200	0	0	41.400	13.800			0,0	-58,6	-57,0
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2010	03/03/2011	27.900	27.900	0	0	27.900	0	R\$ 6,77830	R\$ 2,5617	0,0	0,0	0,0
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2011	03/03/2012	27.675	27.675	0	0	27.675	0	R\$ 6,77830	R\$ 2,5617	0,0	0,0	0,0
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2012	03/03/2013	27.650	27.650	0	0	0	27.650	R\$ 6,77830	R\$ 2,5617	0,0	70,8	74,0
MASTER 08-09	28/07/2009	04/03/2013	03/03/2014	27.650	0	0	0	0	27.650	R\$ 6,77830	R\$ 4,4246	122,3	0,0	74,0
				110.875	83.225	0	0	55.575	55.300			122,3	70,8	148,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	28/07/2009	30/11/2009	50.000	50.000	0	0	50.000	0	R\$ 0,75485	R\$ 8,5852	0,0	0,0	0,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2010	02/09/2010	50.000	50.000	0	0	50.000	0	R\$ 0,75485	R\$ 8,5852	0,0	0,0	0,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2011	02/09/2011	50.000	50.000	1.775	0	48.225	0	R\$ 0,75485	R\$ 8,5852	0,0	0,0	0,0
ESP I LP 07-08	28/07/2009	03/03/2012	02/09/2012	50.000	50.000	21.200	0	8.400	20.400	R\$ 0,75485	R\$ 8,5852	0,0	175,1	177,5
				200.000	200.000	22.975	0	156.625	20.400			0,0	175,1	177,5
ESP II CP 08-09	28/07/2009	28/07/2009	30/11/2009	80.200	80.200	0	0	80.200	0	R\$ 1,03823	R\$ 8,3018	0,0	0,0	0,0
				80.200	80.200	0	0	80.200	0			0,0	0,0	0,0
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2010	02/09/2010	108.083	108.083	0	0	108.083	0	R\$ 0,67783	R\$ 8,6622	0,0	0,0	0,0
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2011	02/09/2011	108.083	108.083	18.450	0	89.633	0	R\$ 0,67783	R\$ 8,6622	0,0	0,0	0,0
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2012	02/09/2012	108.082	108.082	55.375	0	7.875	44.832	R\$ 0,67783	R\$ 8,6622	0,0	388,3	393,5
ESP III LP 08-09	28/07/2009	03/03/2013	02/09/2013	108.082	0	0	0	0	108.082	R\$ 0,67783	R\$ 8,6902	939,3	0,0	948,5
				432.330	324.248	73.825	0	205.591	152.914			939,3	388,3	1.342,0
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2011	02/09/2011	80.000	80.000	0	0	80.000	0	R\$ 11,02605	-R\$ 1,6861	0,0	0,0	0,0
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2012	02/09/2012	80.000	80.000	600	0	3.550	75.850	R\$ 11,02605	-R\$ 1,6861	0,0	-127,9	-119,2
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2013	02/09/2013	80.000	0	0	0	0	80.000	R\$ 11,02605	R\$ 2,9364	234,9	0,0	-125,8
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2014	02/09/2014	80.000	0	0	0	0	80.000	R\$ 11,02605	R\$ 4,8182	385,5	0,0	-125,8
				320.000	160.000	600	0	83.550	235.850			620,4	-127,9	-370,8
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2012	02/09/2012	142.770	142.770	27.775	0	4.900	110.095	R\$ 7,02510	R\$ 2,3149	0,0	254,9	267,4
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2013	02/09/2013	142.770	275	0	0	275	142.495	R\$ 7,02510	R\$ 4,3090	614,0	0,0	346,1
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2014	02/09/2014	142.770	275	0	0	275	142.495	R\$ 7,02510	R\$ 5,7826	824,0	0,0	346,1
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	275	0	0	275	142.495	R\$ 7,02510	R\$ 6,6892	953,2	0,0	346,1
				571.080	143.595	27.775	0	5.725	537.580			2.391,2	254,9	1.305,7
Total em	30/06/2012			1.769.685	1.046.468	125.175	0	628.666	1.015.844			4.073,1	702,7	2.545,4

28. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para o período findo em 30 de junho de 2012 e 2011 (em milhares, exceto quando mencionado):

	30/06/12	30/06/11
(Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(207.008)	(77.655)
Lucro atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	256.935	10.192
unidades)	346.983.954	346.983.954
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	2.081.661	295.586
Media ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	344.902.293	346.688.368
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	(0,6002)	(0,2240)
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	0,7450	0,0294

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A Companhia possui debêntures conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Marfrig Alimentos S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos apresentáveis, organizada de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias e profissionalizadas e segmentadas em:

- Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizada na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile) e Europa,
- Aves, Suínos e Produtos Elaborados e Processados, com operações no Brasil, Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia.

A plataforma global do grupo está presente nos 5 continentes, com 150 plantas e escritórios na América do Sul, América do Norte, Ásia, África, Europa, Oriente Médio e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 140 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, de forma equivalente às consideradas para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

A Companhia informa que no demonstrativo abaixo, as operações que ocorreram neste trimestre, já não constam mais nos respectivos segmentos. A conclusão do contrato de permuta dos ativos e outras avenças entre Marfrig e BRFOODS, impactou o segmento de bovinos, ovinos e couro e, a conclusão da venda dos ativos de logística da Keystone para a Martin-Brower impactou o segmento de aves, suínos e produtos elaborados e processados.

Abaixo o balanço patrimonial e demonstração de resultado, resumidos por segmento de informação:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	30/06/12			31/12/11		
	Bovinos Ovinos e Couros	Aves, Suínos e produtos elaborados e processados	Total	Bovinos Ovinos e Couros	Aves, Suínos e produtos elaborados e processados	Total
Ativo						
Circulante	5.133.398	3.663.500	8.796.898	5.426.750	3.932.363	9.359.113
Realizável a longo prazo	1.737.498	1.240.133	2.977.631	1.607.345	1.173.747	2.781.092
Investimentos	135	11.467	11.602	213	12.982	13.195
Imobilizado	2.545.737	4.836.985	7.382.722	2.494.871	4.600.431	7.095.302
Ativos biológicos	22.518	213.064	235.582	24.773	195.010	219.783
Intangível	1.153.491	2.953.183	4.106.674	1.187.559	3.167.397	4.354.956
	<u>10.592.777</u>	<u>12.918.332</u>	<u>23.511.109</u>	<u>10.741.511</u>	<u>13.081.930</u>	<u>23.823.441</u>
Passivo Circulante	2.799.207	3.844.342	6.643.549	2.723.165	3.949.934	6.673.099
Não circulante	6.861.004	4.060.114	10.921.118	6.959.509	4.292.312	11.251.821
	<u>9.660.211</u>	<u>7.904.456</u>	<u>17.564.667</u>	<u>9.682.674</u>	<u>8.242.246</u>	<u>17.924.920</u>

	30/06/12			30/06/11		
	Bovinos Ovinos e Couros	Aves, Suínos e produtos Elaborados e Processados	Total	Bovinos Ovinos e Couros	Aves, Suínos e produtos Elaborados e Processados	Total
Receita líquida	3.633.627	7.078.110	10.711.737	3.784.734	6.374.147	10.158.881
CPV	(2.852.180)	(6.266.147)	(9.118.327)	(3.165.202)	(5.623.890)	(8.789.092)
Resultado financeiro	(794.285)	(306.260)	(1.100.545)	(296.411)	(108.308)	(404.719)
Imposto de renda e contribuição social	198.576	50.063	248.639	46.972	44.870	91.842
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação continuada	(7.923)	(199.085)	(207.008)	(13.139)	(64.516)	(77.655)
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação descontinuada	(113.494)	370.429	256.935	-	10.192	10.192
Resultado interesses minoritários - operação continuada	14.930	(3.951)	10.979	(2.304)	(2.145)	(4.449)
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	-	613	613	-	(788)	(788)
Depreciação/Amortização ⁽¹⁾	70.242	306.621	376.863	58.447	285.466	343.913

- (1) - a diferença que observamos no saldo de depreciação acumulada do Consolidado entre esta nota e a Demonstração do Fluxo de Caixa no montante de R\$9.591, se refere à reclassificação da Operação Descontinuada, em atendimento ao CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

30. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Segue abaixo o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Edificações e instalações frigoríficas	1.232.103	874.105	5.719.856	5.111.425
Estoques e lucros cessantes	310.081	203.973	2.285.644	2.261.180
Armazem de terceiros	120.218	76.712	167.521	152.682
Veículos	21.304	10.630	34.307	20.709
Transporte de mercadorias	45.426	42.088	1.737.537	1.580.375
Garantia de diretores	60.639	56.274	113.698	104.952
Responsabilidade civil	10.000	10.000	338.069	377.115
Outros	1.333.121	1.337.354	1.396.743	1.395.482
	<u>3.132.892</u>	<u>2.611.136</u>	<u>11.793.375</u>	<u>11.003.920</u>

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - DERIVATIVOS E GERENCIAMENTO DE RISCO - CONSOLIDADO

31.1 CONTEXTO GERAL

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das “*commodities*”. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Diretoria está autorizada a praticar todos e quaisquer atos dentre os abaixo indicados até o valor equivalente a 10% (dez por cento) do valor do patrimônio líquido da Companhia, tomando por base sempre as últimas informações trimestrais divulgadas ao mercado, com a ressalva de que para os valores acima de 5% (cinco por cento), será necessária, adicionalmente, a autorização do Comitê Financeiro da Companhia.

Os atos da Companhia mencionados no parágrafo anterior são: a) Prestar garantia a obrigações de controladas e/ou subsidiárias integrais; b) aprovar aquisições e/ou alienações de bens do ativo permanente; c) aprovar a obtenção de operações financeiras, incluindo operações de “*leasing*”; e d) aprovar transação ou conjunto de transações envolvendo a Companhia e partes relacionadas, direta ou indiretamente.

A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares que não objetivem proteção mínima de sua exposição a outras moedas, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

31.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias abaixo:

Controladora				
Ativos financeiros				
	Empréstimos e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	229.121	399.326	105.994	23.041
Aplicações financeiras	-	-	710.480	877.165
Valores a receber - clientes	383.802	381.222	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	47.075	2.388
Partes relacionadas	2.227.079	1.963.350	-	-
Ativos financeiros totais	2.840.002	2.743.898	863.549	902.594
Passivos financeiros				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Fornecedores	194.068	344.484	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.024.815	5.106.327	-	-
Derivativos	-	-	266.185	209.185
Juros sobre debêntures	262.349	180.299	-	-
Passivos financeiros totais	5.481.232	5.631.110	266.185	209.185
Consolidado				
Ativos financeiros				
	Empréstimos e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	830.776	1.042.671	126.436	34.149
Aplicações financeiras	-	-	2.072.057	2.401.037
Valores a receber - clientes	1.105.577	1.302.906	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	51.647	24.585
Ativos financeiros totais	1.936.353	2.345.577	2.250.140	2.459.771
Passivos financeiros				
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Fornecedores	2.027.090	2.783.120	-	-
Empréstimos e financiamentos	10.895.176	10.603.078	-	-
Derivativos	-	-	300.317	243.888
Juros sobre debêntures	262.349	180.299	-	-
Passivos financeiros totais	13.184.615	13.566.497	300.317	243.888

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 03.

31.3 COMPARAÇÃO DO VALOR DE MERCADO E DOS RESPECTIVOS VALORES JUSTOS

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	jun/12		dez/11	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	957.212	957.212	1.076.820	1.076.820
Aplicações Financeiras	2.072.057	2.072.057	2.401.037	2.401.037
Valores a receber - clientes	1.105.577	1.105.577	1.302.906	1.302.906
Fornecedores	2.027.090	2.027.090	2.783.120	2.783.120
Empréstimos e financiamentos	10.895.176	10.895.176	10.675.095	10.675.095
Derivativos	300.317	300.317	243.888	243.888
Juros sobre debêntures	262.349	262.349	180.299	180.299
Debentures	594.768	594.768	598.200	593.951

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

31.4 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principal dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

31.4.1 Gestão de capital

		Consolidado
	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	3.028.383	3.476.960
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	2.641.709	2.277.035
Indicador de Liquidez modificado	1,15	1,53
Indicador de alavancagem	3,64x	4,39x

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem, - endividamento circulante (curto prazo); e o Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre “EBITDA” em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

					Após	Consolidado Total
31 de dezembro de 2011	2012	2013	2014	2015		
Fornecedores	2.783.120	-	-	-	-	2.783.120
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.277.035	2.202.101	2.138.800	1.291.686	3.287.407	11.197.029
Juros sobre debêntures	180.299	-	-	-	-	180.299
Passivos financeiros derivativos	8.171	3.845	14.285	132.484	85.103	243.888
Total	5.248.625	2.205.946	2.153.085	1.424.170	3.372.510	14.404.336

					Após	Total
30 de junho de 2012	2012	2013	2014	2015		
Fornecedores	2.027.090	-	-	-	-	2.027.090
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.629.331	2.261.572	2.409.097	1.483.568	3.706.376	11.489.944
Juros sobre debêntures	223.325	39.024	-	-	-	262.349
Passivos financeiros derivativos	62	27.679	4.090	185.566	82.920	300.317
Total	3.879.808	2.328.275	2.413.187	1.669.134	3.789.296	14.079.700

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

31.5 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO DE TAXAS DE JUROS

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2011 e em 30 de junho de 2012 está a seguir apresentado:

Exposição à taxa CDI:

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
NCE (R\$ e US\$) / ACC / Capital de giro (R\$)	3.402.066	3.059.976
(-) CDB-DI (R\$)	(676.740)	(1.002.199)
Subtotal	2.725.326	2.057.777

Exposição à taxa LIBOR

Pré-pagamento (US\$)	2.513.511	2.595.233
Capital de giro (US\$)	214.679	205.561
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$)	473.531	5.994
Subtotal	3.201.721	2.806.788

Exposição à taxa TJLP:

FINAME / FINEM / FINEP	51.704	61.047
Subtotal	51.704	61.047
TOTAL	5.978.751	4.925.612

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Instrumento	Registro	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referência US\$ (nacional) (2)	Valor Justo R\$ (1)	30/06/12	31/12/11
							Valor a receber (-) pagar	Valor a receber (-) pagar
Swap Taxa Juros	CETIP	2012	Libor Maior 2,10%	Libor Menor 2,10%	9.360	18.978	(62)	(1.027)
Swap Taxa Juros	CETIP	2013	Libor Maior 2,38%	Libor Menor 2,38%	50.000	102.788	(772)	(1.958)
Swap Taxa Juros	CETIP	2014	Libor Maior 3,30%	Libor Menor 3,30%	216.716	465.205	10.831	(14.285)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	Libor Maior 5,50%	Libor Menor 5,50%	86.250	183.938	2.174	(109.291)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	Maior VC USD + 7,13%	Menor VC USD + 7,13%	-	-	-	(14.518)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	Menor VC USD + 6,75%	Maior VC USD + 6,75%	426.241	767.910	(169.861)	(8.675)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	Menor Libor VC USD + 5,5%	Maior Libor VC USD + 5,5%	225.000	445.549	(13.982)	(58.866)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	Maior VC + 8,825%	Menor VC + 8,825%	100.000	209.040	32.347	-
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	Maior VC USD + 8%	Menor VC USD + 8%	120.000	201.556	(79.784)	-
					<u>1.233.567</u>	<u>2.394.964</u>	<u>(219.109)</u>	<u>(208.620)</u>
Swap Taxa Juros	CETIP	2012	Libor Menor 5,50%	Libor Maior 5,50%	20.000	41.827	(1.248)	(5.720)
Swap Taxa Juros	CETIP	2013	Libor Menor 2,26%	Libor Maior 2,26%	100.000	195.432	(26.906)	(1.424)
Swap Taxa Juros	(3)	2013	Maior VC USD + 5,72%	Menor VC USD + 5,72%	-	-	-	(1.887)
					<u>120.000</u>	<u>237.259</u>	<u>(28.154)</u>	<u>(9.031)</u>
					<u>1.353.567</u>	<u>2.632.223</u>	<u>(247.263)</u>	<u>(217.651)</u>

(1) O valor informado é apurado através do método "Mark-to-Market" (MtM) mais o prêmio que houver, que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base nas curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e da BM&FBovespa

(2) O valor de referência (nacional) não está condicionado a uma operação de hedge. O mesmo apenas é base para os fluxos de pagamento, os quais estão atrelados a taxa Libor (Libor Interbank Offered Rate), que por sua vez está fixada.

(3) Operação bi-lateral/balcão. Não possui registro em câmara de custódia/liquidação

31.6 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO DE PREÇOS DE "COMMODITIES"

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas "commodities" como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja ("grãos"), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das "commodities", a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A controladora e as suas subsidiárias controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, tendo como contraparte a bolsa CBOT - *Chicago Board of Trade*. Em 30 de junho de 2012, instrumentos financeiros cobriam 5% das necessidades previstas de compra de gado no Brasil; na Keystone 95,3% de cobertura para a exposição de grãos, para uma necessidade prevista em 2012, sendo nesses dois últimos realizados em nome de seus clientes.

31.7 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa n.º 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	335.115	422.367	957.212	1.076.820
Aplicações Financeiras	710.380	877.065	2.071.171	2.400.140
Valores a receber - clientes nacionais	267.968	193.588	876.147	1.032.510
Valores a receber - clientes internacionais	115.834	187.634	229.430	270.396
Outros valores a receber	12.439	19.954	167.113	168.538
Total	1.441.736	1.700.608	4.301.073	4.948.404

31.8 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO CAMBIAL

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 76% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			Controladora
			Efeitos no resultado
			Variação cambial
EXPOSIÇÃO			2012
Descrição	30/06/12	31/12/11	
OPERACIONAL			
Contas a receber	286.605	451.855	(13.993)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(167.796)	(262.776)	(29.225)
Importações a pagar	(32.451)	(45.560)	(1.568)
Subtotal	86.358	143.519	(44.786)
FINANCEIRO			
Empréstimos e financiamentos	(3.720.846)	(3.838.276)	(233.327)
Títulos a pagar	(3.790)	(3.517)	273
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	227.883	243.312	9.549
Subtotal	(3.496.753)	(3.598.481)	(223.505)
TOTAL	(3.410.395)	(3.454.962)	(268.291)
Variação cambial ativa			203.993
Variação cambial passiva			(472.284)
Variação cambial líquida			(268.291)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

			Consolidado
			Efeitos no resultado
			Variação cambial
Descrição	30/06/12	31/12/11	2012
EXPOSIÇÃO			
OPERACIONAL			
Contas a receber	630.812	924.177	27.030
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(398.256)	(651.535)	(29.225)
Importações a pagar	(163.206)	(116.832)	(951)
Outros	(4.368)	4.125	(16.924)
Subtotal	64.982	159.935	(20.070)
FINANCEIRO			
Empréstimos e financiamentos	(8.898.676)	(8.611.286)	(403.728)
Títulos a pagar	(12.886)	(25.187)	2.317
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	401.371	637.696	8.821
Outros	229	(11.436)	(5.753)
Subtotal	(8.509.962)	(8.010.213)	(398.343)
TOTAL	(8.444.980)	(7.850.278)	(418.413)
Variação cambial ativa			365.448
Variação cambial passiva			(783.861)
Variação cambial líquida			(418.413)
Variação cambial descontinuada			(8.263)
Variação cambial final líquida			(426.676)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

31.9 MARGENS DADAS EM GARANTIA

A Companhia não possui valor monetário em garantia para as operações de derivativos junto à bolsa de mercadorias e futuros em 30 de junho de 2012.

Concomitantemente não possui nenhuma garantia tomada que esteja atrelada aos ativos financeiros.

31.10 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de junho de 2012, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2012 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente. A fonte de informação foi a Bloomberg.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de junho de 2012, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 2,0213. Para a taxa de juros o valor em 30 de junho de 2012 para a *Libor* de 1 mês estava em 0,246%, a *Libor* de 3 meses estava em 0,461% e a *Libor* de 6 meses estava em 0,734%.

Seguem abaixo os cenários de sensibilidade:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

CENÁRIO DE STRESS - SWAP			
Instrumento	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(219.110)	(273.887)	(328.664)
Controladas	(34.132)	(42.665)	(51.198)
	<u>(253.242)</u>	<u>(316.552)</u>	<u>(379.862)</u>

** No cálculo dos cenários, foram utilizados as curvas futuras da fonte Bloomberg e deterioradas, este resultado foi trazida a valor presente.

No período findo em 30 de junho de 2012, o resultado financeiro líquido consolidado com derivativos totalizou uma despesa de R\$14.978, sendo R\$94.355 relativos às despesas e R\$79.377 relativos às receitas.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Swap	(219.110)	(208.620)	(249.519)	(217.651)
Termo de moedas	-	1.830	-	(1.043)
Outros	-	(2.395)	849	(25.194)
	<u>(219.110)</u>	<u>(209.185)</u>	<u>(248.670)</u>	<u>(243.888)</u>

31.11 VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas utilizam as curvas de mercado da “Bloomberg” de cada derivativo, trazidas a valor presente na data da apuração, para obtenção do valor justo, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O valor justo dos contratos de swap de taxa de juros é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Nível 2: Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3: Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	957.212	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	2.071.171	-
Passivos não circulantes			
Derivativos	-	(248.670)	-
Total	957.212	1.822.501	-

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

32. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/2008.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do exercício:

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

		Controladora		Consolidado	
Tributo		30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários		(106.439)	(74.633)	(455.648)	(169.498)
Adições					
Adições do IRPJ		204.106	274.438	305.781	294.802
Adições do CSL		204.106	274.438	213.406	262.998
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ		(294.129)	(174.817)	(107.156)	(351.969)
(-) Exclusões do CSL		(294.129)	(174.817)	(119.292)	(350.162)
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda		(196.462)	24.988	(257.023)	(226.665)
Base de cálculo da contribuição social		(196.462)	24.988	(361.534)	(256.662)
Empresas com prejuízo fiscal		-	-	209.772	311.909
Empresas com base negativa		-	-	213.756	332.689
Base de cálculo ajustada IRPJ		(196.462)	24.987	(47.251)	85.244
Base de cálculo ajustada CSLL		(196.462)	24.987	(147.778)	76.027
(-) Compensação de prejuízo fiscal		-	(7.496)	(3.338)	(11.097)
(-) Compensação de base negativa de CSL		-	(7.496)	(3.334)	(10.459)
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ		(196.462)	17.491	(50.589)	74.147
Base de cálculo após compensação CSL		(196.462)	17.491	(151.112)	65.568
Imposto de renda (15%)		-	2.624	60.658	4.420
Adicional (10%)		-	1.737	(289)	2.201
(-) PAT		-	(105)	176	(148)
Imposto de renda total		-	4.256	60.545	6.473
Contribuição social (9%)		-	1.574	(300)	2.011
		-	5.830	60.245	8.484
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior		-	-	(168.589)	(9.858)
Total de tributos		-	5.830	(108.344)	(1.374)
Efeito na Demonstração de Resultados		-	5.830	(108.343)	(1.374)
Tributo	Grupo	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante	-	(4.256)	(107.529)	638
Imposto provisão para contingências	Passivo não circulante	-	-	7.815	-
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	102.320	6.951	156.016	57.200
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	12.655	2.608	134.123	15.671
Líquido	Resultado	114.975	5.303	190.425	73.509
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante	-	(1.574)	(815)	(2.011)
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	36.835	2.484	56.256	17.695
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	4.556	957	2.773	2.649
Líquido	Resultado	41.391	1.867	58.214	18.333

- (1) Referem-se ao imposto de renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal / base negativa de CSL, os quais estão demonstrados nas notas explicativas 11 e 22.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

33. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Companhia tem atuado em seu papel no desenvolvimento e responsabilidade social em todos os países em que opera. Em 2007 foi criado o Departamento de Ação Social, o qual é responsável por tais projetos.

Anualmente, a Companhia tem contribuído com um volume crescente de recursos financeiros e capital humano para hospitais, entidades beneficentes e projetos sociais, destinando inclusive parte de sua produção para comunidades carentes em diversas regiões brasileiras.

Para a sustentabilidade das operações do Grupo Marfrig, a Companhia busca tomar todas as medidas para preservar o meio ambiente e gerar um impacto positivo nas comunidades em que atua.

São realizadas reuniões com a presença de diretores da Companhia, nas quais são definidos os projetos e estabelecidas as metas na área ambiental. Entre os projetos de redução de emissões de gases do efeito estufa (créditos de carbono) em andamento, podem ser citados: (i) a geração de energia elétrica utilizando biomassa; (ii) a substituição de combustível fóssil por sebo nas caldeiras de suas plantas; e (iii) o tratamento de efluentes em reatores anaeróbicos (biodigestores) com captura e queima do gás metano. Além disso, foi implantado o tratamento de efluentes via biodigestores nas plantas de Bataguassu, Porto Murtinho, Tangará da Serra, Promissão I e II e, se constatado viável pelas pesquisas de desenvolvimento, será implantado também nas plantas de Mineiros, Chupinguaia, Paranatinga e São Gabriel.

Em julho de 2011, o Grupo Marfrig concluiu o primeiro inventário de gases do efeito estufa em todas as plantas presentes em 22 países pelo mundo. O inventário traz os dados de emissão de gases CO₂ do Grupo e será o principal guia para que sejam desenvolvidos estudos, realizados projetos e ampliadas as ações com o objetivo de reduzir as emissões. O inventário permitiu à companhia disponibilizar suas informações consolidadas sobre emissões, em nível Brasil, no GHG Protocol Brasil e, em nível global, no CDP - *Carbon Disclosure Project*.

No tocante à compra de gado no Brasil, a Companhia segue a política de não adquirir gado de fazendas incluídas na relação de áreas embargadas relacionadas na Portaria IBAMA nº 19, de 2 de julho de 2008 e Decreto nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007 e em suas atualizações disponibilizadas, bem como na Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (Portaria 540/2004, de 15/10/2004), agindo proativamente em relação a produtores que descumprem as legislações vigentes e providenciando imediatamente o seu descredenciamento na relação de fornecedores de animais para corte.

A Companhia reitera que adota práticas adequadas às legislações ambientais e trabalhistas vigentes, inclusive sendo signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e do Pacto Conexões Sustentáveis desde outubro de 2008, nos quais a Marfrig se compromete com a manutenção e fiscalização de suas relações comerciais, respeitando códigos de ética e humanitários.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A partir de 22 de junho de 2009 a Companhia se comprometeu a não adquirir e abater ou comercializar bovinos originários de áreas do Bioma Amazônico que tenham sido desmatadas a partir desta data, demonstrando o comprometimento em buscar uma solução de desenvolvimento sustentável para a pecuária. Nesse sentido, a partir da referida data e por solicitação da Companhia, os auditores independentes realizam procedimentos específicos de revisão das aquisições de gado, de forma a corroborar o compromisso assumido.

A Companhia compromete-se a trabalhar em parceria com os governos estaduais e em especial com o do Estado do Mato Grosso no Programa MT Legal e com a sociedade brasileira no desenvolvimento de um Programa de Garantia de Origem dos Animais, incluindo a adesão de seus fornecedores que fazem a engorda dos bovinos com animais provenientes de outras propriedades para:

- Controlar a origem dos bovinos para abate de forma a não serem de áreas embargadas pelo IBAMA ou que constam da lista do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Implantar um plano de controle sobre as propriedades de fornecedores para que estas não adquiram animais de fazendas incluídas na lista de áreas embargadas pelo IBAMA ou que constem da lista do MTE do trabalho escravo.

Também são objetivos da Marfrig, como parte de sua política de sustentabilidade:

- Desenvolver junto aos pecuaristas as boas práticas socioambientais.
- Implantar o Programa de Impulso Pecuário, que é a capacitação e valorização de boas práticas para melhorar a produtividade no campo, a exemplo do que as controladas da Companhia já desenvolvem na Argentina e no Uruguai.
- Disponibilizar os resultados dos programas acima citados para consulta.
- Implantar o cadastramento socioambiental nas propriedades fornecedoras de gado, elevando os padrões de adequação e assegurando o comprometimento com a sustentabilidade em toda a cadeia.

A Companhia reitera que já segue a rígida conduta de não adquirir gado de fazendas incluídas na relação de áreas embargadas, agindo proativamente em relação a produtores que descumprem as legislações vigentes e providenciando imediatamente o seu descredenciamento na relação de fornecedores de animais para corte e que já adota práticas adequadas às legislações ambientais e trabalhistas vigentes.

Mostrando ainda mais nossa real jornada em prol da sustentabilidade, foi criado em Abril de 2011, o Instituto Marfrig de Sustentabilidade, cujo foco de entidade sem fins lucrativos visa apoiar projetos sustentáveis junto às comunidades.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Em junho de 2012 a Marfrig Beef se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo produtivo completo de produção de carne bovina com, a chancela cedida pelos institutos Imaflora e Rainforest Alliance - uma das organizações mundiais pioneiras na elaboração de protocolos para proteção florestal, criada há 25 anos nos Estados Unidos. O selo Rainforest Alliance Certified (RAC) permite que a partir de junho, a unidade de Tangará as Serra (MT) tenha autorização para produzir e comercializar internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

34. RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 30 de abril de 2012 foi concluída a venda dos ativos da logística da Keystone para a empresa The Martin-Brower Company, LLC. Com a concretização da venda e em atendimento ao CPC 31, os principais ativos e passivos, bem como os resultados das operações descontinuadas e, o fluxo de caixa para o trimestre findo em 30 de junho de 2012, são resumidos a seguir:

ATIVO	30/04/12	PASSIVO	30/04/12
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	159.934	Fornecedores	788.430
Valores a receber	402.537	Pessoal, encargos e benefícios sociais	65.642
Estoques de produtos e mercadorias	186.718	Impostos taxas e Contribuições	11.831
Titulos a receber	2.770	Titulos a pagar	10.104
Outros valores a receber	44.709	Arrendamento a pagar	7.191
	<u>796.668</u>	Outras obrigações	18.859
			<u>902.057</u>
Não circulante		Não circulante	
Titulos a receber	21	Imposto de renda e contribuição social diferidos	130.082
Impoto de renda e contribuição social diferidos	44.001	Empréstimos e financiamentos	25.586
Empréstimos e financiamento	25.979	Arrendamento a pagar	122.005
Outros valores a receber	9.179	Outros	33.210
	<u>79.180</u>		<u>310.883</u>
Investimentos	10.483	Participações de minoritários	5.154
Imobilizado	362.526		
Intangível	336.043		
	<u>709.052</u>	Total do passivo	<u>1.218.094</u>
		Acervo líquido	366.806
Total do ativo	<u>1.584.900</u>	Total do passivo e acervo líquido	<u>1.584.900</u>

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Resultado das operações descontinuadas

	30/06/12	30/06/11
Receita Líquida	339.017	415.270
Custo dos produtos vendidos	(276.243)	(344.005)
Lucro Bruto	62.774	71.265
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(57.539)	(51.548)
Outras receitas: resultado na alienação de ativos	266.211	-
Resultado financeiro	4.825	(4.007)
Lucro antes dos efeitos tributários	276.271	15.710
Imposto de renda	93.545	(4.730)
Lucro líquido das operações descontinuadas	369.816	10.980
Participação dos acionistas não-controladores	613	(788)
Lucro operação descontinuada	370.429	10.192

Fluxo de caixa das Operações Descontinuadas

	30/06/12	30/06/11
Provenientes das atividades operacionais	2.287	(15.072)
Utilizado nas atividades de investimento	(22.995)	(8.275)
Utilizado nas atividade de financiamento	(161.016)	(5.787)
Variação	(181.724)	(29.134)

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 31 de julho de 2012, a Companhia, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos, proceder ao cancelamento de 1.236.549 (um milhão, duzentas e trinta e seis mil e quinhentas e quarenta e nove) ações ordinárias nominativas que se encontravam em sua tesouraria. As ações foram adquiridas por meio de planos de recompra de ações realizados pela Companhia.

O capital social da Companhia de R\$ 4.061.478.051,00 (quatro bilhões, sessenta e um milhões, quatrocentos e setenta e oito mil e cinquenta e um reais) não sofreu alteração e passou a ser dividido em 345.747.405 (trezentas e quarenta e cinco milhões, setecentas e quarenta e sete mil e quatrocentas e cinco) ações ordinárias.

A Assembleia Geral Extraordinária será oportunamente convocada para alterar a redação do Artigo 5º do Estatuto Social e assim referendar e consignar o numero de ações representativas do capital social da Companhia após o cancelamento das ações.

Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Em 02 de agosto de 2012, a Companhia obteve, junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, aprovação de linhas de financiamento no valor agregado de R\$350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais).

As operações fazem parte da estratégia de Gerenciamento de Estrutura de Capital da Companhia, e contribuem para o alongamento do perfil de seu endividamento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MARFRIG ALIMENTOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MARFRIG ALIMENTOS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram

relatórios datados de 25 de março de 2012 e 12 de agosto de 2011, respectivamente, que não continham modificação.

São Paulo, 13 de Agosto de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares Raul Corrêa da Silva
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 Contador CRC 1SP 079028/O-1

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção dos valores digitados nos códigos 3.11.01 e 3.11.02